Djokovic: Sem comprovar vacina, tenista tem visto cancelado e está fora do Australian Open PÁGINA 23

Barrado. Sérvio ficou retido no aeroporto em Melbourne

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.294 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ISAAC FONTANA/FRAMEPHOTO

DOMINGOS PEIXOTO

Explosão de casos. Em Londrina, no Paraná, pacientes com sintomas de gripe e Covid superlotam sala de triagem de UPA na Zona Oeste da cidade (acima). No Rio, o centro de testagem montado pela prefeitura no Parque Olímpico da Barra com filas para testes de Covid

CONTAGEM REGRESSIVA

Vacinação de crianças começa dia 14 sem receita

Início se dará quase um mês após aprovação da Anvisa

Com a previsão de chegada ao país do primeiro lote de imunizantes contra Covid no dia 13, a vacinação de crianças entre 5 e 11 anos deve começar no dia seguinte, quase um mês depois da aprovação da Anvisa. Secretário executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz deu detalhes da campanha. O governo federal recuou da ideia de exigir prescrição médica para aplicar o imunizante nessa faixa etária. A vacinação começará por crianças com deficiência permanente e doenças preexistentes, indígenas, quilombolas e aquelas que convivem com grupos de risco, como idosos. O intervalo entre as doses será de oito semanas, cinco a mais do que o recomendado pela Pfizer, fabricante do produto. O governo do Rio anunciou que deve começar a aplicar as vacinas no dia 16, enquanto São Paulo planeja iniciar sua campanha em três semanas. Até março, o país tem a previsão de receber 20 milhões de doses. Com o avanço da Ômicron, ao menos dez estados registram aumento em internações e atendimentos pela doença. PÁGINA 17 e MÍRIAM LEITÃO

ENTREVISTA/ANTÔNIO LUIZ MACEDO

'Bolsonaro ligou chorando, disse estar morrendo'

Cirurgião que acompanha o presidente desde 2018 classificou como "perigoso" o episódio de obstrução intestinal, em entrevista a **ADRIANA DIAS LOPES**. Ele recomendou a Bolsonaro mudança de hábitos. PÁGINA 6

Post de Lula e texto de Mantega geram ruídos com centro

Postagem do ex-presidente Lula em apoio à revogação da reforma trabalhista na Espanha e artigo do ex-ministro Mantega que ignora problemas econômicos da gestão Dilma expuseram pontos de conflito com siglas de centro, do arco de apoio que o PT busca para a eleição presidencial e que defendem temas como teto de gastos e mudança nas relações de trabalho. PÁGINA 4

Ônibus mais caro para 13,6 milhões de brasileiros

Ano começa com prefeituras de 30 capitais e grandes cidades anunciando reajustes nas tarifas de ônibus que chegam a mais de 20%, fazendo do transporte urbano um dos grandes vilões da inflação. Alta do diesel e data-base de motoristas são principais fatores. PÁGINA 11

Coronavírus e gripe desfalcam serviços em alta no verão

Disparada no contágio leva bares e restaurantes do Rio a darem licença médica a até 30% de suas equipes. PÁGINA 13

Registro de novos casos de Covid cresce 6.778% em 20 dias na cidade do Rio

Capital não tinha tantas pessoas confirmadas com a doença num só dia — 1.238, em 1º de janeiro — desde 30 de agosto. PÁGINA 20

ENTREVISTA/AMILCAR TANURI

'É urgente vacinar as crianças para o vírus parar de se espalhar' PÁGINA 18

Rússia envia tropas ao Cazaquistão em crise política

Com protestos nas ruas que levaram à renúncia de todo o Gabinete, ex-república soviética pediu ajuda à Rússia para conter atos. PÁGINA 16

Decreto no Pará incentiva invasão de terras públicas

Editado em junho pelo governo estadual, decreto que dá subsídios estimados em R$ 6,7 bilhões para legalizar terras públicas ocupadas permite a regularização do hectare por R$ 44, o equivalente a 1,2% do valor do terreno no mercado. Cálculo é do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). PÁGINA 9

SEGUNDO CADERNO

Um retrato mais fiel de Nara Leão, suave e forte

Documentário que estreia amanhã no Globoplay, "O canto livre de Nara Leão" resgata a importância de uma cantora que fugia de rótulos, rompeu preconceitos e foi fundamental para grandes artistas, de Chico Buarque a Roberto e Erasmo, conta **LUIZ FERNANDO VIANNA**.

DIVULGAÇÃO/RAYMUNDO OLIVEIRA E FABRICIO UMEZAKI

Nara em cores. Doc vai além do papel de musa da bossa

Investigação busca digital de Trump na invasão, há um ano, do Capitólio

Comissão da Câmara dos Deputados dos EUA não visa apontar culpados, mas, com avanço das investigações, passou a buscar evidências de crimes de Trump e equipe. PÁGINA 14

GUGA CHACRA

Trump sobreviveu à agressão a um dos símbolos da democracia PÁGINA 15

Banca do Antfer
Telegram: https://t.me/bancadoantfer
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/1712
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/41484

Opinião do GLOBO

É urgente começar a vacinar crianças contra a Covid

Já se perdeu tempo demais com desinformação, consulta pública desnecessária e discussões inócuas

Não há mais tempo a perder. Ministério da Saúde, estados e municípios precisam se organizar para começar quanto antes a vacinar crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19. A autorização para uso do imunizante pediátrico da Pfizer foi dada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) há três semanas, mas o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criaram uma série de obstáculos, impedindo que a medida fosse implementada com a celeridade necessária num país que já perdeu quase 620 mil vidas para a doença.

Para agradar ao presidente — em sua sanha antivacina, Bolsonaro chegou a intimidar funcionários da Anvisa responsáveis pela aprovação —, Queiroga inventou uma inédita e desnecessária consulta pública, com o objetivo de dar voz a negacionistas, espalhar desinformação e questionar o que é consenso na comunidade científica. Por imposição da realidade, a própria consulta se encarregou de derrubar a proposta absurda de pedir receita médica para vacinar as crianças, mas o governo não deu o braço a torcer. Ontem, o Ministério da Saúde confirmou que ela não será exigida, mas insistiu em que os pais consultem um médico antes de ir aos postos. Governadores e prefeitos, na linha de frente da campanha, já tinham dito que não cumpririam essa sandice.

Em nota técnica enviada ao Supremo Tribunal Federal, que cobrou rapidez do governo, a própria secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite de Melo, disse que a vacinação em crianças é segura e eficaz: "Antes de recomendar a vacinação, os cientistas realizaram testes clínicos com milhares de crianças, e nenhuma preocupação séria de segurança foi identificada". Afirmou ainda que os benefícios superam eventuais riscos. "Os efeitos colaterais graves que podem causar um problema de saúde a longo prazo são extremamente improváveis após qualquer vacinação, incluindo a da Covid-19." E ressaltou que "atenuar as interrupções na educação das crianças mantendo a segurança e bem-estar é o benefício indiscutível a ser considerado".

Por mais que o tema tenha potencial para gerar novos atritos com o Planalto, a Anvisa também precisa acelerar a aprovação de outras vacinas já disponíveis para crianças e adolescentes de 3 a 17 anos, em particular a CoronaVac, fabricada no Brasil. Um novo pedido foi enviado pelo Butantan em 15 de dezembro — o prazo para análise é de 30 dias. Uma primeira demanda, de julho, foi negada sob argumento de que faltavam dados de estudos. Não há por que autorizar apenas a vacina da Pfizer para esse grupo etário. A versão da CoronaVac para crianças e adolescentes já está em uso em países como China, Chile, Equador, Indonésia ou Camboja.

Ainda que, graças aos empecilhos criados pelo próprio governo, não seja mais possível vacinar todas as crianças antes da volta às aulas, União, estados e municípios precisam estar preparados para aplicar as vacinas infantis tão logo estejam disponíveis. Ao menos os estoques já estão comprados. A Pfizer deverá entregar 20 milhões de doses até o fim de março.

Numa de suas declarações mais infelizes sobre vacinação infantil, Queiroga disse que as mortes de crianças eram tão poucas que não justificavam a emergência. Desde o início da pandemia, em 2020, mais de 300 morreram de Covid-19 no Brasil. Existindo vacina, nenhuma morte é aceitável.

A lição da invasão do Capitólio para a democracia no Brasil e no mundo

Instituições brasileiras precisarão manter sentinela ininterrupta para evitar que Bolsonaro tente o pior

A turba violenta que há exatamente um ano invadiu o Capitólio, em Washington, para tentar impedir a certificação da vitória eleitoral de Joe Biden sobre Donald Trump, vem sendo punida. Embora ainda haja 250 foragidos flagrados em imagens cometendo crimes, pelo menos 725 vândalos foram detidos, 165 se declararam culpados e 71 já foram condenados (cerca de metade à prisão). Mas a ferida aberta pela tentativa de golpe na democracia mais longeva do planeta está bem distante de ter cicatrizado. Persistem, além dela, os efeitos nefastos nos demais regimes democráticos — em particular no Brasil de Jair Bolsonaro.

De acordo com o levantamento da Freedom House, a democracia vem recuando no planeta há 15 anos, depois de um período ininterrupto de expansão entre os anos 1970 e a crise financeira de 2008. O recuo nos Estados Unidos, outrora exemplo de estabilidade institucional, tem um significado maior. Que autocratas como Vladimir Putin ou Nicolás Maduro manipulem o resultado das urnas de acordo com seus interesses é lamentável, mas esperado. Que um terço dos americanos ainda acredite que a eleição de Biden foi roubada e outro terço admita que a violência contra o governo pode ser justificável não é apenas inesperado, mas põe em xeque um símbolo tido como inabalável. "A credibilidade dos Estados Unidos em sustentar um modelo de boas práticas democráticas foi estraçalhada", escreveu o cientista político Francis Fukuyama.

A noção de que o Partido Republicano se afastaria de Trump para preservar suas credenciais democráticas se revelou uma ilusão. Poucos meses depois do 6 de Janeiro, o trumpismo voltava a predominar entre os republicanos. Contestar a vitória de Biden com base nas mesmas fabulações que incitaram os invasores do Capitólio — disseminando o que os historiadores têm chamado de "grande mentira" — tornou-se, mais que aceitável, uma espécie de passaporte para o sucesso no partido.

Os republicanos despontam como favoritos nas eleições de meio de mandato deste ano, com chance de recuperar o controle da Câmara e do Senado. Trump tem articulado sua volta como candidato à Presidência em 2024. Os tropeços de Biden — da retirada atabalhoada no Afeganistão à dificuldade de consolidar o apoio de seu próprio partido à agenda legislativa — garantem que, no mínimo, será uma eleição disputada. A volta de Trump representaria, na prática, um baque definitivo na democracia americana.

A mesma estratégia de contestar resultados eleitorais sem nenhuma base factual vem sendo cevada pelo bolsonarismo com sua campanha contra as urnas eletrônicas. Mesmo que Bolsonaro tenha recuado depois dos comícios golpistas do Sete de Setembro, é insondável que tipo de plano ele tem para o caso de derrota nas eleições deste ano. A invasão do Capitólio demonstrou que a ruptura não pode ser descartada nem nos Estados Unidos. No Brasil, as instituições precisarão se manter em sentinela ininterrupta para domar os avanços de Bolsonaro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Direito à memória

BERNARDO PASQUALETTE

A partir da segunda metade da década passada, o Brasil avançou significativamente na consolidação do direito à liberdade de expressão. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que não é necessária a autorização prévia do biografado (ou de seus familiares, no caso de não estar mais vivo) para que sejam publicadas obras sobre sua vida.

Um primeiro e significativo passo, numa jornada com alguns percalços. Algum tempo depois, em 2020, o Superior Tribunal de Justiça não reconheceu o direito ao esquecimento pleiteado por um dos condenados pelo assassinato da atriz Daniella Perez. A pretensão era no sentido de que determinado veículo de comunicação não pudesse publicar novas reportagens sobre o crime, caso um de seus autores fosse identificado, o que na prática equivaleria a uma censura prévia à imprensa.

Em 2021, veio o último e decisivo capítulo. Julgando o caso Aída Curi, um chocante crime de feminicídio ocorrido no Rio de Janeiro na década de 1950, o STF decidiu que não há, em nosso ordenamento jurídico, o denominado "direito ao esquecimento". O decurso do tempo não pode impedir que determinados fatos pretéritos sejam publicados pelos meios de comunicação, desde que sejam verídicos e obtidos por meios lícitos.

A imposição de um esquecimento forçado coletivo equivaleria a apagar acriticamente o passado, reservando ao futuro o pior dos legados: a ignorância. Aprender com os próprios erros faz parte do amadurecimento de qualquer sociedade e, por esse motivo, privá-la de conhecer sua própria história pode gerar um efeito ainda mais nocivo à coletividade — que os mesmos desvios voltem a se repetir.

O recado da Justiça é claro: lembrar para não esquecer. Simples assim. Vem acompanhado, no entanto, de algo mais valioso — o espírito do tempo. O interesse por fatos do passado (principalmente crimes de grande repercussão) vem ganhando a cada dia mais relevância, a ponto de inspirar o ressurgimento de um gênero de obras baseadas na realidade, denominado agora *true crime* (crime real).

Não são apenas livros que tratam do tema. Atualmente há uma gama de séries, filmes e podcasts que cada vez mais se debruçam sobre o pretérito amparados por pesquisas sérias e criteriosas. Trata-se de uma onda que passou a despertar o interesse genuíno das novas gerações por aquilo que aconteceu um dia, em algum lugar do passado.

Daí a importância de que tais abordagens sejam dotadas de historicidade, ou seja, da busca pelo verdadeiro significado da valoração do passado. Compreender plenamente aquilo que se passou e ressignificar determinados acontecimentos à luz dos valores da sociedade atual não é apenas uma alternativa, mas, antes, uma exigência do momento presente. Em verdade, é o espírito do nosso tempo que assim impõe.

E se houver ofensas à honra ou à imagem de pessoas retratadas nas obras? E se forem divulgados fatos inverídicos? Nessas hipóteses, o caso concreto deve ser levado à apreciação do Poder Judiciário e, como em qualquer outra democracia madura, pode gerar direito à reparação e, até mesmo, sustar a publicação da obra em casos excepcionalíssimos.

Inspirada pela sabedoria popular, a canção "Dança da solidão" retrata perfeitamente o atual dilema, demonstrando que grandes lições podem ser traduzidas em poucas palavras e, principalmente, dispensam erudição: "Quando eu penso no futuro, não esqueço o meu passado".

Que assim permaneça.

Bernardo Pasqualette é advogado e está escrevendo a biografia da atriz Daniella Perez

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever em fevereiro

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4133
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG**_ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ARTIGO

Regra clara para driblar a crise

MARCELO DE ANDRADE FIGUEIRA E JOSÉ CÂNDIDO BULHÕES PEDREIRA

Recentemente, foi promulgada a Lei 14.193, que tem como objetivo modernizar o futebol brasileiro. Trata-se de medida do Congresso Nacional em reconhecimento à importância do esporte para nossa sociedade. Nela, há diversas inovações, entre as quais o Regime Centralizado de Execuções, por intermédio do qual é garantido aos clubes o direito de pagar suas dívidas cobradas judicialmente mediante a reversão de 20% das receitas próprias ou da Sociedade Anônima do Futebol, caso esta venha a ser constituída nos próximos anos.

A bonança e a euforia advindas dos bons contratos de TV e das poucas cobranças ficaram no passado dos clubes de futebol. Nos últimos anos, os times se viram obrigados a conduzir seus negócios com especial atenção à gestão interna, à redução das despesas e ao rígido controle orçamentário. Dessa forma, atualmente esperam-se dos clubes atitudes inventivas para o enfrentamento das consequências do descontrole de outros tempos.

Em decorrência do passado desregrado, as ações judiciais se multiplicaram e, com elas, chegaram os inúmeros bloqueios e penhoras sobre as contas dos clubes. Em função disso, tornou-se impossível colocar em prática uma gestão razoável, pois a quase totalidade dos parcos recursos recebidos se destinava ao pagamento das dívidas. Restou instaurado um círculo vicioso de asfixia financeira.

Dos 40 principais times brasileiros, raras exceções têm hoje as finanças organizadas. A grave crise econômica que vem afetando o Brasil piorou muito o cenário, e a pá de cal foi jogada pela pandemia, que impactou severamente todas as fontes de receitas, causando um prejuízo estimado em R$ 1 bilhão. Tradicionais clubes, responsáveis por nutrir a maior paixão nacional, correm sério risco de interrupção de suas atividades. Esse problema não é apenas desportivo, mas econômico. Segundo um estudo contratado pela CBF no ano anterior à pandemia, o futebol movimenta 0,72% do PIB nacional, com quase 90 mil atletas profissionais em toda a sua cadeia. Em benefício da maioria dos clubes, e para o bem do futebol brasileiro, a lei criou o Regime Centralizado de Execuções, cuja finalidade é perfilar os créditos trabalhistas e civis para recebimento ordenado e, assim, permitir a gestão do caixa de forma adequada e responsável.

A importância do esporte para a sociedade, que, ao fim e ao cabo, motivou a promulgação da lei, não pode ser atribuída apenas a um grupo seleto de clubes que optarem pela Sociedade Anônima de Futebol, como tem sido alegado recentemente. Os clubes sempre contaram com a recuperação judicial como solução para seu endividamento, que vem a ser uma solução mais gravosa ao credor, pois lhe custa redução financeira substancial. Entretanto, por diversas razões particulares a cada um, escolheram não enveredar por este caminho.

O legislador apresentou, então, o Regime Centralizado de Execuções como uma opção inicial aos clubes, mais benéfica aos credores, antes da recuperação judicial, com vista a possibilitar que se libertem das âncoras do passado em direção ao círculo virtuoso financeiro e esportivo, acompanhando as principais ligas ao redor do mundo. Optando pela adesão, eles têm, enfim, a oportunidade de quitar as dívidas pretéritas ao mesmo tempo que realizam o presente e preparam o futuro de forma organizada e sensata. Como o Congresso Nacional outorgou o direito ao clube, unilateralmente, de optar pelo Regime Centralizado de Execuções, exigir dele previamente a constituição da Sociedade Anônima do Futebol equivaleria a admitir a disputa de campeonatos em que somente parte dos clubes teria direito ao VAR, a recorrer de punições, ou mesmo que parte deles tivesse mais substituições que outros. As regras, dentro e fora de campo, devem ser iguais para todos os times em respeito à própria igualdade esportiva.

Marcelo de Andrade Figueira e José Cândido Bulhões Pedreira são advogados

N. da R.: Malu Gaspar voltará a escrever no dia 27

ARTIGO

A importância da liberdade de imprensa

GILBERTO KASSAB

A liberdade de imprensa é um dos pilares da democracia. Não me canso de reiterar. O jornalismo profissional fiscaliza o Estado, denuncia excessos, corrupção, irregularidades. Aliada à transparência, a imprensa nos dá condições de avaliar adequadamente as ações de quem está, ou quer estar, no poder, na vida pública. Não por acaso, colocamos a defesa da liberdade de expressão e opinião, e o direito à informação, como primeiro princípio na fundação do Partido Social Democrático (PSD).

Ao longo da minha vida pública, sempre me coloquei à disposição da imprensa. Quando fui prefeito de São Paulo, depois de já ter ocupado cargos de vereador, deputado estadual e federal, além de secretário municipal, busquei participar de eventos públicos diariamente, para poder atender à imprensa. Brinquei diversas vezes com os jornalistas, ao começar uma entrevista coletiva, que só falaria naquele dia sobre a vistoria ou a inauguração da agenda. Mas sabia que 80% da conversa seria repercutindo outras demandas. Diz o ditado que avião que pousa não é notícia. E não deve ser.

Outra frase que não tenho medo de usar é: "Não tenho compromisso com o erro". Diante da constatação de um equívoco, o melhor a fazer é assumir e corrigir. Tenho sido convidado por diversos veículos para falar sobre o PSD, as eleições e a conjuntura política. Tento atender a todos.

Carlos Andreazza escreveu, em sua coluna "Otimismo" (4/1/22) aqui no GLOBO, sobre uma participação que fiz na rádio CBN no último dia 31 de dezembro, afirmando que eu "queria uma live para si, para falar — microfone aberto — o que quisesse". Não deve ter sido informado de que, diferentemente do que escreveu, fui convidado para "discutirmos a posição do PSD no governo estadual de SP, com a possível aliança Lula-Alckmin; a candidatura de Pacheco; as possibilidades de apoio no segundo turno; o posicionamento da bancada do PSD em relação ao governo Bolsonaro no ano que começa, entre outros pontos".

Falei sobre a decisão do PSD em ter candidatura própria a governador em São Paulo, expliquei que, como o ex-governador Geraldo Alckmin trabalha com outros projetos para 2022, o partido buscará outro nome para disputar o cargo. Esclareci que, com a definição pela candidatura própria para presidente da República, estou otimista com a possibilidade de termos Rodrigo Pacheco, atual presidente do Senado, como candidato.

O jornalismo profissional fiscaliza o Estado, denuncia excessos, corrupção, irregularidades

A jornalista Nadedja Calado, por quem tenho todo o respeito profissional, citou elogios do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), ao ex-presidente Lula numa entrevista para perguntar se seria um problema se Kalil e outras pessoas do PSD quisessem apoiar o possível candidato do PT. Esclareci que, na mesma entrevista que ela citou, Kalil afirma que o projeto do PSD é ter candidatura própria com Pacheco, a quem ele apoiará.

Em seguida, a jornalista citou um "histórico" de apoio de Pacheco, como presidente do Senado, ao governo federal, para questionar se isso não seria um problema. Entendi que a premissa não era precisa: Pacheco tem atuado com independência, pautando e votando projetos de acordo com os interesses do país. Tanto é que, quando os projetos do governo não eram adequados, se posicionou contrariamente a eles, e não foram poucas essas ocasiões. Na pergunta seguinte, a jornalista buscou apontar problemas na gestão de Pacheco ao falar sobre o "orçamento secreto". Expliquei a ela que me sentia num debate. Não há problema em debates, mas eles existem para confrontar posicionamentos. Entendo que Pacheco, se vier a ser candidato, será o melhor nome para presidir o país.

O orçamento secreto foi aprovado antes de Pacheco presidir o Senado e, reforcei, ele não tem nenhum papel ou ingerência na definição de emendas, algo que pode ser comprovado ao consultar qualquer parlamentar. O que Pacheco fez foi encontrar uma forma de não interromper as obras em andamento, contratadas no formato vigente, e de dar transparência para as futuras.

Diante de todo o exposto, devo reconhecer que reagi de forma acalorada à jornalista Nadedja Calado, a quem reitero meu respeito profissional. Andreazza escreveu aqui que, por minha reação nesse episódio, "fui Bolsonaro". Diferentemente de outras pessoas, que tiveram grande contribuição na disseminação das teses que formataram o bolsonarismo que vivemos, como as obras do astrólogo Olavo de Carvalho, trabalhei e continuarei trabalhando para oferecer aos brasileiros, em nosso partido, melhores opções nas eleições. A mudança será feita com defesa da democracia e da liberdade.

Gilberto Kassab é presidente nacional do PSD

ARTIGO

Culpa não é do Santos Dumont

RONEI SAGGIORO GLANZMANN

Lideranças e autoridades fluminenses e federais têm se engajado, nos últimos meses, num importante debate acerca da necessidade de recuperação dos números nas operações do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, no Rio. O Galeão (GIG) vem perdendo tráfego e necessita de medidas para torná-lo mais atraente e acessível. A pandemia, que provocou a maior crise da história da aviação mundial, só agravou o problema.

Logicamente, outros aeroportos também sofrem. O Santos Dumont (SDU), por exemplo. Esse aeroporto carioca, no entanto, é mais resiliente, de menor porte e fácil acesso. Trata-se de um dos poucos do mundo em que o passageiro pode chegar ou sair a pé do terminal, estando muito próximo do Centro da cidade. Comodidade e beleza que encantam viajantes a negócio ou lazer.

Sob gestão privada desde 2014, o Galeão é um grande aeroporto e tem papel estratégico como indutor da economia. Com infraestrutura invejável, ostenta duas das maiores pistas do Brasil, dois terminais capazes de receber mais de 30 milhões de passageiros por ano e possibilidades infinitas para atrair e ampliar operações de todos os tipos.

Os dois aeroportos possuem vocações distintas e têm sido, por isso, historicamente complementares. No período dos megaeventos esportivos, entre 2014 e 2016, o Rio chegou a registrar quase 28 milhões de passageiros por ano, e 64% dos viajantes passaram pelo Galeão. De lá para cá, o tráfego aéreo diminuiu ano a ano na cidade. Várias razões podem ser apontadas, entre elas a crise na economia local e a ascensão de outros destinos turísticos no Nordeste brasileiro.

O tráfego aéreo diminuiu ano a ano no Rio por várias razões, entre elas a crise na economia local e a ascensão de outros destinos

Podem-se discutir eventuais responsáveis pela perda de visitantes que afeta a cidade e o Galeão. O que não dá é para culpar o Santos Dumont, como temos lido, visto e ouvido. Querer intervir no SDU, restringindo voos e obrigando o passageiro a voar quase exclusivamente pelo GIG, como vem sendo proposto por autoridades locais, é antieconômico e até mesmo antidemocrático. É pensar pequeno.

Que cada ente, público e privado, assuma sua responsabilidade e busque soluções efetivas para os reais problemas. É o que estamos procurando fazer ao lançar a 7ª Rodada de Concessões Aeroportuárias, que contemplará o SDU e trará ao Rio de Janeiro mais de R$ 1,5 bilhão em investimentos privados. Esses recursos movimentarão a economia do Rio, gerarão empregos e atrairão novos investidores. É um círculo virtuoso. Uma aposta na retomada do crescimento de que o Rio e o país tanto precisam.

Passageiros e companhias aéreas desejam contar com aeroportos modernos, serviços eficientes e, principalmente, ter a liberdade de escolher. Medidas insensatas, como direcionar incentivos fiscais a um determinado concorrente, cassar licenças ambientais com base na canetada e ameaçar inviabilizar o leilão de um projeto com uma das melhores modelagens do mundo, não ajudarão em nada a retomada do Rio e do Galeão. Ao contrário: afugentarão investidores e condenarão a cidade à estagnação. O Santos Dumont é parte da solução, não do problema.

Ronei Saggioro Glanzmann, economista, é secretário nacional de aviação civil do Ministério da Infraestrutura

NA WEB

ELEIÇÕES 2022
Brasileiros têm até 4 de maio para tirar o título
Prazo também vale para transferência do documento. Veja outras datas do ano eleitoral

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SINAIS TROCADOS

Falas de Lula e ‘volta’ de Mantega expõem divergências com centro, que PT quer atrair

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

AMANDA PEROBELL/REUTERS/17-12-21

Sem guru. Lula tem dito que não terá porta-voz na Economia e não antecipará plano de governo

GIVALDO BARBOSA/27-10-15

Questão. Texto de Mantega expôs dilema do PT: como lidar com gestão econômica na era Dilma

Sinais emitidos nos últimos dias sobre a possível linha econômica que seria adotada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva caso volte a governar o país expuseram pontos de conflito com a tentativa de expandir o arco de apoio em direção ao centro, movimento defendido por setores do PT. As principais manifestações foram uma postagem de Lula em apoio à revogação da reforma trabalhista na Espanha e a publicação de um artigo pelo ex-ministro Guido Mantega no jornal “Folha de S.Paulo”.

O principal movimento na busca do petista pela expansão para além da esquerda é a tentativa de atrair para a sua chapa o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que deixou o PSDB em dezembro. Há também no PT iniciativas para compor com o PSD e setores do MDB, partidos que integraram o governo de Michel Temer e defenderam, dentro da gestão e no Congresso, temas criticados por Lula, como a reforma trabalhista e o teto de gastos.

Não é a primeira vez que o petista ou integrantes da direção do partido se posicionam nos últimos meses em público defendendo medidas que podem dificultar a aproximação com forças de centro. Ontem, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, postou texto no Twitter comemorando a revogação da privatização de empresas de energia na Argentina. A venda de ações da União na Eletrobras está programada para o primeiro semestre deste ano pelo governo de Jair Bolsonaro.

Em meio às constantes elevações do preço da gasolina desde o segundo semestre do ano passado, Lula passou a defender que os reajustes da Petrobras não deveriam seguir as flutuações internacionais do valor do barril de petróleo e que algum tipo de controle deveria ser estabelecido pela estatal. Cortejado por Lula, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, disse à Bloomberg, em outubro de 2021, que a Petrobras estava “correta” ao manter a atual política de preços, para preservar os compromissos com “investidores e a institucionalidade”.

Outro ponto de choque com o centro é a taxação de grandes fortunas, citada no texto de Mantega ontem e em discursos recentes de Lula. Enquanto esteve no poder, entre 2003 e 2016, o PT, no entanto, não buscou aprovar a mudança na lei.

MUDANÇAS DE RUMO

Os sinais que Lula e PT já deram sobre o que pode ser sua plataforma de governo

Reforma trabalhista
Lula parabenizou o governo espanhol por reverter pontos da reforma trabalhista de 2012 — inspiração para mudanças legislativas aprovadas por Michel Temer em 2017.

Reforma tributária
O PT defende simplificar impostos, reduzir a taxação dos mais pobres e aumentar os tributos sobre a renda e patrimônio dos 1% mais ricos.

Privatizações
Nesta semana, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann lembrou que a Argentina revogou privatização de empresas de energia. Com relação à privatização dos Correios, apresentada ao Senado, parlamentares do partido dizem que não há garantia de atendimento em cidades menores e de apoio a funcionários demitidos.

Teto de gastos
Lula já disse que "governo responsável não precisa de teto de gastos". Em setembro de 2020, o partido apresentou um projeto para revogar a medida, também aprovada no governo Temer, e que congela os gastos públicos por 20 anos.

Preço do Combustível
A política de preços da Petrobras, equiparada com o preço internacional do petróleo, seria alterada em um eventual governo do PT, já afirmou Lula. O partido apresentou no Senado, ano passado, um projeto de lei para acabar com a paridade e criar alternativas para custear a queda do preço, como um imposto sobre exportação do petróleo.

SEM GURU

Nos últimos meses, Lula ainda não havia sinalizado um porta-voz econômico da sua candidatura. Embora Mantega tenha voltado a aparecer ao lado do ex-presidente — além do artigo para a “Folha de S. Paulo”, esteve no evento do grupo Prerrogativas, no fim do ano —, petistas ainda têm dúvidas se ele estará na campanha presidencial.

Há questionamentos, inclusive, se haverá, de fato, a figura de um guru econômico a orientar ou representar o ex-presidente, como Bolsonaro teve em 2018, quando o papel coube ao atual ministro da Economia, Paulo Guedes. Em 2002, na campanha em que Lula foi eleito pela primeira vez, o então ex-prefeito de Ribeirão Preto Antonio Palocci foi ganhando destaque ao longo da jornada — depois, a relevância que adquiriu o alçou ao posto de ministro. Caso eleito, Lula prevê um nome na economia não vinculado a linhas dogmáticas. Na visão do ex-presidente, a economia tem que ser conduzida com medidas simultâneas das correntes ortodoxa e heterodoxa.

O artigo de Mantega ontem expôs uma questão que o PT já enfrentou em 2018 e terá novamente pela frente este ano: como lidar com os problemas econômicos do governo de Dilma Rousseff. No texto, o ex-ministro cita dados positivos de 2014, mas não fala de 2015 e atribui os números ruins de 2016 a Michel Temer (MDB), que assumiu em maio daquele ano.

O texto recebeu críticas de políticos e economistas. O ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (sem partido), um dos artífices da reforma trabalhista, criticou as manifestações do PT sobre o tema. Secretário em São Paulo do governo de João Doria (PSDB), a quem apoia na corrida presidencial, Maia já teve encontros com Lula para tratar de cenário eleitoral. “Acho interessante que as pessoas ficam tão preocupadas em discutir a revogação da reforma trabalhista, mas não estão preocupadas em gerar empregos para milhões de desempregados e subempregados no Brasil”, escreveu no Twitter ontem.

Ao analisar o artigo, o economista Alexandre Schwartsman, ex-diretor de assuntos internacionais do Banco Central no governo Lula, também se posicionou. Destacou nas redes que, embora Mantega afirme que “uma herança maldita fará com que o PIB de 2022 retroceda para os valores de 2013”, em 2015, o PIB já era inferior ao observado em 2012. “Nos 12 meses encerrados em junho de 2016, ainda sob o governo Dilma, o PIB era menor que o de 2011”, escreveu.

CONTEXTO

Partido deve manter Dilma fora da campanha

SÃO PAULO

Enquanto o ex-ministro Guido Mantega foi reabilitado para escrever textos em nome de Lula, o escanteamento de Dilma do debate público não é surpresa para quem acompanha o dia a dia do PT. Desde que sofreu impeachment, em 2016, a ex-presidente nunca teve protagonismo nos grandes momentos políticos da legenda, tendência que deve permanecer neste novo ano eleitoral.

Ela não participou, por exemplo, das discussões que resultaram na indicação de Fernando Haddad para vice de Lula em 2018 e lhe abriram caminho para ser candidato a presidente naquele ano. Recentemente, não esteve envolvida na reaproximação de Lula e da cúpula partidária com figuras que apoiaram seu impeachment, como Renan Calheiros (MDB-AL) e Eunício Oliveira (MDB-CE). Tampouco faz parte do grupo de petistas que Lula tem reunido agora para debater as estratégias da sua ainda não lançada pré-candidatura.

Ausência. Ex-presidente não foi a jantar em que Alckmin encontrou Lula

PEDRO TEIXEIRA/26-3-18

Este ano, a ex-presidente tem refutado concorrer. Uma das opções era que ela disputasse uma vaga de deputada federal no Rio Grande do Sul, onde vive.

Os petistas reconhecem que, fora da esfera partidária, falar de Dilma não é um bom negócio. Na campanha de 2018, a sigla prometeu resgatar os anos Lula caso voltasse ao poder, mas as citações ao governo da ex-presidente ficaram restritas a jornalistas e adversários — o que deve acontecer novamente neste ano.

O artigo de Mantega, publicado ontem pelo jornal “Folha de S.Paulo” expôs o problema. O ex-ministro cita uma série de bons indicadores econômicos alcançados pelo país até 2014, mas não aborda os dados de 2015 (último ano completo de Dilma).

Na arena pública, o embate em torno de Dilma continua. Ontem, novas críticas feitas pelo vice-presidente do PT, Washington Quaquá, geraram reação. Em entrevista à revista “Fórum”, ele voltou a afirmar que a ex-presidente “não tem mais relevância eleitoral”.

“Não fui desrespeitoso. A política não é só eleição, mas em termos eleitorais não vejo como ela pode contribuir com uma figura eleitoralmente grande como a de Lula”, disse Quaquá, ressaltando que considera a correligionária uma “figura séria”.

O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) publicou uma mensagem chamando de “inaceitáveis” as falas do vice-presidente da legenda e prestando solidariedade a Dilma.

A entrevista também foi criticada pelo deputado federal Rogério Correia (PT-MG), que sugeriu que o vice-presidente da sigla estaria fazendo o jogo da oposição ao PT. *(Sérgio Roxo)*

Valdemar e Bolsonaro saem em defesa de Flávia Arruda, alvo do Centrão

Dirigente do PL criticou parlamentares que estão pedindo a demissão da ministra; presidente elogiou sua 'competência'

MARIANA CARNEIRO,
NAIRA TRINDADE
E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, gravou um vídeo para criticar parlamentares que estão pedindo a demissão da ministra Flávia Arruda, da Secretaria de Governo, integrante do partido. O presidente Jair Bolsonaro também saiu em defesa da auxiliar.

Como O GLOBO mostrou ontem, deputados da base do governo querem a saída de Flávia, alegando que ela fez promessas de liberação de verbas na reta final de 2021 e não cumpriu. Também não teriam sido honrados os acordos para nomeações nos estados.

Em vídeo que circulou no WhatsApp ontem, Valdemar reclamou que a discussão entre os partidos que apoiam Bolsonaro no Congresso tenha se tornado pública.

— Temos que resolver internamente — disse.

As críticas a Flávia foram feitas pelo líder do Republicanos na Câmara dos Deputados, Hugo Motta (PB), no grupo de WhatsApp que reúne as lideranças. Ele avisou aos colegas que a partir daquele momento defenderia a demissão da ministra.

Embora o Republicanos faça parte do tripé de sustentação do governo Bolsonaro, junto com o PL e o PP, Valdemar negou que as críticas venham do Centrão.

— Quando chega à imprensa, eles dizem: o Centrão quer a saída da Flávia. Ora, o Centrão não quer a saída da Flávia. Porque eu não vi nenhuma manifestação do Arthur Lira (PP-AL), do Ciro Nogueira (PP-PI), nem nossa. Pelo contrário. Nós queremos que a Flávia continue, porque ela fez o que pode fazer. Dinheiro vai faltar sempre — justificou.

> *"O Centrão não quer a saída da Flávia. Porque eu não vi nenhuma manifestação do Arthur Lira (PP-AL), do Ciro Nogueira (PP-PI), nem nossa. Pelo contrário. Nós queremos que a Flávia continue, porque ela fez o que pode fazer. Dinheiro vai faltar sempre"*
>
> **Valdemar Costa Neto,** presidente do PL

Ele ainda sugeriu que as queixas só apareceram porque Bolsonaro estava fora de Brasília, primeiro em férias e depois em tratamento médico.

— Espero que, com a volta do Bolsonaro, o pessoal perca a valentia. O pessoal fica muito valente quando o Bolsonaro não está aqui — disse Valdemar.

Ontem, ao deixar o hospital em São Paulo, Bolsonaro disse que indicou Flávia por sua competência, e que em seu governo "ninguém pede a cabeça de ministro, como acontecia no passado". Em seguida, criticou o ex-presidente Lula por estar, segundo ele, negociando cargos do governo federal para fechar alianças para sua candidatura ao Palácio do Planalto.

DIVULGAÇÃO/MARCELLO CASAL JR

Na linha de tiro. Flávia Arruda é acusada de não honrar acordos para liberação de verbas e nomeações nos estados

— A indicação da Flávia Arruda foi minha. Por que eu a indiquei? Não é por ser mulher, por nada. É pela competência dela. Agora, onde a Flávia Arruda está errando? Desconheço. Se, por ventura, estiver errando, como acontece, né, eu chamo e converso com ela. Ela não será demitida jamais pela imprensa — afirmou Bolsonaro.

BANCO DO NORDESTE

Esse não é o único problema que o presidente precisará resolver envolvendo seu novo partido, o PL. Segundo o Valor, Valdemar e lideranças da sigla têm expectativa de que o ministro Paulo Guedes (Economia) nomeie o economista José Gomes da Costa para a presidência interina do Banco do Nordeste (BNB).

Servidor de carreira do banco, Gomes da Costa assumiu há um mês o cargo de diretor financeiro e de crédito da instituição. Ele é o segundo nome que dirigentes do PL tentam emplacar na presidência do BNB. Auxiliares de Bolsonaro, no entanto, resistiriam à indicação porque Gomes da Costa teria vínculos com o PT.

No fim de setembro, Valdemar gravou um vídeo cobrando a demissão do então presidente do BNB, Romildo Carneiro Rolim, o que aconteceu três dias depois.

— Não podemos ter uma ONG contratada num banco como o BNB — criticou o presidente do PL, na ocasião.

O ataque foi direcionado ao Instituto Nordeste Cidadania (Inec), responsável desde 2003 pela gestão de um programa de microcrédito urbano no banco. Segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, o Inec continua atuando na instituição financeira e controla duas cartas de crédito que somam R$ 941 milhões. O BNB não conseguiu substituir a ONG porque as três empresas que disputaram o processo de licitação não preencheram os requisitos necessários.

MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA:

RIO INNOVATION WEEK

O MAIOR E MAIS COMPLETO ENCONTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

40 MIL M2

19 PALCOS

190 EXPOSITORES

500 PALESTRANTES

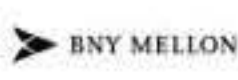
+1000 STARTUPS

13 A 16 DE JANEIRO

JOCKEY CLUBE GÁVEA
RIO DE JANEIRO

GARANTA JÁ O SEU PASSAPORTE:
rioinnovationweek.com.br

PATROCÍNIO MASTER

PATROCÍNIO PLATINUM

PATROCÍNIO BRONZE

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

ENTREVISTA
Antônio Luiz Macedo / CIRURGIÃO

Médico de Bolsonaro afirma que obstrução intestinal foi 'perigosa' e que mandatário terá que mudar rotina para evitar que problema volte a acontecer

ADRIANA DIAS LOPES adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

"O PRESIDENTE FALOU: 'ESTOU MORRENDO. A COISA ESTÁ RUIM'"

AMANDA PEROBELLI/REUTERS

Confiança. O médico Antônio Luiz Macedo acompanha Bolsonaro desde 2018, quando o presidente levou a facada na barriga em ato de campanha em Minas

Médico que acompanha Jair Bolsonaro desde o atentado a faca em 2018, o cirurgião Antônio Luiz Macedo, responsável pela internação do mandatário na madrugada de segunda-feira, em São Paulo, classificou o episódio de obstrução intestinal de Bolsonaro como "perigoso". Assim como o ocorrido há seis meses, o caso não precisou de cirurgia, mas o médico reafirmou ao GLOBO que o presidente deverá mudar a rotina para evitar que o problema se repita. Ontem pela manhã, Bolsonaro teve alta do Hospital Vila Nova Star. Desde que recebeu a facada na barriga durante ato de campanha em Juiz de Fora (MG), ele já passou por seis cirurgias.

O que causou a obstrução intestinal?

O camarão que ele consumiu na véspera. Ele não foi mastigado. No caso dele (Bolsonaro), não mastigar muito bem os alimentos aumenta o risco do problema.

Desde 2018, quando levou a facada, o presidente tem sido internado com obstruções intestinais com frequência. O que ele deveria fazer para evitar esse tipo de complicação?

Caminhar absolutamente todos os dias. Meia hora de manhã, meia hora de tarde. Isso melhora o peristaltismo intestinal (os movimentos involuntários realizados pelo órgão que facilitam a digestão) e deverá ser feito para sempre. Deve mastigar 15 vezes os alimentos também.

O que ele não deve fazer?

Tem que evitar alimentos como carne, castanha de caju e amendoim, que formam um bolo que passa com mais dificuldade pelo intestino. Deve também evitar subir em caminhões ou lugares altos. Se o impacto de uma queda atingir a região fragilizada, que é o lado esquerdo na altura do umbigo, pode romper o intestino. Nesta semana, especialmente, os cuidados têm de ser ainda maiores. Aconselhei a dona Michelle (Michelle Bolsonaro) a botar um cadeado na moto dele. Não pode fazer força também por um bom tempo; a força pode fazer o abdome torcer.

"Na hora que passamos a sonda (no presidente), saiu um litro de suco gástrico do estômago. Se ele vomitasse, o líquido entrava nos pulmões, e ele morria"

"O risco de nova obstrução é considerável (se não seguir a dieta)"

"Aconselhei a dona Michelle (Bolsonaro) a botar um cadeado na moto dele"

Hoje, logo depois da alta hospitalar, Bolsonaro disse que seria "difícil seguir" a dieta recomendada. E se ele não seguir?

O risco de nova obstrução é considerável.

O tipo de obstrução que acometeu o presidente desta vez foi mais delicado em relação à última internação, há seis meses?

Foi menos grave. Ele se recuperou rapidamente. Mas não existe "pequena obstrução" no caso do presidente. O intestino está todo colado na parede devido a vários fatores — à própria facada, às cirurgias, às infecções e aos sangramentos já ocorridos. É sempre perigoso, portanto. Na hora que passamos a sonda nele, saiu um litro de suco gástrico do estômago. Se ele vomitasse, o líquido entrava nos pulmões, e ele morria.

Se ele não tivesse procurado ajuda médica, corria risco de morrer?

Não existe essa possibilidade de não procurar socorro médico. A dor é pavorosa. É como alguém bater com um martelo na barriga com força. O presidente é forte.

Como o senhor foi comunicado sobre a nova obstrução intestinal?

Ele me ligou chorando de dor. Falou: "Estou morrendo, Macedo. A coisa está ruim". Mandei ele ir na hora para o Vila Nova Star, liguei para o Pedro (Pedro Henrique Loretti, diretor do hospital), que orquestrou tudo com muita competência. Quando cheguei, analisei a tomografia, os exames de sangue e toquei na barriga dele. Quando apalpei, vi que o intestino não estava rasgando e estava mais molinho. Foi muito bom. Porque qualquer cirurgia que for feita nessa região dificilmente vai durar menos de 12 horas.

Bolsonaro diz ser 'maldoso' afirmar que ele estava de férias

Estadia em Santa Catarina foi interrompida para tratar obstrução intestinal; viagem em meio a chuvas na Bahia rendeu críticas

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ao deixar o hospital na manhã de ontem, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ser "maldoso" dizer que ele estava de férias em Santa Catarina, onde passou o fim de ano, antes de interromper a viagem para tratar uma obstrução intestinal.

— (Sou) um presidente que não tem férias. É maldoso quem fala que estou de férias. Eu dou minhas fugidas de jet ski, dou uns cavalos de pau com carro no Beto Carrero. Agora recebi uma intimação aqui. Eu ia saltar (de paraquedas) em fevereiro, agora recebi um aviso do Macedo (médico) de que não vou mais. Ia saltar para promover o nosso KC-390 (jato da Embraer), por livre e espontânea vontade — disse ele.

Bolsonaro estava no litoral catarinense desde 27 de dezembro, onde andou de jet ski e fez um passeio ao parque temático "Beto Carrero World", na cidade de Penha, entre outras atividades.

O presidente vinha recebendo críticas de políticos e nas redes sociais pela viagem ocorrer no momento em que as chuvas na Bahia atingiam inúmeras cidades, com 26 mortos e centenas de feridos. O governo federal recusou ajuda humanitária da Argentina às áreas alagadas, e Bolsonaro chegou a afirmar que esperava não "ter que retornar antes" do fim de sua folga. É praxe que presidentes da República compareçam a locais de tragédia para demonstrar solidariedade aos atingidos.

NOVOS HÁBITOS

Na saída do hospital, o presidente disse que "vai ser difícil seguir" a dieta mais leve recomendada pela equipe médica.

— Eu posso falar. Eu não almoço, eu engulo. Na peixada, tinha uns camarõezinhos também. Eu engoli o peixe, comi o camarão — disse Bolsonaro, o único sem máscara no recinto para a coletiva de imprensa no hospital.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Evento. Bolsonaro ontem com o cantor Marrone e o prefeito de Buriti Alegre

O presidente anunciou às 8h42m, pelo Twitter, que deixaria o hospital. "Alta agora. Obrigado a todos. Tudo posso naquele que me fortalece". Na foto publicada, ele aparece ainda na cama vestindo um uniforme do clube de futebol Juventus, do bairro paulistano da Mooca. O presidente estava ao lado da equipe médica.

É a segunda vez em seis meses que o presidente é internado em São Paulo por conta de dores abdominais. Em julho de 2021, ele teve alta após cinco dias com diagnóstico de obstrução intestinal.

JOGO DE FUTEBOL

Na noite de ontem , horas após deixar o hospital, Bolsonaro foi a Buriti Alegre (GO) assistir a um jogo de futebol com cantores sertanejos. O presidente deu um chute em uma bola no campo na partida beneficente organizada pelo cantor Marrone, da dupla com Bruno.

O presidente chegou de helicóptero pouco antes das 20 horas. No local, foi montado um corredor com grades, onde dezenas de moradores o aguardavam na entrada da cidade.

Bolsonaro, ao lado do cantor Marrone e do prefeito do município, André Chaves (PMDB), todos sem máscaras, passaram cumprimentando os presentes. O evento não estava na agenda oficial do presidente. *(Com g1)*

Delegado que investigou facção paulista assume caso Adélio

Dados de celulares de advogados serão usados em nova fase da apuração

INGRID RIBEIRO
ingrid.ribeiro.rpa@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) escolheu o delegado Martin Bottaro Purper para comandar o inquérito que investiga a facada contra o presidente Jair Bolsonaro em 2018, quando ele era candidato ao Palácio do Planalto.

Purper já comandou investigações contra a principal facção criminosa de São Paulo. Entre as operações que miraram a organização, está a Operação Cravada, em 2019, que buscou desarticular o núcleo financeiro dessa facção.

O delegado está na corporação há 17 anos. Ele entrou como agente administrativo e depois se tornou delegado federal.

A missão de Purper agora é apurar se Adélio Bispo de Oliveira, autor da facada, teve ajuda de alguém para cometer o atentado contra Bolsonaro, ou se agiu a mando de outra pessoa. Dados extraídos dos celulares do advogados de Adélio serão usados nessa nova etapa da apuração.

Duas investigações da Polícia Federal já apontaram que Adélio cometeu o crime sozinho. Ele foi absolvido pela Justiça por sofrer de doença mental.

Em dezembro, a PF enviou o delegado que era responsável pelo inquérito para os Estados Unidos. Rodrigo Morais Fernandes foi designado para trabalhar por dois anos como oficial de ligação da Polícia Federal em uma força-tarefa naquele país.

EFEITO POLÍTICO

Ao deixar ontem o hospital, Bolsonaro citou pontos da investigação a respeito de Adélio e afirmou que o caso "está muito parecido com o Celso Daniel", referindo-se ao ex-prefeito de Santo André (SP) filiado ao PT e assassinado em 2002. O presidente disse esperar que a investigação avance.

—Não está difícil de desvendar esse caso. Vai chegar em gente importante, com toda certeza. Não foi da cabeça dele que ele fez aquilo. Não há dúvida da tentativa de homicídio—disse Bolsonaro.

Questionado sobre o efeito político e eleitoral da internação, Bolsonaro afirmou que a pergunta era uma agressão ao cirurgião Antônio Luiz Macedo.

—Efeito político? Eu não queria estar aqui (no hospital). Querer levar para a politização, falar que estou me vitimizando? Está de brincadeira comigo. Doutor Macedo tem sua honra, e eu, a minha. Temos muito a zelar.

Twitter é pressionado a combater desinformação

Plataforma ficou entre os assuntos mais comentados da própria rede ao receber críticas por sua política de enfrentamento à disseminação de conteúdos falsos. Movimento ocorreu após validação do perfil de blogueira bolsonarista acusada, em investigação, de propagar mentiras

A ESCUTA DAS REDES

MARLEN COUTO
E RAYANDERSON GUERRA
politica@oglobo.com.br

Em meio à pressão para que aplique com mais rigor as políticas contra disseminação de desinformação sobre Covid-19, o Twitter entrou ontem para os assuntos mais comentados da própria plataforma. Uma campanha com a hashtag "#TwitterApoiaFakeNews" alcançou mais de 40 mil menções, impulsionadas por críticas à política da rede social para combater mensagens falsas.

A mobilização ganhou força após a blogueira bolsonarista Bárbara Destefani, alvo de investigação que apura a disseminação de fake news, receber um selo de verificação da plataforma — concedido a personalidades "proeminentemente reconhecidas" de acordo com os critérios de notabilidade do Twitter.

Nas postagens, os usuários destacam o fato de a plataforma ainda não oferecer no Brasil a possibilidade de denunciar publicações com mensagens falsas sobre a Covid-19, como ocorre em outros países, entre eles os Estados Unidos. A campanha também questiona a verificação de contas bolsonaristas que espalham conteúdos enganosos sobre a vacinação contra a doença, inclusive de investigados por fake news no Supremo Tribunal Federal (STF).

O caso mais recente foi justamente o de Bárbara Destefani, que já foi recebida no ano passado pelo presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto. Seu perfil foi apontado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, como parte de um mecanismo de criação e divulgação de notícias falsas contra instituições. O ministro chegou a pedir a quebra de sigilo de identidade do perfil por ser batizado de @taoquei1 e não levar o nome de Bárbara.

Em setembro de 2020, a conta também foi alvo de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a pedido da Polícia Federal, que determinou a desmonetização de perfis ligados a 11 influenciadores digitais, três veículos de mídia (Terça Livre, Folha Política e Jornal da Cidade Online) e um movimento político (Nas Ruas) apoiadores do presidente, acusados de propagar mensagens falsas sobre o processo eleitoral.

Além de ataques ao STF, com apoio a manifestações antidemocráticas, a página já divulgou peças de desinformação, incluindo compartilhamento de mensagem a favor da utilização da cloroquina no tratamento da Covid-19, medicamento que não funciona contra a doença, e com afirmação de que a vacina CoronaVac tem baixa eficácia. O nome de Bárbara também é citado no relatório da CPI da Covid, no trecho que trata de blogueiros que disseminaram desinformação durante a pandemia.

> Especialista avalia que, embora a verificação do perfil não seja endosso, é percebida como uma validação

REPRODUÇÕES/TWITTER

Visita. A blogueira Bárbara Destefani foi recebida pelo presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto

Sobre o Stênio Garcia, o UOL divulgou uma matéria onde a esposa contava q ambos foram vacinados, ambos pegaram covid, porém o ator n apresentava anticorpos.
Se mais de 86% dos contaminados serão leves ou assintomáticos, como dizer q foi o efeito da vacina?

CPI da Covid. Tuíte de Bárbara questionando efeito da vacina integra relatório

Em nota, o Twitter explicou que o selo azul de verificação tem por objetivo "confirmar a autenticidade de uma conta, ou seja, dar às pessoas na plataforma a certeza de que quem está por trás de perfis de alto alcance e engajamento é mesmo quem diz ser": "Fizemos uma revisão da nossa política e recentemente anunciamos a abertura do processo de solicitação para verificação de perfis. Com a atualização, as pessoas podem submeter solicitações e, caso atendam aos critérios (...), o selo é concedido". A plataforma disse ainda que está testando, por enquanto nos EUA, na Coreia do Sul e na Austrália, a possibilidade de as pessoas denunciarem conteúdos que estejam potencialmente em violação de suas regras sobre informações enganosas relacionadas à Covid-19.

Ao GLOBO, Bárbara Destefani rebateu as críticas à verificação do seu perfil:

— Acredito que isso é uma perseguição ideológica a uma mulher, mãe, dona de casa, que produz seu conteúdo sozinha. Nossa sociedade machista tem dificuldades em aceitar o sucesso de mulheres, trabalha para sabotá-las e é o que eu estou sentindo agora.

Professor do Departamento de Estudos de Mídia da Universidade da Virgínia, nos EUA, David Nemer alerta que a verificação funciona como uma espécie de validação do perfil:

— A verificação é problemática por vários motivos. Por mais que o Twitter fale que não é um endosso, sabemos que a verificação é percebida pelos usuários como uma validação. O Twitter fala que está combatendo desinformação, principalmente em tempos de pandemia, mas ele não ajuda ao validar um perfil que trabalha prontamente para colocar em dúvida as vacinas.

Outro episódio recente que gerou críticas ao Twitter ocorreu em dezembro. No dia 10 do mês passado, a hashtag #SomosTodosNaoVacinados entrou nos assuntos mais comentados da plataforma. Embora tenha registrado também comentários críticos ao conteúdo, a campanha começou como espaço de mobilização contrária à vacinação contra a Covid-19. Na época, o Twitter disse que "atua em conteúdos enganosos relacionados à Covid-19 com base em suas regras. É importante dizer que essa política foi criada para fazer frente ao potencial de dano, no mundo offline, de informações enganosas ou questionáveis publicadas na plataforma. É sob essa ótica que os conteúdos são analisados para que sejam tomadas as medidas cabíveis".

CASOS REINCIDENTES

Em 2020, o Twitter atualizou sua política para incluir alegações falsas sobre vacinas e outros temas relacionados à pandemia entre os conteúdos não permitidos ou que passariam a receber um selo com indicação de mensagem inverídica. Em março do ano passado, a rede anunciou que passaria a desativar a conta que desrespeitar cinco vezes as regras de desinformação sobre Covid-19. Publicações relacionadas à pandemia feitas pelo presidente Jair Bolsonaro e pelos deputados federais Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Carla Zambelli (PSL-SP) e Daniel Silveira (PSL-RJ) já foram sinalizadas como enganosas pelo Twitter.

Eleição terá mais regras contra fake news e novos desafios nas redes

Atuação mais rigorosa do TSE visa a combater falta de transparência e ação multiplataforma

Em um cenário com as redes sociais cada vez mais relevantes na vida dos brasileiros, as eleições de outubro prometem ter a desinformação como um dos seus principais gargalos. Na comparação com a última disputa presidencial, haverá, de um lado, mais instrumentos jurídicos para combater mensagens falsas e campanhas de ódio. Do outro lado, porém, surgem novos desafios, na avaliação de especialistas.

A falta de transparência das plataformas, principalmente dos aplicativos de mensagem, nos quais a circulação de conteúdo é mais difícil de acompanhar, seguirá dificultando a identificação ágil de mensagens enganosas e a punição de seus responsáveis. Outra fragilidade é a possibilidade de replicação de fake news em diferentes plataformas simultaneamente.

Já o crescimento no país do Telegram, aplicativo russo que não costuma colaborar com as autoridades, e a popularização de táticas de desinformação entre candidatos de diferentes correntes ideológicas serão complicadores adicionais para tornar o ambiente digital menos virulento.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou resoluções que miram o impacto da desinformação sobre o processo eleitoral e deve adotar uma postura mais rígida. Do ponto de vista regulatório, a sinalização mais recente da Corte é uma resolução que veda a divulgação de "fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados" que atinjam a integridade do processo eleitoral, incluindo processos de votação, apuração e totalização de votos.

DISPAROS EM MASSA

Fica também proibido o disparo em massa de mensagens em aplicativos como WhatsApp e Telegram para pessoas que não se inscreveram para recebê-las ou a partir da contratação de tecnologias ou serviços não fornecidos pela plataforma e em desacordo com os seus termos de uso. Já a proibição para pagamento de influenciadores digitais por postagens eleitorais ficou mais explícita.

A postura mais combativa do TSE é outra mudança esperada, na comparação com 2018. A Corte cassou pela primeira vez um deputado por propagar fake news sobre as urnas eletrônicas e abriu uma investigação contra o presidente Jair Bolsonaro por ataques ao processo eleitoral.

— O TSE atuou no sentido de criar precedentes para uma atuação mais rigorosa em 2022 e enviar a sinalização para os atores políticos de que não vai tolerar que o pleito seja um vale-tudo. Resta saber até que ponto vai conseguir colocar tudo em prática — explica o pesquisador da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getulio Vargas (DAPP/FGV) Amaro Grassi.

O tribunal será comandado pelo ministro Alexandre de Moraes, nome considerado mais rigoroso no tema. Ele é relator de inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF) contra fake news e ataques a instituições democráticas, tidos como pontos de pressão contra bolsonaristas e as plataformas e nos quais já determinou prisões e buscas e apreensões. (*Marlen Couto*)

PRINCIPAIS PONTOS DA CAMPANHA DIGITAL EM 2022

NOVAS REGRAS

Código Eleitoral
O artigo sobre punição à divulgação de fato sabidamente inverídico ficou mais abrangente. O código também passou a contar com um artigo que pune a violência política contra mulheres candidatas e detentoras de mandato.

Lei de Defesa do Estado de Direito
Traz penas para crimes de interrupção do processo eleitoral e de sabotagem contra o funcionamento de "serviços essenciais".

Resoluções do TSE
Aprovada pelos ministros da Corte, as regras para propaganda eleitoral preveem vedar a divulgação de "fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados" que atinjam a integridade do processo eleitoral e o disparo em massa de mensagens em aplicativos como WhatsApp e Telegram para pessoas que não se inscreveram para recebê-las.

PL das Fake News
Corre risco de não valer a tempo para o pleito. Mesmo que seja aprovado antes disso, sua aplicação não estará amadurecida. O projeto mira disparos em massa em aplicativos de mensagens e exige a publicação de relatórios de transparência.

PERFIL DO TSE
A Corte eleitoral publicou resoluções mais rígidas sobre a campanha virtual e mandou recados em decisões recentes, incluindo o entendimento de que disparos em massa com desinformação podem configurar abuso econômico e gerar cassação do registro de candidatura. O tribunal será comandado durante o pleito pelo ministro Alexandre de Moraes, que tem histórico de decisões mais rigorosas sobre o combate à desinformação.

PRESSÃO DO MPF
Em novembro, o MPF abriu uma investigação contra a atuação de Telegram, Whatsapp, Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e YouTube. As empresas terão que explicar como atuam para frear disseminação de desinformação relacionada à saúde pública e à democracia no país. A apuração mira a pandemia, mas pedidos de informações vão funcionar como instrumento de pressão.

REDES MAIS PROATIVAS
A previsão da maioria dos pesquisadores ouvidos pelo GLOBO é que as plataformas terão uma postura mais proativa. É possível que, com exceção do Telegram, intensifiquem a retirada de conteúdos desinformativos do ar, ampliem o investimento no combate às fake news e mantenham diálogo com a Justiça Eleitoral.

ESTRATÉGIA AMPLIADA
A campanha nas redes seguirá com protagonismo, mas as campanhas de desinformação contra candidatos não devem ficar tão restritas ao bolsonarismo, ainda que a base do presidente tenha mais estrutura para disseminar conteúdos falsos, especialmente no WhatsApp e Telegram.

NOVOS PLAYERS
TikTok e Telegram passaram a atuar com mais força no Brasil, na comparação com 2018. A plataforma de vídeos é controlada por uma empresa chinesa e pode ser mais usada para campanhas eleitorais, sobretudo voltadas para os mais jovens.

O aplicativo de mensagens, de origem russa, não tem respondido às autoridades brasileiras e passou a ser mais usado pelo presidente Jair Bolsonaro e sua base, que buscam um ambiente com regras de conduta mais frouxas.

França é alvo de operação e diz que ação é 'política'

Polícia Civil de São Paulo apura supostos desvios de R$ 500 milhões em contratos firmados na gestão do ex-governador, hoje pré-candidato ao cargo. Adversário de Doria, ele afirma que ofensiva foi ordenada por autoridades que têm 'medo de perder' a eleição

O ex-governador Márcio França (PSB) foi alvo ontem de uma operação da Polícia Civil de São Paulo que apura suspeitas de desvios de recursos públicos da saúde. Pré-candidato ao cargo que ocupou entre abril e dezembro de 2018, ele creditou a ofensiva a uma ação "política e eleitoral" — França é adversário do atual titular do Palácio dos Bandeirantes, João Doria (PSDB), que lançou o vice, Rodrigo Garcia (PSDB), para disputar a sucessão.

Cerca de 34 mandados de buscas e apreensão foram cumpridos, sendo parte deles em endereços ligados à França no município de São Vicente, na Baixada Santista, e na Vila Mariana, na Zona Sul de São Paulo. O irmão do ex-governador, Cláudio França, também está entre os investigados.

Em nota, o ex-governador classificou a operação como uma ação política para prejudicar sua pré-candidatura ao governo de São Paulo. O socialista é também um dos principais articuladores da chapa que teria o ex-governador Geraldo Alckmin como vice do ex-presidente Lula (PT).

"Não há outro nome para uma trapalhada, por falsas alegações, que determinadas 'autoridades', com 'medo de perder as eleições', tenham produzido os fatos ocorridos nesta manhã em minha casa. Essa é uma operação política e não policial. Ela é, evidentemente, de cunho político e eleitoral", disse França.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do estado, "as investigações tramitam sob segredo de Justiça e mais detalhes serão preservados para garantir a autonomia do trabalho policial".

A ação de ontem representa uma nova fase da operação Raio-X, deflagrada em setembro de 2020, quando foram expedidos pela Justiça 64 mandados de prisão temporária e 237 mandados de busca e apreensão. A suspeita é de que uma organização criminosa desviou R$ 500 milhões dos cofres públicos. O esquema, no entanto, não se limitava a São Paulo e também tinha ramificações em outros estados, como Paraná, Minas Gerais e Pará. Lá, o governador Helder Barbalho (MDB) também foi um dos alvos de operação da Polícia Federal no ano passado.

Segundo o portal g1, que teve acesso ao relatório da investigação, contratos de gestão firmados durante o governo França teriam beneficiado uma organização criminosa investigada e chefiada por Cleudson Garcia Montali, um anestesista e responsável por quatro Organizações Sociais (OS) que foram investigadas por desviar dinheiro dos hospitais. De acordo com a apuração, França teria recebido doações financeiras de Montali para a campanha eleitoral quando concorria ao governo de São Paulo.

"Verificou-se, ainda, que a organização criminosa também financiaria a campanha eleitoral de Márcio França à prefeitura de São Paulo no ano de 2020, fatos estes que demonstram possível envolvimento de Márcio França com a organização criminosa", diz o relatório.

EDILSON DANTAS/16-10-2020

Apuração. Em endereços ligados a Márcio França, a Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão em investigação sobre desvios na saúde de São Paulo

Q

"Os fatos demonstram possível envolvimento com a organização criminosa"

Relatório da investigação, apontando suspeitas

"A operação tem cunho político e eleitoral"

Márcio França, pré-candidato

"CENAS DE ABUSO"

O ex-presidente Lula se solidarizou com França nas redes sociais e destacou que a Constituição é clara e prevê a presunção de inocência:

"Que se investigue tudo, mas com direito de defesa e sem espetáculos midiáticos desnecessários contra adversários políticos em anos eleitorais. Minha solidariedade para o Márcio França", disse o ex-presidente.

França acrescentou que operação foi constituída por "cenas de abuso de poder político".

"Não tenho ou tive qualquer relação comercial ou advocatícia com as pessoas jurídicas e físicas que são alvo da investigação (...) Sou advogado particular, não tenho relações nem vínculo com serviços públicos. Não tenho relação com a área médica ou de saúde. Tenho 40 anos de vida pública, não respondo a nenhum processo criminal".

Freixo apaga post que citava Haddad como candidato em SP

Definição de nome ao governo estadual é entrave para união entre PT e PSB

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

O deputado federal Marcelo Freixo (PSB-RJ), pré-candidato ao governo do Rio, apagou uma postagem que colocava o ex-ministro Fernando Haddad (PT) como candidato ao governo de São Paulo e preferido para ocupar o palanque do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022.

PSB e PT vivem um impasse no estado, já que o ex-governador Márcio França (PSB) planeja disputar o cargo e, assim como Haddad, não demonstra intenção de abrir mão da candidatura em prol de uma chapa única no arco de Lula.

A publicação apagada por Freixo era acompanhada de uma matéria da colunista Berenice Seara, do Extra, sobre um encontro em que Lula teria dito ao deputado que Haddad será o candidato do PT em São Paulo. Na postagem, também aparece uma foto dos três políticos abraçados durante a reunião.

"Juntos, nós vamos reconstruir o Brasil e o nosso Rio de Janeiro, gerando emprego, cuidando da saúde das nossas famílias e garantindo escola de qualidade para que nossos jovens tenham um futuro melhor. Com união, muito trabalho e responsabilidade, vamos devolver a esperança ao nosso povo", dizia o texto de Freixo que acompanhava a imagem.

Procurado por meio de sua assessoria, o parlamentar afirmou que um erro de comunicação da equipe que cuida de suas redes sociais levou à publicação do post.

"Retiramos a postagem porque foi um ato imediato da nossa equipe, de compartilhar uma matéria da Berenice, algo corriqueiro no dia a dia das redes sociais. Só que a gente está trabalhando pela federação e pela unidade com calma, sem ferir suscetibilidades de ninguém. E achei adequado retirar, mas sigo amplamente a favor da unidade", disse o deputado, em nota.

Divergências sobre as candidaturas a governador nos estados vêm travando a possível formação de uma federação entre PT e PSB. Além de Rio e São Paulo, há ainda disputas em Pernambuco, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Há duas semanas, Lula afirmou que Haddad será o vencedor da disputa em São Paulo, o que provocou reação no PSB. Em resposta, o presidente da sigla, Carlos Siqueira, disse que o PT deveria se "concentrar na eleição presidencial".

PABLO JACOB/22-06-2021

Recuo. Freixo publicou e depois apagou post sobre eleição ao governo de SP

FILIAÇÃO DE ALCKMIN

As negociações entre os partidos para 2022 envolvem ainda a filiação do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para eventualmente ser vice de Lula. A desistência de Haddad em favor de França tem sido colocada como condição do PSB para fechar a aliança para disputa da Presidência da República.

Porém, em entrevista ao GLOBO, o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), que é secretário-geral da sigla, afirmou que a filiação de Alckmin está pacificada no partido e não depende do apoio a Lula. Ele afirmou ainda ser contra o PSB integrar uma federação com outras siglas de esquerda.

Araújo assume coordenação da campanha de Doria

Presidente do PSDB tem bom trânsito com diferentes alas da legenda e pode ajudar a reparar fissuras causadas pelas prévias

GUSTAVO SCHMITT
gustavo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em busca de unidade partidária após uma guerra interna nas prévias, o presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, aceitou o convite do governador de São Paulo, João Doria, para ser o coordenador de sua campanha à Presidência.

A escolha de Araújo é o gesto mais recente de Doria para atrair apoio de correligionários e evitar uma debandada no partido.

O presidente da sigla tem perfil conciliador e é um dos poucos líderes tucanos que dialoga com diversas alas do partido, inclusive com o deputado mineiro Aécio Neves, principal rival de Doria.

Embora Aécio tenha negado publicamente, aliados afirmam que ele não descarta deixar o partido, ainda que haja em curso uma articulação para estabelecer algum tipo de convivência interna entre o paulista e o mineiro. Aécio sempre defendeu que o partido não tenha candidato a presidente, para que sobrem mais recursos e a sigla possa fortalecer sua bancada no Congresso.

Tucanos experientes avaliam que, com a coordenação de Araújo, Doria teria mais condições de quebrar resistências e unir as lideranças em torno de seu nome. Ele assumiu a presidência do partido em 2019 com o apoio de Doria. A relação entre ambos chegou a se estremecer após aliados do paulista terem defendido que Doria o substituísse na presidência do PSDB.

Recentemente, porém, os dois se reaproximaram.

— Enquanto presidente nacional, tenho que assumir a responsabilidade por inteiro. Eu me sinto impelido para construir e ajudar a coordenar esse processo — disse Araújo ao GLOBO.

O governador paulista já deu outros sinais de tentativa de conciliação.

APROXIMAÇÃO TUCANA

No mês passado, aliados de Doria abriram mão de participar da disputa para líder da bancada tucana na Câmara em favor do deputado Adolfo Viana (PSDB-BA). Viana é próximo da bancada mineira do partido e atuou fortemente na campanha das prévias do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que acabou derrotado nas prévias.

A desistência dos deputados do grupo de Doria foi lida como uma forma de reunificar o partido e uma concessão ao grupo que fora rival nas primárias.

Em outro movimento para aparar arestas, Doria já tinha se reunido com Leite. Segundo um interlocutor, o paulista também já havia procurado reforçar laços com o governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, cujos aliados trabalharam na campanha do gaúcho na disputa interna tucana.

NA WEB

SUSTO

Pane no motor e aterrissagem forçada

Áudio mostra piloto pedindo ajuda para pouso de emergência em Petrolina (PE)

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRIME COMPENSADO

Imazon alerta que decreto no Pará premia invasores de terras públicas

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

EVARISTO SÁ/AFP/22-09-2021

Ainda pode piorar. Área devastada em Pacajá, no Sudoeste do Pará; foram mais de 53,3 mil hectares desmatados em todo o estado no ano passado

Estado onde se registra o maior desmatamento do país, o Pará está premiando invasores com um subsídio estimado em R$ 6,7 bilhões para regularizar terras públicas ocupadas, desde que tenham entre 100 hectares e 2.500 hectares, segundo o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). O cálculo do instituto é baseado no impacto do decreto nº 1.684, editado em junho pelo governo paraense.

Segundo o estudo, o preço do hectare custa, em média, R$ 3.684 no mercado de terras privadas do Pará. Antes do decreto, as terras públicas do estado podiam ser privatizadas por apenas R$ 137 o hectare. O preço caiu para R$ 44 por hectare, o que significa apenas 1,2% do valor no mercado privado. O preço é inferior ao de um botijão de gás.

Pesquisadora do Imazon responsável pelo levantamento, Brenda Brito explica que a chave do baixo valor está nos descontos aplicados ao preço de referência do decreto, em média, de R$ 549 por hectare.

— O que fizemos foi aplicar a metodologia completa de cálculo a imóveis inseridos no Cadastro Ambiental Rural e passíveis de regularização de posse. Há inúmeros descontos que reduzem drasticamente o preço de referência inicial, como o fato de não ter estrada asfaltada e a distância da área requerida com a sede do município, por exemplo — explica.

"Aplicamos a metodologia de cálculo a imóveis passíveis de regularização de posse. Há inúmeros descontos que reduzem drasticamente o preço de referência inicial, como o fato de não ter estrada asfaltada"

Brenda Brito, Imazon

O cálculo foi feito aplicando as regras do decreto a 5.450 imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural e sobrepostos a áreas públicas estaduais ainda sem uso definido. Brenda lembra que são justamente essas áreas as preferidas dos grileiros. Eles desmatam as florestas públicas, ocupam com bois e depois reivindicam a posse, conta a pesquisadora.

A discussão para mudar as regras de privatização das terras públicas no Pará começou com o preço de referência em R$ 923 por hectare, acima dos R$ 618 definidos pelo Incra. Na ocasião, os representantes do agronegócio queriam a redução porque diziam que o preço era alto. Porém, Brenda verificou que mesmo antes do decreto o preço pago era de apenas R$ 137. No ano passado, o Pará foi responsável por 40% do desmatamento na Amazônia.

Brenda ressalta que não há também, para a legalização da terra, exigência de regularização de passivos ambientais em nome dos futuros proprietários, seja na própria terra a ser adquirida ou em outras propriedades no estado. Embora o decreto cite que o valor vale para áreas ocupadas até 2014, há brecha para a regularização de invasões mais recentes, segundo a pesquisadora: a decisão sobre elas será da Câmara Técnica de Destinação de Terras Públicas, ainda não instalada, que terá maioria de representantes do governo do estado e de empresários do agronegócio. A representação de indígenas, estudiosos e quilombolas será menor.

O governo do Pará informou que a medida é "um avanço para contribuir na regularização fundiária do produtor rural e do agricultor familiar que cumprem os requisitos legais". Segundo o estado, não promover a regularização fundiária seria um "estímulo à grilagem, desmatamento e demais crimes ambientais".

Para a pesquisadora, o debate sobre a venda de terras públicas costuma ser mascarado pela discussão da posse. Os que se apresentam como posseiros foram anteriormente invasores ou favorecidos por grilagem realizada por terceiros. Na avaliação dela, a cada ciclo de regularização fundiária a regra acaba fortalecendo ainda mais o esquema de invasão de terras públicas.

Brenda cita como exemplo propriedades dentro da Área de Proteção Ambiental do Xingu, foco de regularização fundiária no Pará. É a mais desmatada da Amazônia. Foram 43,6 mil hectares de floresta destruídos em 2020 e 53,3 mil hectares em 2021.

PREJUÍZO PODE SER MAIOR

Brenda avalia que o alcance do decreto pode ser ainda maior, porque impede apenas a privatização de áreas com 100% de cobertura vegetal. Mesmo que o invasor invista para desmatar apenas 1%, consegue a posse de uma área mais vasta do que a de fato ocupou. Ou seja, florestas quase intactas poderão ser vendidas.

O anúncio do decreto foi feito no 55º Encontro Ruralista, em junho. O governador Helder Barbalho (MDB) afirmou na ocasião que dialogava com o setor para "potencializar a construção do ambiente de investimento". O secretário de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca, Alfredo do Verdelho Neto, acrescentou que o decreto beneficiava produtores rurais.

Funai perde poder em áreas não demarcadas

Coordenador retira autoridade para ações de proteção a indígenas em terras não homologadas

ADRIANA MENDES
adriana@bsb.oglobo.com.br

O coordenador-geral de Monitoramento Territorial da Funai, Alcir Teixeira, retirou a autoridade da instituição para desenvolver ações de proteção territorial nas áreas indígenas ainda não homologadas. A informação foi antecipada ontem pelo colunista Lauro Jardim.

Com a determinação, a Funai só poderá atuar nas áreas homologadas (que já foram demarcadas). Conflitos fora delas envolvendo indígenas, como invasões, ficarão sob a responsabilidade das polícias federal, civil e militar e de órgãos governamentais de preservação, como o Ibama e secretarias do meio ambiente.

O documento foi assinado em 29 de dezembro. Na avaliação de entidades de defesa dos povos originários, a medida viola dos direitos dos povos indígenas, pois o Estatuto do Índio diz que o poder de polícia em relação a essas etnias é da fundação. Além disso, segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o trabalho de identificação de uma área, por si só, já caracteriza esse território como tradicional.

— Há uma visão (do governo) extremamente restritiva com relação aos direitos indígenas e, principalmente, aos seus territórios. Isso vai fazer com que aumente a violência contra os povos indígenas no Brasil — afirma Eduardo Cerqueira de Oliveira, secretário-executivo do Cimi.

Oliveira avalia que as áreas em processo de regularização, que representam mais da metade do total, estarão "à mercê" de ações de grileiros, fazendeiros e mineradoras.

Atualmente, a Funai não entrega mais cestas básicas aos povos em terras que não foram demarcadas. A ação é feita apenas quando há uma determinação da Justiça. A exclusão das terras não homologadas para o recebimento do benefício foi adotada no governo Bolsonaro.

Para Marcello Santilli, ex-presidente da Funai, a intenção do governo é "lavar as mãos", porque já não realiza demarcações. A Funai e o Ministério da Justiça não se pronunciaram.

Nascimento depois do salvamento

FOTO: DIVULGAÇÃO

Um dos dois filhotes nascidos na segunda-feira de uma das búfalas resgatadas da Fazenda Água Sumida, em Brotas (SP), onde os animais sofriam maus-tratos. O casal é o primeiro a nascer do rebanho, vítima de um dos maiores casos de abandono de animais no Brasil.

Conheça **#UMSÓPLANETA** – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse **umsoplaneta.globo.com**

PARCEIROS

REALIZAÇÃO

APOIO

‘Pionzinho’, o brasileiro no foguete de Elon Musk

Cientistas com idades entre 24 e 31 anos que criaram start-up para democratizar estudo de tecnologias espaciais desenvolvem satélite 100% nacional que será posto em órbita a partir do lançamento do foguete Falcon 9, da SpaceX, na Flórida: ‘um sonho’

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

HERMES DE PAULA

Pequeno e poderoso. Bruno Costa, um dos quatro cientistas que desenvolveram o Pion-BR1; satélite coletará informações que servirão para empresários, pesquisadores e estudantes

Após sete meses de muito estudo, erros, acertos e noites maldormidas, quatro jovens cientistas brasileiros à frente de uma start-up estão mais perto do que nunca de transformar o pontapé inicial de um sonho em algo histórico. Em menos de dez dias, os pesquisadores, com idades entre 24 e 31 anos, devem pôr em órbita o satélite Pion-BR1 — que leva o nome da empresa — projetado e construído com peças 100% brasileiras. O satélite chegará ao espaço a bordo do foguete Falcon 9, da SpaceX, empresa do bilionário americano Elon Musk, dono de uma das maiores fortunas do mundo. A previsão é de que o lançamento seja feito no dia 13, em Cabo Canaveral, na Flórida (a data ainda pode ser mudada).

O equipamento, do tipo de nanosatélite pocketcube, foi desenvolvido por Calvin Trubiene, de 31 anos, João Pedro Vilas Boas, de 24, Bruno Costa, de 28, e Gabriel Yamato, de 25, em São Caetano do Sul (SP). É o primeiro feito por uma companhia privada brasileira com peças totalmente nacionais. Mede 125 cm³ e pesa 200 gramas, tendo passado por rigorosas exigências feitas pela SpaceX até ser aprovado.

O satélite chegou à empresa de Elon Musk por meio de uma empresa lançadora de foguetes contratada pelo quarteto. O Pion-BR1 será lançado em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a Olimpíada Brasileira de Satélites, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e organizações de radioamadores.

“Pionzinho”, como foi apelidado, enviará dados sobre sua resistência em órbita e sua efetividade de comunicação a mais de 520 quilômetros de altura.

HERANÇA DE VOO

As informações criarão uma chamada herança de voo, e servirão para que os jovens pesquisadores — e estudantes radioamadores — desenvolvam novas alternativas tecnológicas que poderão abranger do agronegócio à internet das coisas aplicada para a vida de pessoas comuns. O voo deve ocorrer menos de um ano depois de o primeiro satélite governamental totalmente brasileiro, o Amazônia 1, ter sido lançado na Índia.

— Há quatro anos, assistimos ao lançamento da SpaceX, na Flórida, e pensamos: seria legal lançar algo nosso. No trabalho, o pessoal dormiu três horas por dia, no máximo. É um satélite que quebra vários paradigmas: o primeiro de uma start-up brasileira, o primeiro privado brasileiro lançado pela SpaceX, e o menor e mais rapidamente já produzido no Brasil. É um sonho, mesmo antes de ser lançado — comemora o engenheiro aeroespacial Calvin Trubiene.

Fundador da start-up e caçula do grupo, João Pedro Vilas Boas explica que foi importante para o quarteto manter o pensamento de “falhe rápido e obtenha sucesso mais rápido”, que condiz com o novo conceito de estudos espaciais defendido pela SpaceX e consiste em testar na prática, ao invés de investir em anos de teoria até decidir tomar uma iniciativa.

— Poderíamos ficar estudando mais uns dois anos os efeitos da radiação, vários testes possíveis de energia solar — explica João Pedro. — Se der problema, a gente tenta outra vez e vai se aprimorando.

Carioca formado na Uerj, o engenheiro de sistemas espaciais Bruno Costa diz que é importante estudar o equipamento no ambiente para onde ele foi planejado.

— Ele é bem pequeno, mas embarca muita tecnologia — conta. — Uma coisa é a gente examinar aqui no solo, e outra coisa é testarmos em ambiente espacial, que é bem mais hostil, e comprovarmos que eles estão funcionando. Isso permite que nos próximos satélites a gente possa ter uma maior acurácia.

BANCO DO CARONA

Vilas Boas explica que o Pion-BR1 será contemplado na SpaceX em um lançamento chamado de “right chair” (banco do carona, em inglês), que permite que pequenos satélites, que chegam por empresas intermediárias, possam ir acoplados, o que facilita o acesso ao espaço. A missão anterior da SpaceX levou cerca de 140 satélites como o “Pionzinho”.

Os quatro sócios se conheceram em competições de montagem de foguetemodelismo e três deles estudaram Engenharia Espacial na Universidade Federal do ABC. Fundaram a Pion Labs para facilitar o estudo de tecnologias espaciais a estudantes por “satélites educacionais”: reproduções de minissatélites que inventaram. Além disso, organizam o campeonato sul-americano de criação de foguetes, a Latin American Space Challenge.

A iniciativa evoluiu quando decidiram investir o que haviam conseguido com a empresa, cerca de R$ 500 mil, para levar ao espaço um satélite, democratizando mais o acesso a esse tipo de tecnologia.

ENTREVISTA

Gabriel Nascimento, RECEPCIONISTA

‘O JULGAMENTO DELES FOI PELA MINHA COR’

MARIANA MUNIZ mariana.muniz@bsb.oglobo.com

REPRODUÇÃO

Chutado. Jhonnatan Silva Barbosa agride Gabriel: “tomei uma atitude para o que aconteceu comigo não aconteça com mais ninguém”, afirma o recepcionista

No dia 18 de dezembro, Gabriel da Silva Nascimento, de 23 anos, foi agredido e sufocado no pescoço por um casal ao tentar entrar no seu carro, estacionado em frente ao edifício onde mora, em Açailândia, no Maranhão. Confundido com um ladrão, o recepcionista de uma agência da Caixa Econômica atribui a violência ao racismo dos agressores, Jhonnatan Silva Barbosa e Ana Paula Vidal.

Em entrevista por telefone ao GLOBO, Gabriel contou que mudou de endereço por temer retaliações mas denunciou ambos na polícia para que o seu caso não fosse “mais um número”. O jovem cita as mortes de João Alberto Silveira, em Porto Alegre, e George Floyd, nos Estados Unidos, para examinar a violência que sofreu:

— A gente vê isso diariamente, pessoas sendo agredidas por serem negras. Eu poderia não ter denunciado. Quis tomar uma atitude para que o aconteceu comigo não aconteça com mais ninguém.

Com a repercussão do caso, depois de ser exibido no Fantástico, da TV Globo, o recepcionista, que tem o ensino médio completo e sonhava cursar Administração, pretende estudar Direito e cogita atuar em situações semelhantes à sua.

A Polícia Civil pretende concluir o inquérito até o dia 18. O que você espera que aconteça?

Vivi uma situação muito constrangedora: ser agredido no meio da rua, ser humilhado. Gostaria que eles fossem punidos, que a Justiça faça valer a lei sobre os dois. Eu poderia ser mais um número, porque outros casos em que houve a falta de ar, como aconteceu comigo, resultaram em morte. Foi o caso do João Alberto (*morto por seguranças de um supermercado em Porto Alegre*) e do George Floyd (*asfixiado por um policial nos EUA*).

Por que acha que foi alvo dessa violência?

Os dois fizeram um julgamento sem me deixar tentar explicar, sem me ouvir. O julgamento deles foi feito pela minha cor, pelo meu jeito, pelo meu físico.

“Outros casos em que houve falta de ar, como foi comigo, resultaram em morte. Foi o caso do João Alberto, do George Floyd”

Você acredita que denunciar e expor o que aconteceu terá resultado?

A gente vê isso diariamente, pessoas sendo agredidas por serem negras. Eu poderia não ter denunciado. Quis tomar uma atitude para que o que aconteceu comigo não aconteça com mais ninguém. Inúmeros casos que acontecem no Brasil são casos de violência e a gente não pode se calar. Para que as pessoas despertem, tomem consciência de que não podem ser racistas.

No seu depoimento, porém, você disse temer retaliações. Por quê?

Não foi e não tem sido fácil para mim. A gente fica um pouco apreensivo pela situação. Eu nunca passei por nenhuma situação como essa na minha vida, mas fico temeroso de sair, tenho esse medo, fico receoso.

Mas você chegou a receber alguma ameaça?

Não. Mas tenho medo, a família de um deles é influente na região. Não sou um rapaz de briga, não sou de ir a determinados lugares. A gente é criado com princípios. Embora eu esteja certo, tenha sido agredido, fico com medo.

Olinda fica sem carnaval e Salvador, sem festa do Bonfim

A volta do aumento de casos de Covid-19 e a disseminação da influenza no país levou ao cancelamento de mais duas festas populares no Nordeste. A prefeitura de Olinda, em Pernambuco, confirmou ontem que o carnaval do município vizinho a Recife, um dos mais concorridos do país, não será realizado este ano. Em Salvador, pelo segundo ano consecutivo, foi suspensa a festa da Lavagem da Escadaria da Igreja do Senhor do Bonfim, tradicionalmente realizada no dia 13 de janeiro.

— Foi uma decisão da prefeitura e da Basílica do Bonfim, não podemos dar margem para contribuir para que nesses números possam aumentar ainda mais — disse o prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM).

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo deve apresentar hoje o estudo que irá definir se a cidade terá mesmo carnaval, como prevê a prefeitura.

Economia

MERCADO
Bolsa cai 2,42% após ata do Fed
Dólar sobe a R$ 5,71 com sinal de mudança na política monetária dos EUA

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PESO NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS

ÔNIBUS MAIS CARO PARA 13,6 MILHÕES

Prefeituras de 30 cidades já anunciaram reajustes que chegam a mais de 20%

O AVANÇO NAS TARIFAS

FERNANDA TRISOTTO
E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Mais de 13 milhões vão começar 2022 pagando mais caro pelo ônibus. São moradores das mais de 30 cidade do Norte ao Sul do país que anunciaram reajustes, em alguns casos que ultrapassam 20%. Com isso, consultorias e bancos estimam que, na média do país, a alta do principal modal de transporte público no Brasil suba 10%, a maior alta desde 2015.

Muitas capitais e outras grandes cidades ainda devem aumentar suas tarifas de transporte, fazendo do setor um dos maiores vilões da inflação para este ano. As pressões são variadas: o diesel está 48% mais caro e há reajustes represados na pandemia. Em 2020 e 2021, a alta do ônibus urbano foi pouco acima de 1%. O IGP-M, um dos indexadores dos contratos de concessão de transporte, fechou o ano em 17,78%.

Outro fator de pressão é a e a data-base de motoristas e cobradores, entre janeiro e maio. Com a inflação acima de 10%, a pressão por reajuste será forte, com reflexos na tarifa.

Além do ônibus, outros modais, como trem urbano e metrô, também devem ficar mais caros. No Rio, a passagem de trem pode subir até para R$ 7. A Agentransp, agência reguladora do transporte no Rio, homologou o pedido da Supervia, mas o governo do Estado do Rio ainda tenta negociar com a empresa para diminuir o valor que começaria a valer em fevereiro.

A Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) anunciou ontem os novos valores para a tarifa de ônibus na capital do Ceará. A passagem inteira sofreu um reajuste de 8,3%, passando a custar R$ 3,90 a partir do próximo dia 15.

Em outras capitais, o reajuste para 2022 ainda não foi definido. É o caso de João Pessoa (PB), Aracaju (SE), Salvador (BA), São Luis (MA) e Curitiba (PR). Na capital baiana, os reajustes são feitos entre abril e maio, por determinação contratual.

Em outra frente, há capitais que reduziram o valor da passagem. É o que ocorreu em Maceió, com redução da tarifa de R$ 3,65 para R$ 3,35 em janeiro de 2021 e agora há estudos para manutenção desse preço.

Em Belo Horizonte, a prefeitura fechou um acordo com as empresas que pode reduzir em R$ 0,20 o preço da tarifa para o passageiro. No Rio de Janeiro, a tarifa de ônibus está congelada por decisão judicial. Portanto, não há previsão de aumento neste momento.

PEDIDO DE R$ 5 BI À UNIÃO

Prefeitos estão tentando sensibilizar o governo federal para que haja um subsídio para as gratuidades dos idosos, que foram definidas em lei federal. De acordo com Felício Ramuth, prefeito de São José dos Campos (SP) e vice-presidente de Mobilidade Urbana da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), seria necessário um repasse de R$ 5 bilhões da União para cidades e estados.

Ramuth diz que a tarifa é alta para quem paga e insuficiente para cobrir os custos, problema que foi agravado pela pandemia e a popularização de aplicativos de transporte. Para bancar a conta, além de subsídios municipais, a FNP defende a ajuda da União:

— Além de não termos desoneração de alguns impostos, não temos nenhum tipo de ajuda do governo federal. A proposta da FNP era de uma ajuda emergencial através desse pagamento das gratuidades dos idosos, que representa R$ 5 bilhões para o Brasil inteiro, para as cidades que têm sistemas de transporte público estruturado e estados com transportes metropolitanos.

Fábio Romão, economista da LCA Consultores, calcula que o aumento das tarifas de transporte público deve elevar o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) este ano de 5,35% para 5,5%, acima do teto da meta de 5%. Ele projeta alta de 10% para o ônibus urbano e de 7,1% do transporte público como um todo:

— Dificilmente vamos ter taxas moderadas para transporte público nas capitais, vão ser reajustes pesados, muito provavelmente — diz Romão.

Tatiana Nogueira, economista da XP, esperava alta de 9,9% para o ônibus urbano no ano, mas desde que a prefeitura de São Paulo decidiu segurar o reajuste da tarifa de ônibus, ela passou a prever alta de 7,1% para o segmento e 7,7% para a média dos modais. Mas não está totalmente descartado o reajuste em São Paulo.

Ela calcula que o custo das empresas de transporte no ano passado — considerando a reposição da frota, o diesel e a mão de obra — foi maior, de 16% a 25% nas capitais coletadas pelo IBGE. A economista só não espera um reajuste dessa magnitude pelas capitais diante do "custo político" em um período de desaceleração econômica forte, perda de renda da população e caixa de algumas prefeituras mais folgado, o que daria condição de bancar subsídios às empresas.

— Ainda assim, é uma tempestade perfeita. São dois anos sem reajuste, num período em que houve aumento de custos, principalmente de combustível e peças.

MÁRCIA FOLETTO/6-12-2021

Custos em alta. Diesel, energia e reajuste salarial pressionam o setor

André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da FGV, destaca que, ainda que seja um ano eleitoral, a alta do transporte público deve exercer uma influência maior do que a do ano passado. Ele lembra que, dentro dos preços chamados monitorados, energia elétrica e combustíveis responderam por quase 50% da inflação acumulada em 2021, o que joga pressão sobre alguns modais.

O metrô e o trem são intensivos em energia e mão de obra, enquanto o ônibus urbano e as barcas utilizam o diesel e também dependem de pessoal, e o táxi depende do GNV, que também disparou em 2021.

— A gente espera um aumento importante. Pode ser que, em alguns casos, as prefeituras ofereçam algum subsídio, então não necessariamente o consumidor vai arcar com a conta sozinho. Mas a questão da mobilidade vai afetar muito o orçamento das famílias.

DEMANDA CAIU 41,5%

Dados da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU) apontam que o déficit das empresas do setor de transporte acumulado durante a pandemia bateu R$ 22,4 bilhões até dezembro de 2021. Entre janeiro e outubro do ano passado, a redução de passageiros transportados foi de 41,5% em média.

ENTREVISTA

Rafael Pereira, PESQUISADOR DO IPEA

'QUEM TEM GANHO DE RENDA DEIXA DE USAR TRANSPORTE PÚBLICO'

CAROLINA NALIN carolina.nalin@infoglobo.com.br

A pandemia agravou a crise do sistema de transporte público, aponta Rafael Pereira, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Para ele, a menor demanda pelo transporte coletivo durante o período de isolamento social expõe o problema do modelo de financiamento do sistema. Ele lembra que as famílias brasileiras reservam cerca de 13% do seu orçamento com transporte urbano, mas esse peso é maior para os mais pobres. Entre os que estão nos 10% da base da pirâmide, 60% usam transporte coletivo.

Por que a tarifa no país é alta?

As prefeituras não dão um subsídio comum para o sistema de transporte público, e a tarifa é calculada pelo custo total do sistema de transporte dividido pelo volume total de passageiros. O problema é que, quando você começa a ter menos passageiros, você coloca o custo do sistema de transportes nas costas de um número menor de usuários. A tarifa acaba tendo que ser mais cara para compensar a perda de passageiros. Acaba sendo um contrassenso porque, em economia, quanto maior a demanda por um produto, mais caro ele fica. Só que essa lógica do financiamento do transporte público no Brasil faz com que essa lógica fique inversa. No transporte público, quanto menos passageiros, mais caro ele fica. E isso é particularmente visível entre a população de baixa e média renda.

E qual é o impacto disso?

As famílias (mais pobres) ficam numa sinuca de bico. Ou você mora longe e paga transporte caro, ou gasta o salário todo com aluguel. Quando as famílias mais pobres têm algum ganho de renda que permite um financiamento, elas deixam de usar transporte público e financiam um carro, compram uma moto ou usam transporte privado.

O que se pode fazer?

É impensável um sistema de transporte público em qualquer grande cidade do mundo não ter algum grau de subsídio direto. Mas, no Brasil, parece ser pecado falar desse assunto.

O que é necessário para uma mobilidade urbana adequada que melhore a qualidade de vida e o acesso à cidade?

Falta no Brasil uma visão integrada onde a Secretaria de Transporte converse e dialogue com a Secretaria de Desenvolvimento e Habitação. As políticas habitacionais até os dias de hoje reproduzem receita de bolo: produção habitacional em larga escala nas regiões mais afastadas e desprovidas de infraestrutura, onde não há emprego, hospital e mal há transporte público. Enquanto produzirmos cidades segregadoras, não têm sistema de transporte público que consiga resolver esse problema. É uma política de enxugar gelo.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

A conspiração contra as crianças

As crianças brasileiras de 5 a 11 anos poderiam voltar às aulas em fevereiro já vacinadas, com duas doses, mas o governo não quis e continua não querendo vaciná-las. A entrevista de ontem no Ministério da Saúde em que, derrotado, o governo teve que incluir essa faixa etária no Programa Nacional de Imunização, foi um show de hipocrisia e dissimulação. Rendidos, ainda assim os integrantes da cúpula do Ministério, Marcelo Queiroga à frente, continuavam tentando espalhar as mesmas mentiras, incutir o medo, criar exigências descabidas.

O secretário de vigilância em saúde, Arnaldo Medeiros, mostrou dados para explicar que o número de infecções em crianças caiu. Ora, caiu porque houve um aumento da vacinação na população em geral e, portanto, queda da circulação do vírus.

A secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid do Ministério da Saúde, Rosana Leite disse que houve muitas "demandas" e por isso eles "abriram o debate". Na verdade, eles inventaram uma audiência pública que nunca ocorreu no Programa Nacional de Imunização (PNI) para protelar ao máximo a vacinação das crianças. A secretária também disse que é "imprescindível" que se consulte um médico antes de vacinar. Não exigiram porque sabiam que a Justiça derrubaria, mas ela usou estrategicamente a palavra "imprescindível". Nesse Brasil desigual, consultar um médico é fácil para os ricos e a classe média, mas não para os pobres.

A bula estabelece três semanas de espaço entre as doses, e o governo estabeleceu quase o triplo do tempo. A secretária levantou mais um fantasma. Disse que o risco de "miocardite" é menor se o intervalo for de oito semanas. O ministro Queiroga disse e repetiu que a Anvisa é que tem a competência da avaliação, e que as grandes agências reguladoras do mundo aprovaram a vacinação das doses pediátricas. Ora, se é isso, por que ele inventou tantos obstáculos?

O governo nos fez perder a hora certa. As crianças precisavam ser vacinadas antes do novo ano letivo. Se não houvesse tanta manobra protelatória, o país voltaria às aulas muito mais seguro. O presidente Jair Bolsonaro e o ministro Marcelo Queiroga foram derrotados no jogo de cena da consulta pública, e ontem tiveram que anunciar que elas estão incluídas no PNI. Era isso ou a Justiça iria impor, porque o STF já havia estabelecido prazos para o governo explicar por que não tinha ainda incluído as crianças.

Se não houvesse tanta manobra protelatória por parte do presidente e do ministro, o país voltaria às aulas muito mais seguro

A cronologia dos eventos é impressionante. No dia 16 de dezembro, a Anvisa aprovou a vacinação de crianças. No mesmo dia, o presidente Bolsonaro, em uma live, ameaçou divulgar os nomes dos técnicos da Anvisa. Deu a senha para os ataques de ódio dos fanáticos da sua rede.

No dia 17, Queiroga disse que o assunto não era consensual. No dia 19, disse que iria fazer uma análise pública, e que só a autorização da Anvisa não era suficiente. "Eu sou a principal autoridade sanitária do país e não abro mão de exercer as minhas prerrogativas, porque elas decorrem de decisão do mandatário máximo".

No dia 20 disse que não era preciso açodamento, porque houve em 2021 "menos de 150 óbitos" de crianças. Afirmou que não estava menosprezando a vida, mas era exatamente o que fazia. E continuou fazendo inclusive ontem. No dia 23 disse que era necessária autorização dos pais, e depois falou em exigir prescrição médica e, por fim, inventou uma consulta pública.

Perdeu o debate, e perdeu a compostura. O presidente sempre jogou contra a saúde de todos os brasileiros, desde o início dessa pandemia. No caso da vacinação de crianças, mais uma vez, Bolsonaro divulgou mentiras e espalhou temores infundados nos pais e nas crianças. De Bolsonaro se espera qualquer perversidade. Marcelo Queiroga é médico, em algum momento da sua vida ele fez o juramento de Hipócrates.

Que ganho político Bolsonaro e Queiroga pensam que terão falando para a sua seita de fanáticos? Queiroga disse que a compra da vacina vai depender da adesão dos pais. Ele ainda joga contra a vacinação. O ministro faz isso por sabujice, seus secretários lhe seguiram nos modos. Pelo grau de dissimulação da fala de ontem de Queiroga, ele deve pensar que o país esquecerá o que ele fez neste verão.

Aneel recusa pedido de distribuidoras de energia

Empresas pretendiam adiar pagamento de R$ 5 bi para compensar custo maior de geração de eletricidade com termelétricas, que não foi integralmente quitado com a bandeira tarifária. Socorro ao setor prometido pelo governo ainda não saiu do papel

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) rejeitou o pedido das distribuidoras de energia para adiar o pagamento de R$ 5 bilhões em encargos. Os recursos serão destinados às geradoras de eletricidade por meio de termelétricas.

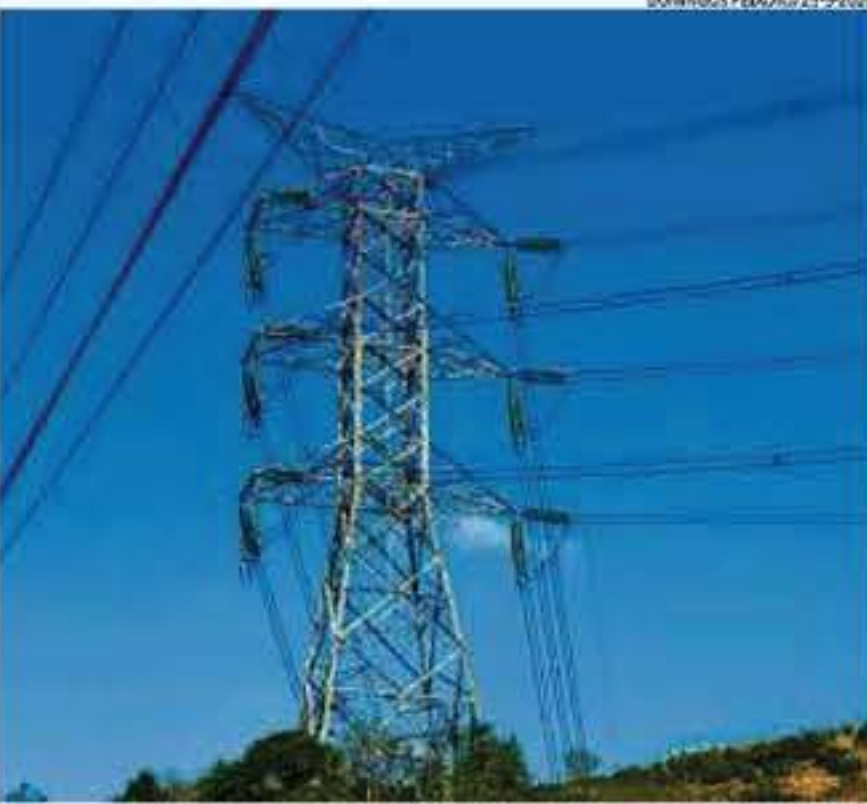
— Como o pedido não foi atendido, as distribuidoras estarão fazendo normalmente o pagamento hoje (ontem) — disse o presidente da associação de distribuidoras (Abradee), Marcos Madureira.

O custo da energia subiu pois foi necessário acionar as usinas termelétricas por causa da crise hídrica. Elas têm custo maior para gerar energia porque requerem combustíveis, como gás ou diesel.

Parte do custo extra está sendo coberto com a bandeira tarifária da Escassez Hídrica, uma sobretaxa de R$ 14,20 a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos que segue sendo cobrada até abril.

As distribuidoras afirmam, porém, que a arrecadação com a bandeira não é suficiente e que podem não ter caixa para pagar o montante, sendo necessário recorrer a empréstimos. A Abradee calcula custo de R$ 14 bilhões não coberto pela bandeira. Normalmente, esse custo é transferido para as contas de luz, por meio de reajustes anuais.

Por isso, o governo editou uma medida provisória (MP) para montar um empréstimo, pagar esse custo e evitar um "tarifaço" em 2022, ano de eleições presidenciais. O empréstimo seria pago nos próximos anos nas contas de luz. Dessa vez, a expectativa é que o socorro atinja R$ 15 bilhões.

DOMINGOS PEIXOTO/25-5-2021

Impacto. Empresas dizem que faltam R$ 14 bilhões não cobertos pela bandeira

Como o empréstimo não saiu ainda, as empresas pediram para adiar o pagamento dos R$ 5 bilhões, o que foi negado pela área técnica da Aneel, de acordo com documentos obtidos pelo GLOBO.

A diretoria ainda pode optar por adiar o pagamento. Os técnicos afirmam, porém, que postergar a quitação prejudica a sustentabilidade financeira do setor e pode fazer o valor subir no futuro.

Em nota técnica, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) diz que o pagamento no prazo é necessário para não "frustrar a expectativa de receita dos demais agentes, evitando inadimplências generalizadas que poderão comprometer, inclusive, a segurança energética do país".

O setor de distribuição funciona como uma espécie de caixa do setor elétrico, arrecadando dinheiro do consumidor para repassar aos segmentos de geração e transmissão, além de pagar seus custos.

Se os custos sobem demais, as empresas podem enfrentar problemas de liquidez até que os próximos reajustes tarifários sejam autorizados.

— Estamos passando por um momento que, por razões de medidas que foram importantes para garantir o fornecimento de energia elétrica durante a crise hídrica, houve um custo muito elevado. A solução que está se buscando aqui é evitar um custo para o consumidor — defende Madureira.

Sem solução para o aumento de custos no setor, as distribuidoras devem dar desconto para quem economizou energia de setembro a dezembro do ano passado, conforme regras de um programa lançado pelo governo. O objetivo era reduzir o consumo de 10% a 20%. O abatimento será de R$ 0,50 sobre cada quilowatt-hora economizado dentro dessa faixa estipulada pelo governo. O crédito será dado na conta referente a janeiro. *(Colaborou Pollyanna Bretas)*

Bolsonaro sanciona lei que obriga uso de térmicas a carvão até 2040

Custo da energia de fonte poluente será de R$ 840 milhões por ano

BRASÍLIA

Combustível que está sendo abandonado em todo o planeta e que é considerado um dos principais poluidores da atmosfera, o carvão mineral ganhou uma sobrevida no Brasil por causa de um projeto aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro na noite de ontem.

O texto garante a contratação da energia gerada por termelétricas movidas a carvão mineral em Santa Catarina. Isso se torna um incentivo, na prática, porque a tendência em todo o mundo é não contratar mais esse tipo de usina. A associação dos grandes consumidores de energia (Abrace) estima um custo anual de R$ 840 milhões para todos os clientes de eletricidade do país e avalia que a medida segue na contramão do movimento de transição energética.

A lei determina a prorrogação dos contratos do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, no Sul de Santa Catarina, até 2040. Portanto, até essa data, as usinas dessa região continuariam gerando energia para o sistema elétrico nacional. A nova legislação garante ainda "uma receita fixa suficiente para cobrir os custos associados à geração contratual" desta usina a carvão.

Até 2025, essas usinas permanecerão recebendo subsídios embutidos na conta de luz. Depois disso, e até 2040, esse subsídio deixa de ser oferecido. A garantia legal de que será preciso contratar a energia gerada pela usina funciona, porém, como um incentivo. A outra alternativa seria o setor se planejar e buscar contratar usinas mais baratas e de fontes menos poluentes.

A desativação de termelétricas a combustíveis fósseis, especialmente o carvão, é um processo em andamento no mundo inteiro, como parte dos esforços globais de descarbonização.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República afirma que a lei vai "preservar as metas de neutralidade na emissão de carbono da economia brasileira até 2050, lidando de forma responsável com os impactos econômicos, sociais e ambientais do *phase-out* da atividade de mineração, em linha com o conceito de Justiça Climática". *(Manoel Ventura)*

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-2,42% no dia

+2,85% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6622	5,6628
Turismo esp. (BB)	5,54	5,83
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	6,03

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,4181	6,4210
Turismo esp. (BB)	6,26	6,61
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	6,82

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,7384
Franco suíço	6,2241
Iene japonês	0,0491
Peso argentino	0,0553
Peso chileno	0,0068
Yuan chinês	0,8976

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	6075,69	0,95%	9,26%	10,74%
Outubro	6018,51	1,25%	8,24%	10,67%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%
Novembro	1091,483	0,02%	16,77%	17,89%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1075,022	-0,58%	16,28%	17,16%
Outubro	1081,301	1,60%	16,96%	20,95%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
02/02	0,5872%
03/02	0,6138%
04/02	0,6158%

A PARTIR DE 04/05/12	
01/01	0,5608%
02/02	0,5872%
03/02	0,6138%
04/02	0,6158%

TR

29/12	0,1345%
30/12	0,1112%
31/12	0,0853%
01/12	0,0605%
02/01	0,0868%
03/01	0,1132%
04/01	0,1152%

SELIC 9,25%

UFIR/RJ

Janeiro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Janeiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Janeiro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 até 3.305,22	12
De 3.305,23 até 6.433,57	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 220,00 (para o piso de R$ 1.100,00) e máxima de R$ 1.286,71 (para o teto de R$ 6.433,57)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Afastamento de funcionários já afeta bares e restaurantes

Negócios voltados para o turismo lidam com escassez de mão de obra por Covid e gripe em período de maior fluxo de clientes

ALEXANDRE CASSIANO/31-11-2021

Adaptação. No verão, bares e restaurantes recorrem a funcionários extras em razão do afastamento de pessoas nas equipes

RAPHAELA RIBAS E JULIA NOIA
economia@oglobo.com.br

O aumento dos casos de Covid-19, com a nova variante Ômicron, e de influenza elevou o número de trabalhadores afastados para tratamento ou testagem e mudou a rotina das empresas. A sobrecarga tem sido percebida especialmente por atividades voltadas para o turismo, como bares e restaurantes, que têm expectativa de ganho maior no verão com o aumento do fluxo de clientes.

Nos bares e restaurantes, que andam lotados até mesmo em cidades como Rio, que registrou aumento de casos de Covid neste início de ano, as equipes ficaram de 20% a 30% menores em razão do afastamento médico, por precaução ou confirmação da doença.

— A incerteza em relação aos sintomas está gerando um enorme problema, porque eles são muito parecidos para todas estas doenças. Se o funcionário tem algum sintoma, ele é afastado por pelo menos três dias, até testar. Nos bares e restaurantes, as equipes são pequenas, em média, de seis pessoas. Nos maiores, que têm cerca de 15 a 20 funcionários, às vezes um terço tem suspeita. Isso afeta muito o negócio — diz Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, associação brasileira que representa bares e restaurantes.

Por outro lado, ele diz que, no segundo semestre, as empresas fizeram vários processos seletivos, então há profissionais no radar quando o movimento exige reforço:

— O problema é o custo, que sobe. Mas pior é fechar.

Ao longo do mês de dezembro, 80% dos funcionários do DarkCoffee, cafeteria no Centro do Rio, foram afastados em razão da epidemia de gripe. Durante as festas de fim de ano, sete dos 23 trabalhadores tiveram casos moderados, e o gerente Berg Leal teve de se desdobrar para contratar extras e convocar a equipe em dias de folga para dar conta da demanda.

— Tivemos um fim de ano com muita procura, com divulgação, mas tive dificuldade de ter funcionários para atender por causa do surto. No Instagram, vi muitas reclamações de demora para entrega dos pedidos e tinha de explicar a falta de mão de obra — conta.

"A incerteza em relação aos sintomas está gerando um enorme problema, porque eles são muito parecidos para todas estas doenças. Se o funcionário tem algum sintoma, ele é afastado por pelo menos três dias, até testar"

Paulo Solmucci, presidente da Abrasel

Para o presidente do SindRio, sindicato do setor de bares e restaurantes, Fernando Blower, o aumento de casos pode diminuir a frequência em bares e restaurantes. No Bistrô da Casa, em Santa Teresa, no Rio, três dos 25 funcionários foram afastados por Covid-19. Quando se inclui na conta os casos de gripe, mais de um terço da equipe teve de ser reposta em algum período desde as festas de fim de ano.

— Temos que onerar a empresa e contratar funcionários extras. O serviço não fica tão elegante, a equipe fica mais corrida, porque nem tudo o extra sabe fazer e acaba sobrecarregando os demais — afirma o *maître* Leanderson Venâncio.

MENOS MOVIMENTO

A chef Malu Mello, do serviço de *catering* que leva seu nome, teve muitas encomendas para eventos no fim do ano, mas na semana passada ficou desfalcada quando um dos seis funcionários ficou doente:

— Isso gerou atraso em algumas entregas, tive que chamar gente de fora, e o cliente achou que o tempero estava diferente. O pequeno empreendedor, muitas vezes, não trabalha com caixa alto, então precisa ter a equipe toda. Contratar alguém de fora custa caro.

Nesta semana, Malu já teve três eventos reduzidos. Neste momento, três funcionários estão afastados.

No restaurante Margutta, com unidades na Barra e em Ipanema, o movimento caiu 40%. O público, predominantemente mais velho, preferiu o delivery. O proprietário Giorgio Neroni diz que tem conseguido contornar a questão da mão de obra, mas prevê queda no faturamento nas próximas semanas:

— Tivemos um ou outro gripado, mas não afetou o funcionamento. O movimento e as entregas devem reduzir, pois nosso público fica receoso e corre para casas de praia ou interior para se manter em isolamento em áreas livres.

Clínicas também viram o movimento aumentar. A MedLevensohn teve crescimento de 10% na procura para fornecimento de testes de Covid-19 e 11,5% para testes de influenza para farmácias, hospitais, laboratórios e clínicas. E a Iron telemedicina dobrou o índice de pronto atendimento em três dias. Segundo o CEO Jorge Ferro, os atendimentos saltaram de dois mil para quatro mil por dia nesta semana. A empresa vai ampliar o quadro de funcionários em 50% nos próximos dias.

Nos EUA, empresas reveem planos

> Nos Estados Unidos, onde o número de casos de Covid com o avanço da Ômicron cresce de forma exponencial desde dezembro, grandes varejistas já restringiram horários de funcionamento, companhias adiaram o retorno presencial aos escritórios e outras passaram a exigir comprovante de vacina dos funcionários.

> Empresas que planejavam o fim do home office no início do ano adiaram o retorno, em alguns casos sem nova data. Entre elas, a petroleira Chevron e os bancos Goldman Sachs e Jefferies.

> Para quem depende do trabalho presencial, a alternativa foi aumentar o rigor dos protocolos e até reduzir horários de funcionamento. A varejista Macy's decidiu que suas lojas em Nova York vão funcionar entre 11h e 20h durante todo o mês de janeiro. O horário regular era de 10h às 21h. Medidas como esta, segundo analistas, ajudam a equacionar a falta de trabalhadores, em meio ao aumento de afastamentos por Covid. A Macy's passou a exigir que funcionários informem se estão vacinados e com quantas doses.

> As lojas da Apple em Nova York passaram a funcionar apenas para retiradas de compras on-line, com limite no número de clientes nos estabelecimentos.

> A Starbucks liberou as filiais nos EUA para atuarem só com *drive-thru*, de acordo com a situação da epidemia em cada cidade.

Tela grande, curva e até vertical para fisgar o consumidor

Em ano de Copa, empresas anunciam inovações em aparelhos de TV para atrair jovens e apostam no pagamento parcelado

BRUNO ROSA*
bruno.rosa@oglobo.com.br
LAS VEGAS

FOTOS DE BRUNO ROSA

Para todos os gostos. Tela vertical curva é apresentada na CES, a maior feira de tecnologia do mundo, em Las Vegas

Em ano de Copa do Mundo, os principais fabricantes de televisores estão aproveitando a CES, maior feira de tecnologia do mundo que acontece de forma presencial em Las Vegas nesta semana, para investir em novos conceitos e formatos de telas na hora de assistir TV. A estratégia é criar opções de consumo, atraindo o público jovem com televisões verticais (com tela plana e até curvas) superiores a 65 polegadas, modelos portáteis com bateria e aparelhos que projetam até cem polegadas nas paredes. Existem ainda alternativas específicas para o público *gamer*.

Para as empresas e os analistas, as inovações embaladas pelos jogos da seleção de Neymar na Copa do Catar e os novos formatos podem ajudar o mercado brasileiro a comercializar 10,5 milhões de unidades de televisores neste ano, o que significaria alta de 5% em relação a 2021, segundo a consultoria GFK. Mesmo que o prognóstico se confirme, o resultado ficaria abaixo das 12 milhões de unidades vendidas em 2020, quando o isolamento social e o home office na pandemia impulsionaram as receitas do setor.

— Neste ano vamos ver uma recuperação com as vendas puxadas por telas maiores, acima de 55 polegadas, que já somam 21% das vendas. O parcelamento será essencial para elevar as vendas, que podem até superar os 10,5 milhões de unidades — diz Fernando Baialuna, diretor da GFK.

Uma obra de arte na sala. Fabricantes exibem telas com molduras de obras como As Meninas, de Velázquez

Na CES, não faltam opções de telas muito grandes. A LG apresentou modelo de 83 polegadas e de 97 polegadas para complementar a linha, que já tinha tamanho de 55, 65 e 77. A Samsung apresentou versão de 85 polegadas.

Segundo o consultor John Robert, os fabricantes estão levando o conceito dos smartphones para o setor de televisores. Pesquisa da consultoria eMarketer, apresentada pela Samsung, mostra que entre o público de 18 a 34 anos o celular é mais usado que a TV e na faixa de 35 a 49 anos a televisão ocupa mais tempo.

— A ideia é criar novas opções de consumo para novos públicos, como o jovem. Hoje, os Millennials e a Geração Z fazem tudo ao mesmo tempo. E esse público quer diferentes tipos de telas — explica Guilherme Campos, gerente sênior de TV e Áudio da Samsung Brasil.

No evento, um dos lançamentos da Samsung é "The Freestyle", uma espécie de tela portátil flexível cujo tamanho varia de 30 a cem polegadas. É como um projetor de 830 gramas que permite exibir imagem e som na parede com os mesmos recursos de uma televisão normal, com imagem em Full HD. O modelo, sem fio e com bateria de até quatro horas, permite rotação de até 180 graus, e os usuários podem exibir vídeos em mesas, pisos e até no teto.

— O novo aparelho será lançado no primeiro semestre no Brasil e em todo o mundo e vem com o sistema operacional das TVs que contam com os aplicativos de *streaming* — diz Campos, destacando o lançamento de TV vertical com tela plana de 65 polegadas e outra de tela curva de 55 polegadas.

A LG anunciou modelos em novos formatos, como o "Standby Me", com bateria embutida casada que permite três horas de visualização antes de recarregar. A tela de 27 polegadas pode ser inclinada e girada para ver na cama e na cozinha.

Já a TCL investe em televisores para os jovens de olho no público *gamer*, com telas de maior fluidez de imagem.

— Esperamos que nossa tecnologia crie soluções para que as pessoas se preocupem menos no dia a dia, mas que também permita que elas passem mais tempo se divertindo com sua família e amigos — afirma Juan Du, Presidente da TCL Electronics.

*(*O repórter viajou a convite da Samsung)*

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO – SEDUH - GGLIC

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº005/2021, CEL I – Concorrência Nº002/2021. Objeto: "contratação de empresa de engenharia para execução das obras remanescentes de alargamento da Avenida Pan Nordestino da estaca 1560 até a estaca 1674". Sessão Inicial: 07/02/2022, às 14h30. Valor Estimado: R$ 17.376.786,93. Local: Prédio da SEDUH/PE, sito à Estrada do Barbalho, nº889- A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: www.licitacoes.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (081) 3181-3911, mediante a entrega de um CD-R ou DVD-R virgem e preenchimento do formulário com dados da empresa. Recife, 05/01/2022. **Eduardo De Lima Rodrigues. Presidente da CEL I/GGLIC – SEDUH/PE.**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO – SEDUH - GGLIC

Aviso de Licitação. PL Nº 019/2021 – PE Nº010/2021, CEL I - PE-integrado nº0027.2021.CEL-I.PE.0012.SEDUH - Objeto: contratação de empresa de engenharia para assistir e subsidiar a administração pública na supervisão e fiscalização das obras remanescentes de alargamento da Av. Pan Nordestina da estaca 1560 até a estaca 1674. Recebimento de Propostas Até: 19/01/2022, às 13h59min. Abertura das Propostas: 19/01/2022, às 14h. Início da Disputa: 19/01/2022, às 14h05min (horário de Brasília). Valor estimado: R$ 1.543.959,57. O Edital estará disponível no site www.peintegrado.pe.gov. Recife, 05/01/2022. **Eduardo De Lima Rodrigues. Presidente/Pregoeiro. Comissão Especial de Licitação I - CEL I/GGLIC/SEDUH.**

Mundo

NA WEB
POLÍTICA EXTERNA
Brasil paga dívidas para manter direito a voto
País desembolsa R$ 3,6 bi para garantir presença em organismos como ONU e Unesco

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EM BUSCA DA DIGITAL DE TRUMP

Investigação da Câmara dos EUA tenta provar conspiração para invadir Congresso um ano atrás

TOM BRENNER/REUTERS

"Dia da profanação". Manifestante segura um banner na escadaria do Capitólio, em Washington, em protesto contra a invasão do prédio por uma turba trumpista há um ano

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

No primeiro aniversário da invasão do Capitólio, a comissão da Câmara dos Deputados que investiga os eventos de 6 de janeiro de 2021 corre contra o tempo para provar que o então presidente Donald Trump e seu círculo mais próximo conspiraram para o ataque. O objetivo do grupo bipartidário é fazer o máximo de progresso possível antes de janeiro de 2023.

Os trabalhos da comissão não têm por fim apontar culpados, mas sim redigir um relatório sobre o que causou a violência em Washington e fazer recomendações para que isso não ocorra de novo. Conforme as investigações avançam e desvendam informações às quais a Justiça não teve acesso, contudo, passou-se a buscar evidências que apontem para possíveis crimes de Trump e assessores.

SECRETÁRIO SE ESQUIVA

O Congresso não tem autonomia para abrir processos criminais, mas pode recomendar que o Departamento de Justiça o faça caso considere haver provas fortes o bastante. A medida não seria vinculante, mas poria o responsável pela pasta, o secretário Merrick Garland, sob forte pressão, já que as investigações são comandadas por uma dupla bipartidária de ex-procuradores federais.

Garland vem se esquivando do assunto há meses e, mesmo em seu discurso para marcar o aniversário do ataque que submeteu as instituições democráticas americanas ao pior teste de estresse da sua história recente, não indicou qual caminho pretende seguir. Os integrantes da comissão, contudo, já deixaram claro que farão o que puderem caso considerem haver provas suficientes.

Nas últimas semanas, os parlamentares dobraram os esforços: se nos três primeiros meses, de julho a setembro, tinham uma equipe com menos de 30 pessoas, hoje já superam 40, e mais devem chegar. Os trabalhos não pararam nem para as festas de fim de ano.

A pressa não é à toa: nas eleições de novembro, um terço do Senado e todos os assentos da Câmara serão renovados. Diante da Ômicron, do aumento da inflação e com pautas prioritárias como a reforma eleitoral e o pacote trilionário de investimentos socioambientais travadas, as pesquisas mostram que os democratas devem perder o controle da Câmara e do Senado. Se isso ocorrer, é quase garantido que os republicanos interrompam a investigação.

Os investigadores já interrogaram mais de 300 testemunhas e tiveram acesso a 45 mil documentos, segundo a agência Bloomberg. Eles analisam uma série de possíveis crimes, entre eles hipotéticas fraudes de republicanos que endossaram as alegações falsas de Trump de que as eleições foram roubadas e arrecadaram milhões de dólares.

Apuram também se houve violação das leis de campanha e se Trump e seus aliados obstruíram o Congresso ao tentarem interromper a sessão conjunta que certificaria a vitória de Joe Biden. A vice-presidente da comissão, a republicana Liz Cheney — uma das raras vozes dissonantes dentro do partido — indicou que examinam ainda se o então presidente teria violado a lei por inação, caminho sem precedentes e cercado por incertezas constitucionais.

— De modo geral, omissões não são crimes — disse David Alan Sklansky, da Universidade de Stanford, ao New York Times. — Mas eles podem ser crimes quando alguém tem uma obrigação em particular. Se estamos falando de um funcionário do governo que tem uma obrigação, mas se recusa a cumpri-la, causando interferência na capacidade de o Congresso realizar seu trabalho, isso pode ser um crime.

FOCO NO ATO COM TRUMP

Alguns dos indícios sobre o comportamento de Trump vieram no depoimento de Christopher Miller, então secretário interino de Defesa. Ele disse ter recebido uma ligação do então vice-presidente Mike Pence durante o ataque para que o Capitólio fosse esvaziado, mas nada do ocupante do Salão Oval — Miller afirmou que a chamada não seria necessária, já que tinha autonomia para agir sozinho.

A comissão deverá começar a realizar audiências públicas nas próximas semanas — cogita-se inclusive transmiti-las ao vivo em horário nobre, mirando as eleições de novembro — mas até agora a maior parte dos procedimentos ocorre a portas fechadas. Um dos subgrupos analisa a cruzada de Trump para reverter o voto popular; outro, milícias de extrema direita.

Uma terceira equipe está centrada na organização do ato nos arredores da Casa Branca que antecedeu a invasão. O comitê tem interesse em conexões entre ativistas da extrema direita, funcionários do governo, parentes de Trump e parlamentares, por exemplo — encontros em hotéis em Washington nos dias antes do ataque indicam que este pode ter sido o caso.

O caminho, contudo, não é sem obstáculos. No grupo mais próximo do ex-presidente, há resistência em colaborar: o estrategista Steve Bannon e o ex-chefe de Gabinete Mark Meadows estão entre os intimados que se recusaram a depor. Bannon foi indiciado por desacato, com julgamento marcado para julho.

Na terça-feira, a comissão pediu informações ao apresentador Sean Hannity, do canal conservador Fox News, após ter acesso a dezenas de mensagens de texto que o âncora trocou com Meadows. Nelas, Hannity demonstrou preocupação com os planos para impedir a certificação e defendia que Trump deixasse o poder pacificamente.

A comissão deverá solicitar a colaboração do líder republicano na Câmara, Kevin McCarthy, que já admitiu ter conversado com Trump em 6 de janeiro. Outros dois deputados do partido, Scott Perry, da Pensilvânia, e Jim Jordan, de Ohio, já receberam convites, mas se recusaram a cooperar.

Mesmo que a comissão faça recomendações para a abertura de processos, a decisão final caberá a um Departamento de Justiça que, até agora, não deixa claro quais serão seus passos com relação ao possível envolvimento de autoridades. Em paralelo, contudo, o órgão coordena uma complexa investigação criminal que já resultou na prisão de 700 pessoas em quase todos os estados americanos e na coleta de mais de 14 mil horas de gravação.

DÚVIDAS SOBRE PENAS

Cerca de 225 pessoas foram acusadas de atacar ou interferir no trabalho da polícia, e outras 275, de obstruir o Congresso. Pouco mais de 300 foram acusadas de contravenções como desordem e invasão de patrimônio. Não há, porém, consenso sobre a dureza das penas a serem aplicadas diante do ineditismo dos eventos de 6 de janeiro de 2021.

A própria acusação de obstrução do Congresso também é motivo de questionamento. Ela permite aos procuradores se esquivar de embasar acusações mais complexas, como insurreição ou sedição.

A estratégia parece ser começar com casos pequenos e mais fáceis para, em seguida, fazer maiores conexões, envolvendo organizadores de comícios pró-Trump, líderes de grupos armados de extrema direita e conspiracionistas proeminentes — figuras com elos com o antigo governo. Neste momento, as investigações da Câmara parecem mais perto de fisgar autoridades.

6/1/2021: o dia em que os EUA viram sua democracia ameaçada

> 10h50 — Apoiadores de Trump se reúnem perto da Casa Branca para o comício "Salve a América", quando o advogado Rudy Giuliani exorta a multidão a se engajar em "julgamento por combate".

> 12h — Trump discursa, repetindo falsas alegações sobre uma eleição roubada e dizendo aos apoiadores para "lutarem com vontade".

> 12h53 — Os legisladores se reúnem no Congresso para certificar a vitória de Joe Biden, enquanto trumpistas derrubam barricadas no Capitólio.

> 13h02 — O vice-presidente Mike Pence, que tinha dever legal de presidir a certificação da vitória de Biden, publica carta dizendo que não anularia os resultados das eleições como Trump pedira.

> 13h30 — Milhares de manifestantes chegam ao Capitólio e forçam policiais a recuarem.

> 14h12 — Manifestantes invadem o Capitólio. Pence é retirado e sessão é interrompida.

> 14h24 — Trump diz no Twitter que Pence "não teve coragem de fazer o que deveria ter sido feito".

> 14h44 — A invasora Ashli Babbitt tenta entrar no Saguão do Orador e é morta por um policial.

> 16h17 — Trump diz em vídeo online aos desordeiros para irem para casa, mas acrescenta: "Nós amamos vocês, vocês são muito especiais". Ele repete as falsas alegações de fraude eleitoral.

> 17h30 — Guarda Nacional chega ao Capitólio.

> 20h — A polícia declara o prédio seguro e sessão é reaberta.

> 3h40 (7/1) — Pence confirma a vitória de Biden nas eleições.

GUGA CHACRA
gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Invasão não debilitou Trump

Após a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro do ano passado, muitos equivocadamente avaliaram que Donald Trump cairia no ostracismo e que o Partido Republicano tomaria um outro rumo. Uma facção talvez seguisse leal ao trumpismo, mas a maioria buscaria um novo caminho. Erramos. Por mais repugnante que tenha sido ver um ocupante da Casa Branca rejeitar a sua derrota e incentivar manifestantes a invadirem um dos símbolos da democracia americana, sede do Senado e da Câmara, o ex-presidente conseguiu sobreviver politicamente.

Os membros do Partido Republicano se dividem hoje entre aqueles que são genuinamente trumpistas, sendo alguns mais trumpistas do que o próprio Trump; os que de forma interesseira e hipócrita dizem apoiar Trump, mesmo sabendo das mentiras do ex-presidente; aqueles que não são trumpistas, mas evitam atrito com Trump; e, por último, alguns poucos que abertamente repudiam Trump.

O primeiro grupo seguirá com a ideologia trumpista mesmo sem Trump, com disputas para ver quem será o herdeiro do movimento que se transformará em uma espécie de peronismo americano. No segundo grupo, os aproveitadores buscam fingir que são do primeiro para ver se conseguem se transformar na principal figura do partido e herdar a bandeira trumpista. Estão nesta ala políticos conhecidos, como o senador Ted Cruz (Texas), o governador da Flórida, Ron DeSantis, o ex-secretário de Estado Mike Pompeu e o ex-vice-presidente Mike Pence. Todos provavelmente gostariam que Trump desaparecesse da política, mas morrem de medo dele. Boa parte deles estudou nas melhores universidades americanas. Mas são covardes.

O terceiro grupo chama a atenção e tem crescido nos últimos tempos. São políticos que não concordam com o trumpismo, fazem questão de reconhecer a vitória de Joe Biden nas eleições, mas evitam criticar ou irritar o ex-presidente (um dos mais notórios desse grupo é Glenn Youngkin, governador eleito da Virgínia, que não convidou Trump para seus comícios, mas nunca o criticou abertamente). Calculam que não terão futuro político se brigarem com o ex-presidente. Avaliam ser melhor seguir em frente.

> *Muitos pensavam que Trump cairia no ostracismo após a invasão do Capitólio, mas ele conseguiu sobreviver politicamente*

O último grupo é restrito e enfrenta a fúria dos trumpistas. Duas das raras figuras que não têm medo de Trump integram a antiga realeza do partido: Liz Cheney, filha do ex-vice-presidente Dick Cheney, e o senador Mitt Romney (Utah), que foi candidato republicano a presidente em 2012, contra Barack Obama.

Se as primárias fossem hoje, possivelmente Trump seria escolhido como o candidato republicano nas eleições de 2024. Se o ex-presidente quiser, claro. Do grupo dos trumpistas, não existe a menor possibilidade de alguém querer enfrentar uma figura vista como um semideus. Os interesseiros torcem para o ex-presidente não se candidatar. Neste cenário, disputariam um dos mais humilhantes campeonatos de puxa-saquismo da História para tentar ter o aval do antigo ocupante da Casa Branca. Membros do terceiro grupo, o dos não-trumpistas que evitam atritos, tentam se posicionar para um futuro pós-Trump sem perder o eleitorado do ex-presidente. Da ala crítica a Trump, talvez surja alguma candidatura simbólica mesmo que não seja para vencer.

Da Olimpíada à reunião do PC, expectativa é de ano turbulento na China

Principais eventos ocorrerão sob signo da política de Covid zero e do aperto regulatório sobre os principais setores da economia

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

Entre os analistas que acompanham a China, uma expectativa tem se repetido nas previsões sobre o país em 2022: será um ano turbulento. O calendário promete: o ano do tigre começa com a Olimpíada de Inverno de Pequim, daqui a um mês, e termina com o Congresso do Partido Comunista da China (PCC), quando o presidente Xi Jinping poderá receber carta branca para continuar no poder por um inédito terceiro mandato. Para afastar riscos de que a pandemia atrapalhe esses dois eventos, o governo deve manter sua política de "Covid zero". Isso significa que a China terá o seu terceiro ano consecutivo em isolamento, num desafio à ambição de ter uma presença cada vez maior no cenário global. No mais, o país tende a seguir o caminho iniciado em 2021, quando o aperto regulatório em setores-chave da economia e a celebração do centenário do PCC consolidaram a visão de Xi Jinping de um Estado com rédeas curtas sobre todos os âmbitos da sociedade.

Olimpíada de Inverno

Com início marcado para 4 de fevereiro, é a primeira vez que uma mesma cidade sediará tanto os jogos olímpicos de verão como os de inverno. Para que a capital chinesa ganhasse tal honraria foi preciso dar um jeitinho e contar com a vista grossa do Comitê Olímpico Internacional (COI), já que boa parte das competições não ocorrerá propriamente em Pequim, mas na província vizinha de Hebei. O que importa é dar mais uma exibição de competência na organização de um evento mundial, desta vez com uma autoconfiança nacional muito maior do que em 2008. Ao lado da oportunidade, também há riscos à imagem do país, com o boicote diplomático liderado pelos EUA e a ameaça do coronavírus. Sob regras estritas para atletas e demais participantes, que ficarão confinados numa "bolha sanitária", a chegada de milhares de pessoas após dois anos com fronteiras fechadas será o maior teste até agora das medidas de contenção da pandemia adotadas desde 2020.

Congresso do Povo

A sessão anual do Congresso Nacional do Povo será aberta poucos dias após a Olimpíada e, como ocorre todo ano, a imprensa estrangeira chamará o Legislativo de fantoche do PCC, um mero carimbo para decisões já tomadas pela cúpula comunista. De fato, o processo tem ares de um show político coreografado. Mas isso não tira a importância da sessão anual. Ela costuma sinalizar os caminhos que o PCC considera prioritários. Isso tornou-se mais evidente nos últimos anos, com o governo empenhado em codificar suas decisões para provar que age sob o "império da lei". Essa tendência ficou clara em 2021, o ano mais produtivo da história do Parlamento, com 48 projetos (15 novas leis, 18 emendas e 15 pendentes). Em 2013, o total foi de apenas 8. Alguns dos projetos mais importantes aprovados em 2021, como a reforma do sistema eleitoral que na prática eliminou a oposição em Hong Kong, e as leis de proteção de dados e privacidade, ganharão contornos mais claros na sessão deste ano, assim como os princípios da "nova fase de desenvolvimento econômico", focada em autossuficiência e redistribuição de renda, esta sob o lema da "prosperidade comum", lançado em 2021.

20º Congresso do PCC

Previsto para meados do segundo semestre, coincidindo com a época da eleição presidencial no Brasil, é sem dúvida o evento político mais aguardado do ano na China. Após a emenda constitucional aprovada em 2018, que aboliu o limite de dois termos presidenciais, Xi Jinping tem o caminho aberto para permanecer no poder por tempo indeterminado. Embora não haja limites para o cargo mais importante, de secretário-geral do PCC, a mudança sinalizou uma ruptura no modelo de alternância na cúpula do partido estabelecido por Deng Xiaoping no início dos anos 1980, para evitar o culto à personalidade que teve resultados desastrosos no período maoísta. O que ocorre hoje está longe do fanatismo que destruiu a vida de milhares de chineses naquela época, e há indícios de que o PCC conta com o apoio de grande parte da população, principalmente após o sucesso na contenção da pandemia. Membros do partido afirmam que o poder centralizador de Xi foi importante para corrigir desvios como a corrupção desenfreada que o antecedeu. Mas a intolerância com vozes dissonantes também criou o risco de abafar correções necessárias. Fortalecido pela resolução histórica aprovada em 2021, que o equiparou ao status de Mao Tsé-tung e Deng Xiaoping e sem rivais à vista, Xi deve reformular a cúpula com apoiadores e continuar dominar a política local pelos próximos anos, com sua visão que combina nacionalismo, disciplina, conservadorismo e a autossuficiência tecnológica para estabilizar a economia e encarar a disputa com os EUA.

XINHUA
Ano do tigre. Xi Jinping em visita a instalações da Olimpíada de Inverno ontem: evento testará resistência à pandemia

Brasil e China

As eleições de novembro tornam o ano decisivo também para o Brasil, e com as atenções voltadas para a tentativa de manter-se no cargo, é possível que o presidente Jair Bolsonaro deixe os temas internacionais de lado para se concentrar em assuntos domésticos. Se isso ocorrer, será uma boa notícia para as relações do Brasil com a China, que esfriaram consideravelmente nos últimos três anos, apesar dos recordes na balança comercial. Contenção de danos causados neste período, incluindo em áreas críticas para o Brasil como fornecimento de vacinas e comércio, é o melhor que se pode esperar em 2022, e isso significa esconder Bolsonaro e deixar o jogo nas mãos do Itamaraty. Embora mantenha-se comedido diante dos ataques do presidente à China, ao menos em público, o governo de Pequim congelou as expectativas de avanço nas relações bilaterais à espera de uma troca de guarda em Brasília, enquanto mantém uma "paciência estratégica". Na agenda do ano há dois eventos que trazem oportunidades para reparar as relações. O primeiro é a reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), na qual poderão ser firmadas novas parcerias e abafar-se ruídos. O encontro do principal mecanismo de coordenação entre os dois países deveria ter ocorrido no fim do ano passado, mas foi remarcado para o primeiro trimestre de 2022. O outro é a cúpula do Brics, no segundo semestre. Se as relações bilaterais não pioraram em 2022 já será um avanço.

Independente é nova presidente da Constituinte chilena

Maria Elisa Quinteros, especialista em saúde pública e de esquerda, só foi eleita porque teve um voto de colega da centro-direita

SANTIAGO

Após quase 20 horas de sessão e nove rodadas de votação, María Elisa Quinteros, independente de esquerda, foi a escolhida ontem para substituir a acadêmica mapuche Elisa Loncon na presidência da Mesa Diretora da Convenção Constituinte do Chile. Formada em odontologia e especialista em saúde pública, Quinteros só apareceu nas negociações depois que a eleição chegou a um impasse na terça-feira, com nenhum candidato conseguindo alcançar o mínimo de 78 dos 150 votos.

Segundo o jornal chileno La Tercera, o nome de Quinteros, de 40 anos, da região de Maule, ao Sul de Santiago, passou a receber apoio da bancada dos Movimentos Sociais Constituintes, a mesma que havia tentado o nome da acadêmica e bióloga Cristina Dorador, a candidata que antes mais havia se aproximado da vitória.

— Espero que saibamos conduzir este processo com sabedoria, compreensão, força, onde possamos unir todos os setores em prol do que precisamos para o país, para todos os povos do Chile, que é unidade, transformação, paz e justiça — disse Quinteros após ser eleita.

Agora, Quinteros terá a missão de conduzir a Constituinte em sua segunda etapa, com a redação e votação dos artigos da nova Carta chilena, que substituirá a aprovada na ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Até agora, os constituintes estavam se organizando em comissões e recebendo sugestões do público. A nova Constituição deve ficar pronta até julho e será submetida a referendo popular.

JAVIER TORRES/AFP
Nova direção. Quintero (esquerda) celebra com Loncon e o ex-vice Jaime Bassa

Se tivesse um voto a menos, Quinteros não teria sido eleita. O voto que recebeu de Luciano Silva (Renovação Nacional), o único de centro-direita a apoiá-la, foi crucial.

— Disse ao meu setor e aos demais setores ontem à noite que ela era um nome que poderia resultar em consenso, porque é uma pessoa tranquila, decente, que escuta. Ela presidiu a Comissão de Ética, trabalhei três meses com ela. E embora tivéssemos sensibilidades muito diferentes, conseguimos chegar a acordos — disse Silva ao sair do plenário.

Rússia e aliados mandam tropas ao Cazaquistão

Grande produtor de gás e petróleo, país está submerso em manifestações contra aumento do preço dos combustíveis que obrigaram Gabinete a se demitir; presidente pede intervenção de aliança regional de defesa liderada por Moscou

NURSULTAN, CAZAQUISTÃO

O presidente do Cazaquistão, Kassym-Jomart Tokayev, anunciou ontem que aceitou a renúncia de todo o Gabinete, incluindo o primeiro-ministro Askar Mamin, em uma medida para conter a violenta onda de protestos contra o aumento dos preços dos combustíveis. Contudo, com o agravamento da situação nas ruas, o governo pediu ajuda a uma aliança regional liderada pela Rússia, que anunciou o envio de tropas de uma "força de paz" ao país.

Os protestos — que o governo tachou de obra de "gangues terroristas" — tiveram início no começo da semana, na província de Mangystau, responsável por boa parte da produção petrolífera da ex-república soviética na Ásia Central e cenário de um massacre de trabalhadores grevistas em 2011.

RUSLAN PRYANIKOV/AFP/4-1-2022

Pressão das ruas. Manifestantes em Almaty, ex-capital cazaque, exigem recuo no aumento dos combustíveis: ataque a prédios públicos e carros queimados

'GANGUES TERRORISTAS'

Os manifestantes foram às ruas, inicialmente de forma pacífica, contra a decisão do governo de remover subsídios ao gás, usado em muitos veículos automotores. Em questão de dias, os preços nas bombas dobraram, os protestos se espalharam e se tornaram violentos, chegando a Almaty, maior cidade do país. O Ministério de Assuntos Internos, citado pela agência russa RIA, anunciou que oito policiais e integrantes da Guarda Nacional morreram e outros 317 ficaram feridos. Não há informações sobre prisões e vítimas entre os manifestantes.

Na noite de ontem, o presidente Tokayev nomeou como premier interino o primeiro vice-premier, Alikhan Smailov, e apertou o tom do discurso. Em duro pronunciamento, declarou que "gangues terroristas estão tomando conta da infraestrutura do país". Ele fez um apelo aos líderes da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC) para que ajudem o país a lidar com o que chamou de "ameaça terrorista". A organização, criada em 1992, é formada por Rússia, Bielorrússia, Armênia, Quirguistão e Tadjiquistão, além do próprio Cazaquistão.

ONDE FICA O CAZAQUISTÃO

RÚSSIA
Nursultan
CAZAQUISTÃO
CHINA
UZBEQUISTÃO
TADJIQUISTÃO

— Na verdade, isso não é mais uma ameaça, é um enfraquecimento da integridade do Estado e, mais importante, um ataque aos nossos cidadãos, que me pedem, como chefe de Estado, para ajudá-los com urgência — disse Tokayev.

Em resposta ao pedido do governo cazaque, o premier armênio, Nikol Pashinyan, presidente rotativo do Conselho de Segurança Coletiva da OTSC, disse no Facebook que a organização "decidiu enviar as forças coletivas de manutenção da paz para a República do Cazaquistão, por um período limitado de tempo, para fins de estabilidade". Ele não entrou em detalhes sobre quantos soldados poderiam ser mobilizados ou quanto tempo eles poderiam ficar. A Rússia é conhecida por enviar tropas disfarçadas de missões de manutenção da paz, que estabelecem uma presença permanente nos países anfitriões.

Os protestos representam um sinal de alerta para o Kremlin, disse Arkady Dubnov, especialista em Ásia Central em Moscou, descrevendo o governo do Cazaquistão como "uma réplica reduzida do russo".

— Não há dúvida de que o Kremlin não gostaria de ver um exemplo de tal regime começando a falar com a oposição e cedendo às suas demandas — acrescentou.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Os confrontos nas ruas de Almaty e outras cidades cazaques começaram na terça-feira, com manifestantes enfrentando diretamente as forças de segurança, incluindo a temida Omon, a unidade antidistúrbios "herdada" dos tempos soviéticos. Além de bombas de gás e pedras de ambos os lados, os ativistas queimaram dezenas de carros e atacaram prédios públicos, como a prefeitura de Almaty e o escritório do procurador-geral.

Pressionado, Tokayev declarou estado de emergência em todo o país, e na capital, Nursultan, foi decretado toque de recolher noturno. O presidente ordenou a reintrodução dos limites de preços sobre combustíveis e aceitou a renúncia de todo o Ministério. Em uma das mudanças mais profundas, anunciou que passaria a comandar a poderosa Comissão de Segurança Nacional, até então a cargo do ex-presidente Nursultan Nazarbayev, que deixou o poder em 2019, mas ainda mantém grande influência nos bastidores.

O sobrinho dele, Samat Abish, também foi removido do posto de primeiro vice-presidente da comissão. Outro a deixar o posto foi o ex-premier Karim Massimov, chefe da agência de inteligência nacional.

Os protestos põem em questão a imagem de estabilidade política e econômica cultivada pelas lideranças do Cazaquistão desde o fim da União Soviética, em 1991, em grande parte pelo ex-presidente Nazarbayev. Rico em petróleo, o país faz parte da Opep, o cartel que reúne alguns dos principais produtores do planeta, e conseguiu projetar uma imagem de "oásis" de calmaria na Ásia Central, contrastando com outras ex-repúblicas soviéticas envolvidas em problemas políticos e econômicos.

Isso permitiu a chegada de bilhões de dólares em investimentos externos nos setores petrolífero e metalúrgico, impulsionando a economia, mas sem levar a uma distribuição de forma igualitária da riqueza.

KREMLIN MONITORA

O próprio modelo adotado por Nazarbayev — concentrado na centralização e no controle estrito das liberdades políticas, incluindo a prisão de opositores — ajudou a criar o ambiente para os protestos desta semana.

— Nos atos há uma presença indireta de muitas frustrações no Cazaquistão por causa da falta de democracia — afirmou à Reuters Tim Ash, estrategista de mercados emergentes da gestora de fundos Blue Bay. — Jovens cazaques querem liberdades similares às obtidas por ucranianos, georgianos, moldávios e armênios, que também expressaram suas frustrações ao longo de anos com regimes autoritários.

Moscou declarou monitorar de perto a situação.

— Defendemos uma solução pacífica de todos os problemas dentro dos modelos legal e constitucional, além do diálogo, em vez de violência nas ruas e violação de leis — declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. *(Com o New York Times)*

Macron diz estar empenhado em 'encher o saco' dos não vacinados

Itália torna imunização contra Covid-19 obrigatória a partir dos 50 anos

SARAH MEYSSONNIER/REUTERS/4-1-2022

Ômicron avança. Grupo de pessoas faz fila para teste anti-Covid em um laboratório em Paris: recorde de novos casos

PARIS E ROMA

A quatro meses da eleição presidencial na França, o presidente Emmanuel Macron virou alvo de ataques da oposição ao dizer, em entrevista publicada na noite de terça-feira, que pretende infernizar a vida dos franceses que não tomarem a vacina contra a Covid-19. Ao jornal Le Parisien, Macron afirmou que está empenhado em "encher o saco" dos não vacinados e que continuará fazendo isso "até o fim" da pandemia.

— Eu não quero encher o saco dos franceses, passo o dia inteiro reclamando com a equipe de governo quando isso acontece. Mas os não vacinados, eu realmente quero encher o saco deles — afirmou Macron, acusando quem opta por não receber as doses de uma "imensa falha moral". — Eles vêm para minar a força de uma nação. Quando minha liberdade ameaça a dos outros, torno-me irresponsável. Uma pessoa irresponsável não é mais uma cidadã.

A palavra usada por Macron — "emmerder" — é um termo considerado vulgar no francês, incomum para um chefe de Estado. Os comentários do presidente levaram os partidos da oposição a suspenderem novamente o debate na Assembleia Nacional da lei para implementar um passaporte de vacinação.

5 MILHÕES NÃO VACINADOS

Diante da queda de braço, Macron indicou que não vai pedir desculpas. Seu porta-voz, Gabriel Attal, disse que a declaração "não foi tão forte quanto a raiva dos franceses dos não vacinados".

A troca do passaporte sanitário pelo passaporte de vacinação foi proposta pelo governo francês no fim de 2021. Caso a lei seja aprovada, o país passará a exigir que maiores de 12 anos apresentem um certificado de imunização para entrar em restaurantes, comparecer a eventos ou viajar em trens interurbanos. O novo passe substituirá o atual, que inclui a possibilidade de apresentar um teste negativo de Covid-19 ou um comprovante de recuperação recente da doença.

A ideia era implementar o novo passaporte já na próxima semana, mas, com o país em plena campanha para a votação de abril — na qual Macron deverá concorrer à reeleição — a oposição não perde oportunidades de atacar o governo.

Historicamente, a França tem um dos movimentos antivacina mais fortes da Europa Ocidental. Ainda assim, o país tem uma das maiores taxas de vacinação da União Europeia, com 73,5% de sua população já inoculada com duas doses.

O presidente pode ter calculado que um número significativo de franceses já vacinados também está irritado com quem recusa a imunização. Estima-se que cinco milhões de pessoas aptas não tenham se vacinado. Na oposição, contudo, as críticas foram unânimes, unindo a direita tradicional, a extrema direita e a extrema esquerda.

Os parlamentares críticos forçaram a suspensão da sessão da Assembleia Nacional na madrugada de ontem, horas após a entrevista de Macron ser divulgada. O debate foi retomado na tarde. A líder da extrema direita e candidata à Presidência Marine Le Pen, que está em segunda posição nas sondagens, tuitou: "Um presidente não deveria dizer isso... Emmanuel Macron é indigno de seu cargo". Já a candidata do partido Os Republicanos à Presidência, Valérie Pecresse, afirmou estar "revoltada com os comentários", dizendo ao canal CNews que "insultos nunca são uma boa solução". Hoje, ela aparece em terceiro lugar nas pesquisas.

Ontem, a França registrou 335 mil novos casos de Covid-19, o maior número em um dia desde o início da pandemia, por causa da variante Ômicron. A alta taxa de vacinação, porém, contribui para que o número de mortes cresça em proporção menor, estando na média de 186 por dia, contra quase mil no pico da fase pré-imunização.

Na Itália, por sua vez, o governo tornou obrigatória a vacinação para Covid-19 para pessoas com 50 anos ou mais, em nova tentativa de aliviar a pressão sobre o serviço de saúde e reduzir o número de mortes. O decreto foi apresentado ontem, em vigor de 15 de fevereiro até 15 de junho. A medida vai atingir 28 milhões dos 59 milhões de italianos. O decreto diz ainda que, do início de fevereiro ao fim de março, só pessoas com comprovante de vacinação ou infecção recente poderão ingressar em repartições públicas, bancos, correios e cabeleireiros.

Saúde

O NA WEB
COVID-19
Índia autoriza teste de vacina nasal
Em estudo de fase final, imunizante será aplicado como reforço em 5 mil pessoas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUDANÇA DE TOM

Saúde abandona proposta de prescrição para vacinar crianças e anuncia plano

MELISSA DUARTE E PAULA FERREIRA
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde não exigirá receita médica para vacinar crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19. A autorização dos pais ou dos responsáveis será uma recomendação, sem a obrigatoriedade anunciada anteriormente pelo governo. As informações foram antecipadas ao GLOBO ontem, antes de uma coletiva de imprensa na qual a pasta detalhou os planos para a imunização da população infantil.

Na entrevista, o secretário executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, afirmou que a expectativa do governo federal é de que a aplicação dos imunizantes em crianças dessa faixa comece no dia 14 deste mês.

Segundo o planejamento da pasta, o voo com o primeiro lote de vacinas, de cerca de 1,2 milhão de doses, chegará ao país no dia 13. Como há um prazo de 24 horas para que o material seja liberado pelos órgãos de fiscalização, no dia seguinte parte dele já estaria disponível em algumas localidades para o início da vacinação.

> *"Não tem como chegar 40 milhões de doses de uma vez, a Pfizer não entrega. É como foi feito em relação à campanha das outras faixas etárias, (as doses) foram chegando, sendo distribuídas para estados e municípios e foram sendo aplicadas, de maneira tempestiva, sem atraso, levando benefício para sociedade"*
>
> **Marcelo Queiroga,** ministro da Saúde

MAIS LOTES

O ministério receberá um total de 3,7 milhões de doses ainda em janeiro. As demais chegarão ao longo do primeiro trimestre, totalizando 20 milhões até março.

Além das 20 milhões de doses que devem chegar nos primeiros três meses do ano, a pasta pode encomendar lotes adicionais. A quantidade está condicionada à adesão dos pais pela vacinação infantil. A ampliação estaria prevista no contrato de 100 milhões de doses assinado em novembro com a Pfizer.

— Não tem como chegar 40 milhões de doses de uma vez, a Pfizer não entrega. É como foi feito em relação à campanha das outras faixas etárias, (*as doses*) foram chegando, sendo distribuídas para estados e municípios e foram sendo aplicadas, de maneira tempestiva, sem atraso, levando benefício para sociedade. Hoje experimentamos um cenário de queda nos óbitos de crianças a 5 a 11 anos — disse o ministro Marcelo Queiroga.

O governo de São Paulo anunciou que pretende começar a vacinar o público infantil daqui a três semanas. Já a cidade do Rio de Janeiro, a partir do dia 16. O início do calendário, contudo, depende da entrega das doses parte do ministério.

Entre os detalhes anunciados pela pasta, está o intervalo entre doses, que será de oito semanas. A imunização será escalonada, primeiro por prioridades e, depois, por faixa etária.

APLICAÇÃO ESCALONADA

A vacinação começará pelas crianças de 5 a 11 anos com deficiência permanente ou com doenças preexistentes; indígenas e quilombolas; e aquelas que residem com pessoas de grupos de risco para Covid-19, como idosos. Em seguida, vêm as sem comorbidades, em ordem decrescente de idade: 10 e 11 anos; 8 e 9 anos; 6 e 7 anos; e 5 anos.

Segundo a bula da Pfizer aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as doses deveriam ser aplicadas em crianças num prazo de três semanas. O governo optou por um intervalo maior, de acordo com a secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19 do ministério, Rosana Leite de Melo, porque estudos demonstram maior proteção quando esse período é mais longo.

O imunizante destinado ao público infantil poderá ser armazenado por um tempo maior, de dez semanas, de 2°C a 8°C que a destinada a adultos, com prazo de quatro semanas. O frasco terá dez doses, que são reduzidas em um terço em relação às de uso adulto.

O discurso adotado na coletiva de ontem marca uma mudança de postura do ministério em relação à imunização desse público. Desde que a Anvisa autorizou o uso da vacina da Pfizer em crianças de 5 a 11 anos, em 16 de dezembro, o presidente Jair Bolsonaro tem dado declarações contrárias à aplicação. Em consonância com Bolsonaro, a pasta protelou a inclusão da faixa no Plano Nacional de Operacionalização contra Covid-19 e decidiu submeter o tema a uma consulta pública, algo inédito no programa.

Na terça-feira, o ministério realizou uma audiência pública para debater o tema, com a participação de representantes de entidades científicas e parlamentares. Na ocasião, a pasta pressionou pela adoção de prescrição médica para iniciar a vacinação, que foi rechaçada pela maioria dos 99,3 mil participantes da consulta.

Questionado sobre a mudança, Queiroga disse que "ouviu a sociedade".

— Alguns disseram que a consulta pública era tolice. Quem disse isso é porque não está afeito ao processo democrático — afirmou.

INA FASSBENDER/AFP

Expectativa. Menino de 5 anos é vacinado na Alemanha; no Brasil, aplicação será dividida por idade e comorbidades

Problemas respiratórios elevam internações no país

Casos de Covid e influenza pressionam redes de pelo menos 10 estados; só em Pernambuco a procura por leitos subiu 858%

GIULIA VIDALE E EVELIN AZEVEDO
saude@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O aumento de casos de Covid-19, que se acredita estar associado ao avanço da variante Ômicron, já se reflete no sistema de saúde. Ao menos dez unidades da federação apresentam aumento de internações e atendimentos pela doença.

— Sem dúvida está havendo aumento nas internações, mas os casos de Covid-19 não estão tão graves quanto nas ondas anteriores — diz a cardiologista Ludhmila Hajjar, professora de cardiologia da Faculdade de Medicina da USP e intensivista da Rede D'Or.

Em Belo Horizonte (MG), a ocupação dos leitos de enfermaria para Covid-19 nos sistemas público e privado está em 78,4%, segundo informações divulgadas pela prefeitura. A ocupação dos leitos de UTI está em 62,2%. Porém, se considerarmos apenas o Sistema Único de Saúde (SUS), já faltam leitos. Na enfermaria, a ocupação está em 107,5%; na UTI, em 73,1%. A rede suplementar está um pouco mais confortável, com 50% e 50,5% de ocupação, respectivamente.

No estado de São Paulo, a taxa de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTI) saiu de 21,49% na primeira semana de dezembro para 27,75% na primeira semana de janeiro, segundo dados da secretaria de Saúde. Também houve aumento no número absoluto de pacientes internados, em especial em enfermaria, de 79,4%, na comparação entre os dias 5 de janeiro e 8 de dezembro.

FRAMEPHOTO

Triagem. Espera em unidade de saúde de Londrina (PR) era de até 5 horas

Na capital paulista, o tempo de espera no pronto-atendimento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o maior complexo hospitalar da América Latina, chega a quatro horas e não há mais leitos de enfermaria. O Hospital Israelita Albert Einstein registrou um incremento de 186% no número de pacientes internados em decorrência da Covid-19 entre a primeira e a última semana de dezembro.

A superlotação no atendimento de problemas respiratórios em Londrina (PR) chegou a fazer com que pacientes deitassem no chão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Jardim Sabará. A espera chegava a cinco horas para triagem, sem nenhum distanciamento.

No Distrito Federal, segundo informações da secretaria de Saúde, o aumento dos casos de síndrome gripal tem contribuído para um aumento na demanda dos hospitais da rede. Em Pernambuco, o cenário é ainda mais grave. O número de solicitações ativas de leitos de UTI e de enfermaria para pacientes com problemas respiratórios cresceu 858%, em duas semanas. Segundo dados do governo, a quantidade de pedidos saiu de 43 para 412, na comparação entre a terça e o dia 21 de dezembro.

No Hospital Adventista Silvestre, no Rio, o número de atendimentos de emergência ligados a síndrome gripal passou de 27 nos primeiros cinco dias de novembro, para 122 no mesmo período de dezembro e 133 em janeiro. Os casos de Covid começaram a crescer no fim de dezembro.

ENTREVISTA

Amílcar Tanuri/ VIROLOGISTA

Coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ afirma que pandemia está perto do fim, mas que para isso a imunização infantil precisa ocorrer o mais depressa possível

ANA LUCIA AZEVEDO ala@oglobo.com.br

‘CADA DIA SEM VACINAR CRIANÇAS É UM DIA PARA O VÍRUS SE ESPALHAR’

LEO MARTINS

Considerado um dos virologistas mais experientes do Brasil, Amílcar Tanuri afirma que a pandemia está perto do fim, mas para conseguir isso será preciso vacinar as crianças o mais depressa possível. Sem a proteção dos imunizantes, elas são o alvo mais vulnerável para a transmissão do coronavírus. Tanuri, coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), alerta ainda para o alto preço que o explosivo espalhamento da Ômicron já cobra ao país.

Por que estamos vendo tantos casos novos?

Porque a Ômicron é extremamente transmissível e está circulando com intensidade. Se sequenciarmos os vírus de todo mundo, veremos que ela já domina. Isso foi previsto e deve aumentar muito depois das festas de fim de ano. Porém, é importante destacar que isso até agora não resultou no aumento expressivo de casos de doença grave e morte.

Por quê?

A Ômicron, ao que tudo indica, é muito mais transmissível, mas menos patogênica. Mas ela mata de forma indireta ao tirar da linha de frente profissionais de saúde, que, por serem muito expostos, correm maior risco de serem infectados. Mesmo que os casos deles sejam assintomáticos ou leves, eles precisam se isolar e deixam de trabalhar. E isso afeta não apenas o combate da Covid-19, mas de todas as doenças. A alta circulação da Ômicron também fere a economia e atrapalha a retomada das empresas. É preciso estabelecer um protocolo para esses casos.

E qual seria o melhor?

Não concordo com os cinco dias de quarentena propostos pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC, na sigla em inglês). Não há evidências para garantir que cinco dias são suficientes para que uma pessoa infectada não continue a transmitir o coronavírus. Nossos estudos mostram que sete dias, com um teste de antígeno no sétimo, são o prazo mais seguro e adequado. Se negativa, a pessoa estará liberada para retomar suas atividades. Isso é fundamental, especialmente para os profissionais de saúde.

Qual a urgência agora?

É vacinar as crianças de 5 a 11 anos. Já perdemos tempo demais com a relutância sem fundamento do governo federal em vacinar as crianças. Agora, temos que correr. Cada dia sem vacinar as crianças é um dia dado ao vírus para se espalhar entre elas.

As crianças chegarão sem uma segunda dose às escolas. Qual o risco?

É fundamental que elas voltem às aulas. Existe risco de contágio para as crianças e o governo federal, ao demorar a vaciná-las, aceitou o risco de Covid-19 para elas. Infelizmente, por causa disso, perdemos o melhor momento de contenção.

Q

"Existe risco de contágio para as crianças e o governo federal, ao demorar a vaciná-las, aceitou o risco de Covid-19 para elas"

"A alta circulação da Ômicron também fere a economia e atrapalha a retomada das empresas"

"Estamos perto do fim. Mas temos que tomar as rédeas da situação. Isso é feito com vacinação em massa, distância social e máscara, vigilância e testagem"

Há dois anos enfrentamos essa pandemia. Em que ponto estamos?

Acredito que estamos perto do fim. Mas temos que tomar as rédeas da situação. Isso é feito com vacinação em massa, distanciamento social e máscara, vigilância e testagem. Não é o momento para aglomerações no Carnaval. Se não tivermos blocos, será muito bom para conter a transmissão.

Dois anos não foi mais do que o esperado?

Essa longa agonia da pandemia cansa a todos. Mas infelizmente dois anos é o que se esperaria de um novo vírus de transmissão respiratória altamente infeccioso. Estamos saindo do pesadelo porque ganhamos mais proteção e isso impôs desafios que custam caro ao vírus.

O que podemos esperar ao longo deste ano?

É muito possível que o coronavírus se atenue e se torne um vírus sazonal, menos patogênico e com menor capacidade de transmissão. Mas é preciso continuar a fazer sequenciamento genético, estudos virológicos. Esse vírus precisa ser mantido sob extrema vigilância. Vírus estão só à espera de uma janela de oportunidade para se espalhar.

Que mudanças enfraquecem o vírus?

Um vírus não muda sem sofrer sequelas. As barreiras impostas a ele, principalmente a vacinação, fazem com que busque se adaptar. Transpor a alta barreira levantada pelos imunizantes custa caro e ele perde eficiência. É o que aparentemente vemos com a Ômicron. Ela se espalha mais depressa, pega muito mais gente, mas, uma vez dentro do organismo humano, não é rápida para escapar do sistema imune e chegar aos pulmões e dali para outros órgãos. O resultado é uma alta taxa de transmissão de uma infecção, quase sempre, branda, com o coronavírus debelado pelo sistema imunológico.

Mas a Ômicron causa reinfecção em vacinados...

Reinfecção é algo inerente à biologia do coronavírus. Não é a regra, mas é algo que acontece.

Qual a perspectiva para a vacinação?

Possivelmente, o ciclo da Ômicron não vai durar muito. O da Delta foi de cerca de dois meses, o da Ômicron pode ser de menos. E no inverno já deveremos estar em condições de começar a planejar o calendário de vacinação de 2023, identificar os grupos que precisam de reforço.

O reforço não será para todos? Por quê?

Porque é inviável manter por tempo indefinido uma vacinação com três ou quatro doses de toda a população mundial. É possível fazer por um ou dois anos, mas não para sempre. A tendência é que possa se determinar melhor quem são os grupos de risco que precisam tomar reforços regulares.

Vamos precisar mudar a formulação das vacinas ao sabor das variantes, como acontece com a gripe?

Podemos pensar em vacinas para cepas emergentes mais perigosas, mas o ideal seria ter um imunizante que precisasse de apenas uma dose por ano.

Depois do Rio, SP deve reduzir isolamento

Estado pretende abreviar de dez para sete dias o tempo de afastamento de infectados por Covid-19

CONSTANÇA TATSCH
MARIANA ROSÁRIO
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após a decisão do Rio de diminuir o período de isolamento domiciliar para pessoas com Covid-19 para sete dias, a cidade de São Paulo também deve abreviar esse tempo de afastamento. A alteração, contudo, só será realizada com aval do Ministério da Saúde.

Há pouco mais de uma semana, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA reduziu o tempo recomendado de isolamento em caso de resultado positivo de dez dias para cinco dias se não apresentarem sintomas — e se usarem máscaras por pelo menos mais cinco dias. Outros países adotam medidas semelhantes.

O secretário de Saúde da capital paulista, Edson Aparecido, informou ao GLOBO que a pasta estuda reduzir o tempo de quarentena baseado na mesma decisão do CDC. Mas ele explica que a gestão prefere ter liberação do governo federal em decisões importantes, por prudência, antes de realizar uma mudança do tipo.

— Estamos avaliando realizar uma solicitação formal (*para diminuição da quarentena*) ao Ministério da Saúde, para que ele autorize a mudança. Não faremos sozinhos. Queremos essa redução, até porque a variante Ômicron tem um nível de agravamento menor — afirmou Aparecido.

Para o infectologista Alberto Chebabo, vice-diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), a medida se justifica pela explosão de casos provocados pela variante Ômicron que não só o Brasil, mas o mundo enfrenta.

— Não sei se é totalmente seguro, mas certamente será necessário. O maior impacto que vamos ter agora é o absenteísmo, é o que vemos em países que estão na nossa frente nessa onda. Há um desarranjo total na capacidade de atender a população em todos os serviços, da saúde à telefonia. Em alguns lugares, a força de trabalho licenciada chega a 20%, 25%. A Austrália, hoje, autorizou enfermeiras a trabalharem doentes, na França, foram os médicos. É o caos — explica.

TEMA CONTROVERSO

O médico reconhece que o tema é controverso entre especialistas porque os estudos que abordam o tempo de transmissão são de antes da vacinação e do surgimento de variantes como a Ômicron. Dessas pesquisas, o que se constatou é que a transmissão é maior nas 24h ou 48h que antecedem o surgimento dos sintomas até o terceiro ou quarto dia. A partir de então, a chance de passar o vírus vai caindo até ficar bem baixa no sétimo dia.

— Com base nesses dados, países como Inglaterra e França recomendaram reduzir o isolamento para sete dias nos assintomáticos. Claro que isso não vale se a pessoa tem febre ou sintoma respiratório. Alguns exigem testagem, outros não. Mas a exigência é, pelo menos até o décimo dia, usar máscara o tempo todo para evitar mais risco. São medidas de contingência — afirma Chebabo, para quem há certo exagero nos EUA. — O CDC baixou para cinco dias. Aí já acho demais.

FOTOARENA

Quarentena. Em São Paulo, infectados hoje precisam se isolar por dez dias

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Reforço para pessoas de 55 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses

BELO HORIZONTE (BH)
Reforço para trabalhadores da educação do ensino médio e superior

AMANHÃ — Reforço para pessoas de 59 e 58 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Reforço
BRASÍLIA (DF)
Reforço
PORTO ALEGRE (RS)
Reforço

MAIS À FRENTE

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@rutinacocomgosto

Quer emagrecer? Não faça dieta!

Em todo réveillon, a história se repete: uma lista de promessas para o ano que se inicia, como matricular-se na academia, gastar menos, poupar mais, começar a terapia, parar de fumar e/ou beber, engravidar, adotar um pet e perder peso.

Já disse aqui que sou contra dietas restritivas para o emagrecimento. Acredito que quando há proibição, principalmente quando envolve algum alimento de que gostamos muito ou que traz memória afetiva, isso vira mais um obstáculo no caminho para a redução do peso.

A etimologia da palavra "dieta" vem do grego "díaita,es", que significa "maneira de viver", porém associamos dieta a regime alimentar, à privação total ou parcial de algum alimento, à alimentação específica para doente. E quem quer se sentir doente? Quem quer comer como doente? Só de pensar em fazer dieta, imaginamos pouca comida, sem sabor, sem variedade, sem prazer, e associamos com isolamento, fome, sofrimento, tristeza.

O cérebro reage à pouca oferta de alimento, acionando mecanismos fisiológicos para poupar energia: diminuição do gasto energético, aumento da fome e diminuição da saciedade. Isso acontece porque somos animais com instinto de sobrevivência: o corpo fará de tudo para evitar a perda de peso, o emagrecimento, pois, aos olhos do organismo, nada tem a ver com estética! É um sinal de tempos ruins de caça e coleta de comida. Além disso, ao ingerirmos açúcar e gordura, são acionados, no cérebro, mecanismos de recompensa que podem ajudar a explicar por que gostamos tanto dessas comidas calóricas.

Ao contrário de outras resoluções de final de ano, como deixar de fumar ou beber, não conseguimos apenas "parar de comer". O alimento é peça fundamental para a sobrevivência de qualquer ser vivo, e conciliar o emagrecimento com a oferta de alimentos hoje é um grande desafio. Como conseguir não comer bolo e docinhos em um aniversário? E o bacalhau e o ovo de chocolate na Páscoa?

O que eu sugiro é que você decida comer melhor, sem se preocupar com quantidade de quilos a menos na balança. Acredito que quando decidimos fazer ou mudar algo com um objetivo, ao alcançá-lo, interrompemos o planejamento. E isso acontece com dietas para redução de peso: ao subir na balança e ver o ponteiro baixar até o peso desejado, voltamos à alimentação anterior e rapidamente recuperamos os quilos perdidos.

O que eu sugiro é que você decida comer melhor, sem se preocupar com quantidade de quilos a menos na balança

Comer melhor significa raciocinar sobre o quê, como, quanto e quando comer, e não sobre alimentos proibidos e permitidos, bons ou ruins, light ou engordativo. A visão simplista de que os alimentos saudáveis são os que têm pouca caloria, pouco açúcar ou pouca gordura é totalmente equivocada: se fosse assim, o refrigerante zero seria o campeão em saudabilidade, o que não é verdade, dado à quantidade de "antes" (corantes, conservantes, edulcorantes, aromatizantes etc.).

De acordo com o guia alimentar para a população brasileira, documento oficial do Ministério da Saúde que traz informações e recomendações sobre uma alimentação adequada e saudável, elaborado sob a coordenação do prof. Carlos Monteiro, da Faculdade de Saúde Pública da USP, os melhores alimentos são aqueles que menos sofrem processamento, ou seja, os alimentos in natura ou minimamente processados (os que sofreram alguma alteração antes de serem adquiridos, como limpeza, remoção de partes não comestíveis e refrigeração): frutas, verduras, legumes, raízes, tubérculos, cereais e leguminosas integrais, oleaginosas, leite, ovos e carnes devem ser a base de uma alimentação saudável.

Outra recomendação importante do guia é criar preparações culinárias, ou seja, resgatar o hábito de cozinhar. Isso porque, ao preparar uma refeição, você escolhe os ingredientes, o modo de preparo e a quantidade de alimento, tornando-a mais saudável do que as industrializadas.

Comer melhor pode ser a resolução mais assertiva de 2022 e muito mais fácil do que começar uma dieta.

É possível exagerar nos exercícios? Como descobrir?

Se você sentir cansaço constante ou dificuldade extrema em treinos que antes pareciam fáceis, tente desacelerar

FREEPIK

Performance. Se você passa 5h por semana ou mais se exercitando, você não está fazendo isso pela saúde, mas para melhorar o desempenho, diz especialista

CHRISTIE ASCHWANDEN
Do New York Times

Provavelmente, você já ouviu inúmeras vezes que exercícios são bons para a saúde e para se manter em forma, e é tentador presumir que um maior volume de treinos seria naturalmente melhor. Mas, como acontece com tantas outras coisas boas na vida, existe um ponto em que os resultados diminuem e é possível que você esteja exagerando.

No entanto, o conceito exato do que constitui muita atividade física dependerá de sua situação individual.

A primeira coisa a se perguntar, caso você esteja na dúvida se anda se exercitando demais, é se você está se perguntando se você se exercitou demais é: "Por que você está se exercitando?", explicou Benjamin Levine, professor de medicina da Universidade do Texas e diretor do Instituto de Exercícios e Medicina Ambiental da Texas Health Dallas.

Se seu objetivo é melhorar sua saúde e reduzir o risco de uma série de condições, desde diabetes a doenças cardíacas e câncer, de 2,5 a 3 horas de exercícios moderados a vigorosos por semana proporcionam a grande maioria dos benefícios, disse Levine.

— Se você passa cinco horas por semana ou mais se exercitando, você não está fazendo isso pela saúde, você está se exercitando para melhorar o desempenho.

E, quando você está se exercitando para melhorar seu desempenho (seja para ficar mais forte na academia, correr uma maratona ou melhorar seu jogo de tênis), você corre o risco de estressar seu corpo além do que ele pode se recuperar, disse Kristen Dieffenbach, cientista e diretora de exercícios do Centro de Treinamento Aplicado e Ciências do Esporte da Universidade do Oeste da Virginia.

Em atletas, o objetivo do treinamento é induzir à chamada "resposta de treinamento", disse ela. Você se exercita e seu corpo responde ficando mais em forma, mais forte e mais rápido. Essas melhorias não acontecem durante o treino em si, mas no período de recuperação. É quando seu corpo repara os danos causados por exercícios pesados, como microrrupturas em suas fibras musculares, e faz adaptações, como aumentar as mitocôndrias produtoras de energia em suas células.

Contanto que seu corpo seja capaz de acompanhar esse trabalho de reparo, seus exercícios continuarão a ajudar seu desempenho, disse Dieffenbach. Mas, quando o estresse dos treinos ultrapassa sua capacidade de recuperação, você entrou na zona de excesso, conhecida na comunidade esportiva como supertreinamento.

LINHA TÊNUE

O que torna as coisas complicadas é que a linha entre o treinamento pesado e o treino em excesso é tênue. Não há fórmula ou número que possa dizer o que é demais, disse Dieffenbach. Em vez disso, o que importa é como seu corpo responde ao exercício que você está fazendo.

Dieffenbach sugeriu pensar nos exercícios e nos recursos físicos e emocionais que eles exigem, como pedir dinheiro ao banco. Você tem um limite no seu orçamento e, se tentar gastar mais, vai acabar exausto, ferido e provavelmente irritado.

Com o tempo, seu orçamento de exercícios pode mudar. Conforme você envelhece, seu corpo requer mais tempo para a recuperação, então você pode precisar levar em consideração mais descanso entre os treinos pesados. Também é limitado por outras coisas que acontecem em sua vida. Passar longas horas no trabalho ou viajando ou lidando com situações estressantes em casa, tudo isso pode consumir parte de seu orçamento energético e diminuir sua capacidade de recuperação dos exercícios, explica Dieffenbach.

Um estudo de 2016 com 101 jogadores de futebol universitário, por exemplo, descobriu que o risco de lesões quase dobrou durante os períodos de estresse acadêmico (como nas semanas de provas finais).

Os sinais mais confiáveis de que você está se exercitando muito vêm de seus sentimentos subjetivos de bem-estar, disse Dieffenbach. Se você repentinamente fica cansado o tempo todo, ou treinos que costumavam parecer fáceis parecem difíceis, ou seu desempenho caiu inesperadamente (como os tempos de corrida ficam mais lentos sem explicação, ou sua caminhada diária está demorando mais do que o normal), pode ser hora de desacelerar e descansar, explica Dieffenbach.

"Às vezes você tem que recuar para seguir em frente"

Kristen Dieffenbach, cientista da Universidade do Oeste da Virginia, nos Estados Unidos

"Torna-se problemático quando prejudica outros aspectos da vida"

Szabó Attila, psicólogo de saúde

Outros sinais clássicos de excesso de treino incluem dificuldade para dormir, sensação de esgotamento e não ser capaz de resistir a pequenos resfriados e outras infecções respiratórias.

— Às vezes você tem que recuar para seguir em frente — disse Dieffenbach.

Se você descobrir que está tendo que se forçar a fazer exercícios de que antes gostava, ou se sente culpado por não se exercitar o suficiente, esses são outros sinais de que você exagerou. Isso é especialmente verdadeiro se os sentimentos durarem mais do que alguns dias, analisa Dieffenbach. (Claro, também podem ser sinais de outros problemas de saúde, como depressão, por isso é importante manter isso em mente também.)

CUIDADO COM A OBSESSÃO

Por outro lado, se você está descobrindo que seu amor por exercícios está se tornando cada vez mais uma obsessão doentia, é algo para se prestar atenção também, disse Szabó Attila, psicólogo de saúde que estuda vício em exercícios na Universidade Eotvos Lorand, em Budapeste. O vício em exercícios pode ocorrer quando alguém se sente compelido a praticar atividade física, mesmo que esteja com dor ou ferido.

Não há um número específico de horas de exercícios por semana que se configuraria um vício em exercícios, explica Attila, mas "torna-se problemático quando prejudica outros aspectos da vida".

Se você colocou o exercício antes de seus relacionamentos, trabalho e tudo mais, acrescentou, isso é um sinal de que se tornou demais.

Saiba se você tem um vícioUm dos colegas de Attila, Mark Griffiths, psicólogo da Universidade Nottingham Trent, na Grã-Bretanha, desenvolveu seis critérios para os profissionais de saúde usarem na triagem de pacientes para o vício em exercícios:

1. O exercício é a coisa mais importante que existe na minha vida.

2. Surgiram conflitos entre mim e minha família e / ou meu parceiro sobre a quantidade de exercícios que faço.

3. Eu uso exercícios como uma forma de mudar meu humor (por exemplo, para obter alguma excitação, para escapar, entre outros).

4. Com o tempo, aumentei a quantidade de exercícios que faço por dia.

5. Se eu tiver que faltar a uma sessão regular de exercícios, me sinto mal-humorado e irritado.

6. Se eu reduzir a quantidade de exercícios que faço e depois começar de novo, sempre acabo me exercitando com a mesma frequência que fazia antes.

Para ser considerado um vício, uma pessoa precisaria atender a todos os seis critérios, e isso é raro, sustenta Griffiths. Entretanto, muitas pessoas apresentam exercícios problemáticos que não chegam ao nível de um vício, acrescentou ele. Por exemplo, alguém que vai para o trabalho e que lá funciona de forma normal, mas depois que chega em casa começa a negligenciar sua família para que possa ir à academia e malhar, isso pode ser considerado um problema.

O que nos leva à resposta definitiva à nossa pergunta: sim, é possível se exercitar demais. E você saberá que está fazendo isso quando estiver exaurindo seu corpo, ficando doente ou lesionado, ou quando o vício estiver afetando adversamente o resto de sua vida. Quando isso para de fazer você se sentir bem e de enriquecer sua vida, é hora de diminuir o ritmo.

O NA WEB
CONFUSÃO EM HOTEL DE LUXO
Americano diz que foi vítima de racismo
Produtor que agrediu alemão desabafou nas redes sobre caso, investigado pela polícia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EXPLOSÃO DE CASOS DE COVID

Em 20 dias, alta na capital chegou a 6.778%

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

A cidade do Rio vive nesses primeiros dias do ano uma explosão de casos de Covid-19. Desde segunda-feira, o cenário é de longas filas de pessoas com sintomas da doença diante postos de saúde, farmácias e laboratórios. O aumento da procura por testes após as festas coincide com a chegada da variante Ômicron ao município. E, apesar do apagão no banco de dados do Ministério da Saúde, os números oficiais já começam a mostrar um crescimento vertiginoso de casos de coronavírus. O painel da prefeitura do Rio mostra que, no dia 12 de dezembro, apenas 18 pessoas tiveram o diagnóstico da doença. No dia 25, o número de infectados pulou para 269 e, em 1º de janeiro, saltou para 1.238. Em uma semana, do Natal para o réveillon, a alta foi de 360%. Se considerar o período de 20 dias, a escalada foi de 6.778%.

A capital não tinha tantas pessoas confirmadas com a doença em um único dia desde 30 de agosto, quando ainda enfrentava a onda da doença provocada pela variante Delta. Esse número de 1.238, que se refere ao total de pacientes que relataram ter começado a sentir os sintomas da infecção no dia 1º, deve subir já que novos casos atendidos nos próximos dias ainda podem ser inseridos no sistema.

NÚMEROS REPRESADOS

Outra estatística divulgada pelo painel da prefeitura mostra o número de registros de casos diários. De segunda a quarta-feira, foram 9.384 notificações, mas a Secretaria municipal de Saúde ressalta que o número foi afetado pelo represamento provocado pelo ataque hacker ao sistema do Ministério da Saúde em 10 de dezembro.

O avanço da doença se reflete na taxa de positividade dos testes para diagnosticar a Covid-19, que subiu de 13% na semana passada para 41% nos primeiros dias do ano. Esse é um dos indicadores que apontam que a curva de contágio deve subir ainda mais. O dado inclui testes realizados nas redes pública e privada. Somente em unidades da prefeitura, a positividade foi de 17% ontem. O grande volume de pessoas que estão fazendo os exames tem atrasado a inclusão dos resultados nos sistemas.

Desde a primeira semana de 2021, quando o Rio enfrentava a segunda onda do coronavírus, a cidade não tinha um percentual de casos positivos tão alto como agora. Desde então, a cidade não tinha ultrapassado a barreira dos 40%. Naquela época, no entanto, o número de internados girava em torno de mil, sendo 500 em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs).

CORRIDAS AOS POSTOS

As filas ontem no Parque Olímpico, na Barra, onde há um posto de vacinação e testagem, são o retrato desse recrudescimento da doença. Morador do Cachambi, o motorista de aplicativos Julio Friques, de 47 anos, começou a ter sintomas de resfriado na segunda-feira. Ontem, ele e a mulher foram em busca do exame: os dois estão com Covid-19.

— Passei o réveillon com a família, mas sou motorista de aplicativo e posso ter sido infectado no trabalho. Chegamos ao posto por volta das 12h30, e tive o primeiro atendimento duas horas depois, mas foram quase quatro horas até ser liberado. Tomei as duas doses e iria tomar a terceira agora — conta.

Em 2021, o Rio viveu três ondas da doença na cidade, que coincidiram com a chegada de variantes do coronavírus. Especialistas avaliam que, com a entrada da Ômicron na cidade, a tendência é que o processo se repita.

Diego Xavier, epidemiologista e pesquisador do Monitora Covid-19, da Fiocruz, observa que as experiências de outros países com cobertura vacinal parecida com as daqui mostram que o número de casos deve subir. Segundo ele, é preocupante o fato de ter tantas pessoas viajando nas férias de janeiro:

— Tudo está indicando que teremos um "susto", mas temos uma atenuante que é a vacina. O lado bom é que não temos acompanhado um aumento de óbitos e casos graves, o que acontecia em outras ondas da doença, e isso só pode ser efeito da imunização.

Em todo o estado, 312 casos já tiveram resultados de triagem positivos para a Ômicron e são alvo de análise genética por laboratórios, como o da Fiocruz. Se esses casos forem confirmados, a Ômicron já terá se tornado a cepa predominante no Rio.

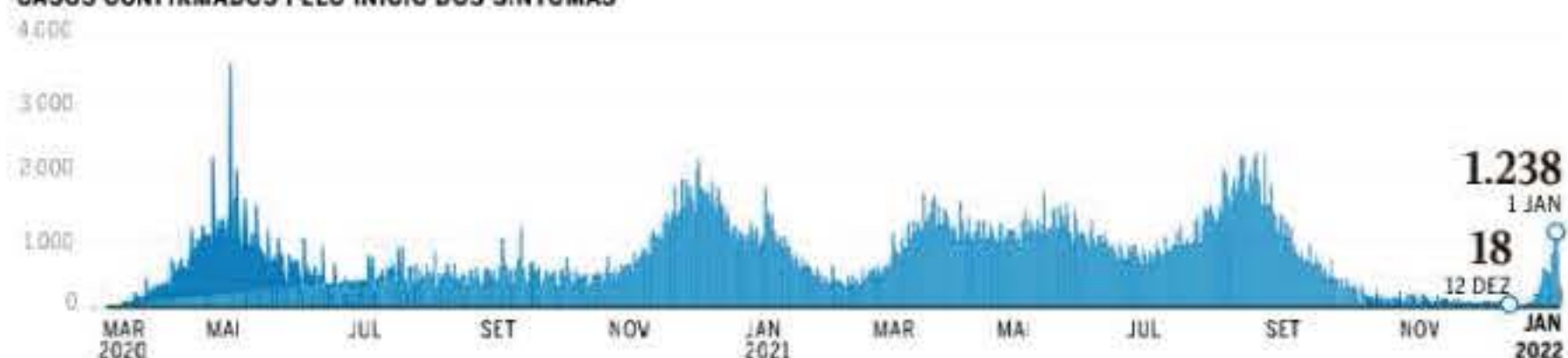
— Estamos vendo perto da gente o aumento de casos. Vínhamos com 17 semanas de redução e, de repente, a gente começa a ter um aumento muito rápido. É claro o indicativo de uma nova variante. Felizmente, não tem gerado casos graves, óbitos e internações — disse o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, em transmissão on-line anteontem.

Gulnar Azevedo, professora de epidemiologia da Uerj e presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), destaca que o bloqueio vacinal tem se mostrado efetivo contra a variante até o momento:

— Não estamos conseguindo testar suficientemente para identificar o quanto a Ômicron é a responsável pelos casos. Mas há grande chance de ser. Importante lembrar, no entanto, que o aumento dos casos, independentemente de qual variante, tem a ver com as festas de fim de ano. O relaxamento no uso de máscaras e as aglomerações, mesmo que entre famílias, aumentarão, sem dúvida, a circulação do vírus.

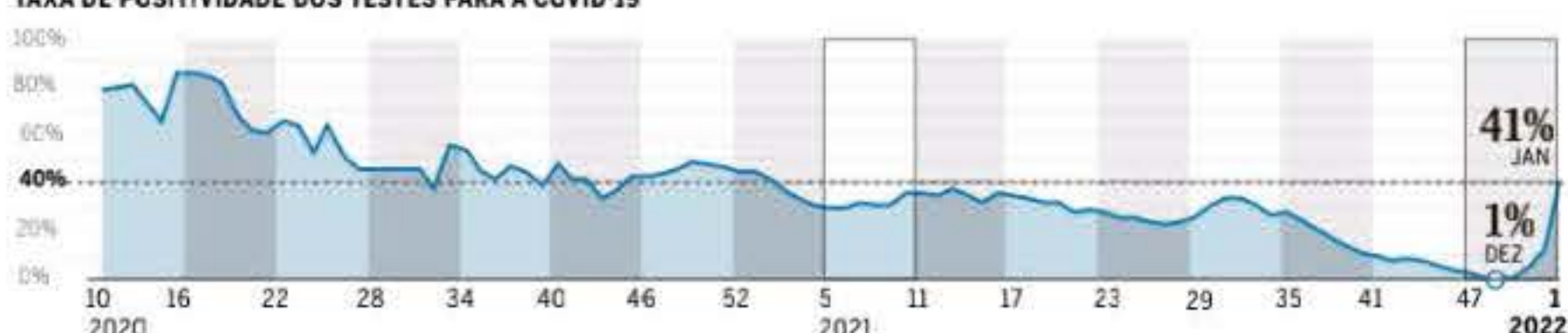
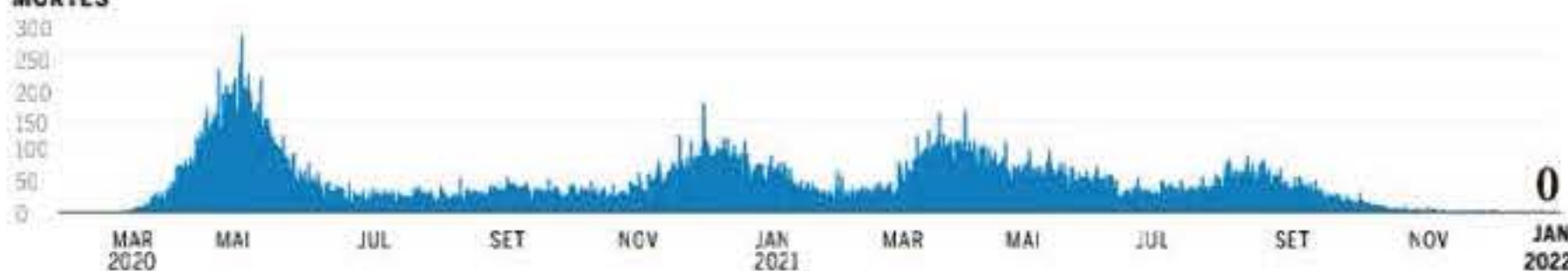
Com o avanço na vacinação, os casos de Covid-19 na cidade vinham em queda desde o fim de agosto. Em dezembro, apesar da epidemia de gripe, o Rio teve os menores índices de novos casos e óbitos por coronavírus desde o início da pandemia, em março de 2020. Foram esses indicadores que embasaram a decisão dos comitês científicos da prefeitura do Rio e do governo estadual para liberar queimas de fogos em Copacabana e outros pontos da cidade.

O PANORAMA DA DOENÇA Dados da prefeitura do Rio mostram crescimento de casos nos últimos dias

CASOS CONFIRMADOS PELO INÍCIO DOS SINTOMAS

CASOS REGISTRADOS EM 24H

TAXA DE POSITIVIDADE DOS TESTES PARA A COVID-19

MORTES

300
250
200
150
100
50
0
0
MAR 2020 · MAI · JUL · SET · NOV · JAN 2021 · MAR · MAI · JUL · SET · NOV · JAN 2022

EVOLUÇÕES DIÁRIAS POR SÍNDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE NA REDE PUBLICA

Fonte: Prefeitura do Rio

DOMINGOS PEIXOTO

Em escala. Técnica colhe material para o teste de Covid-19, no Parque Olímpico, na Barra: taxa de positividade chega a 41%

Nos leitos, doentes sem vacina

> Doze dos 26 pacientes com Covid-19 que estavam internados ontem na rede SUS da capital não se vacinaram contra a doença. Apenas dois deles receberam o reforço do imunizante. Segundo informações da prefeitura, seis tomaram a primeira dose apenas, e outros seis estavam com duas doses.

> Cientistas afirmam que a dose de reforço é a principal barreira contra a variante Ômicron, que tem se disseminado com grande velocidades, mas sem provocar aumento de internações e mortes.

> Mas a cidade, onde 80% da população já tomou as duas doses, ainda tem mais de 13 mil idosos sem ter se imunizado. Entre os jovens de 12 a 17 anos, esse número passa dos 16 mil. Com apenas uma dose da vacina, ou seja sem a proteção necessária, há mais de 520 cariocas. O maior grupo que ainda não voltou aos postos para completar o ciclo básico de imunização é o de adultos de 20 a 29 anos: 144.697, de acordo com o painel da prefeitura. A boa notícia é que nos últimos dois dias foram aplicadas 1.853 primeiras doses.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H14 Poente 18H42	Cheia 17/01	Ming. 25/01	Nova 02/01	Cresc. 09/01
MARÉ	Hora Altura	Baixa 0h41m 0,5m	Alta 5h51m 1,1m	Baixa 13h03m 0,3m	Alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Perigo de temporal e chuva volumosa no litoral de São Paulo e sul de Minas. Formação de novas ZCAS reforça a chuva no Sudeste e no Centro-Oeste. Chove forte também no Tocantins e Pará.

RIO
A quinta-feira será um dia de tempo instável e condição de chuva forte a qualquer momento do dia em todo o estado, inclusive no Grande Rio. São esperados temporais e volumes elevados de chuva.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/27°	23°/29°	25°/28°	24°/30°	Alta
AMANHÃ	22°/25°	21°/27°	23°/26°	22°/26°	Alta
SÁBADO	21°/25°	20°/27°	22°/26°	20°/27°	Alta
DOMINGO	20°/25°	19°/27°	20°/26°	20°/28°	Alta
SEGUNDA	21°/28°	20°/29°	21°/29°	21°/31°	Alta
TERÇA	22°/29°	21°/31°	20°/33°	22°/33°	Alta
QUARTA	23°/32°	23°/33°	23°/33°	24°/35°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Barra (Quebra-Mar e Pepê), Pontal e Guaratiba.

Informações: Inea

Ondas - Ondas de até 0,5 metro. Ondulação de leste. Melhor local: Canto do Recreio.

Informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste/oeste a sudoeste, variando entre 15 a 35km/h. Rajadas de até 60km/h.

CLIMATEMPO

‘Blocódromos’: entrada só para maiores e vacinados

Ideia discutida entre prefeitura e patrocinadores prevê retirada de ingressos, gratuitos, na internet mediante apresentação de comprovante de imunização

CAROLINA CALLEGARI E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
grandeirio@oglobo.com.br

Com público de até 50 mil pessoas e entrada permitida apenas para maiores de 18 anos, além de ingressos gratuitos disponibilizados pela internet, a proposta dos “blocódromos” — no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, e no Parque Madureira Mestre Monarco — foi discutida anteontem numa reunião com o prefeito Eduardo Paes, patrocinadores e Riotur. A ideia foi debatida antes de Paes confirmar o cancelamento, este ano, do carnaval de rua “nos moldes tradicionais”.

Esse formato de desfiles inclui ainda o upload do comprovante de vacinação pelo folião na retirada do ingresso na internet. Haveria ainda um segundo controle de vacinados nos acessos, e, além de apresentar documento de identificação, o público teria que exibir ainda resultados negativos de testes de Covid-19 realizados com até 48 horas de antecedência.

A decisão de não permitir menores — o tema voltará para ser discutido — se deve ao fato de que haveria venda de bebidas alcoólicas nos espaços, cujos custos de adequação ficariam a cargo da Ambev.

O Parque Olímpico seria destinado aos megablocos. O espaço já recebeu mais de 100 mil pessoas no Rock in Rio e poderia abrigar metade desse público. Já para o Parque Madureira, onde caberiam 5 mil pessoas, iriam os blocos tradicionais. Os eventos poderiam ocorrer na semana que antecede o carnaval e nos dias de folia ou durante período maior, de até seis semanas.

— A proposta é oferecer eventos seguros, seguindo as regras sanitárias. Essas regras autorizam hoje, por exemplo, que ocorram eventos no Maracanã e no Sambódromo — diz Duda Magalhães, da empresa Dream Factory, que faria a produção das festas.

O Cordão da Bola Preta analisa levar o desfile para Madureira:

— A opção é nova. Ainda terá que ser orçada e depende de nova rodada com eventuais interessados em apoiar o Cordão — disse Pedro Ernesto, presidente do Bola.

Hoje, blocos e ligas discutirão uma contraproposta para a prefeitura, que volta a se reunir com o grupo amanhã.

Casos de Covid-19 encurtam cruzeiro

FOTO: FABIANO ROCHA

Quatro dias após zarpar do Porto do Rio, o navio MSC Preziosa retornou à cidade, trazendo 61 tripulantes e 20 passageiros com Covid-19. Com cerca de 2.500 pessoas a bordo, o transatlântico passaria sete noites no Nordeste, mas interrompeu a viagem diante das contaminações. A associação que reúne as empresas de cruzeiros determinou o adiamento de todas as viagens até o dia 21.

Cláudio Castro cria a sétima secretaria para acomodar aliados

Deputado diz que decreto é inconstitucional. Mas, com base ampla, governador tem vitória na Alerj

SELMA SCHMIDT E GABRIEL SABÓIA
grandeirio@oglobo.com.br

O governador Cláudio Castro (PL) criou mais uma pasta para acomodar aliados — a sétima desde que assumiu como efetivo, em maio do ano passado —, aumentando para 32 as suas secretarias. Por indicação do MDB, ele nomeou, por decreto, Gelby Justo, ligado à família Picciani, como titular da Secretaria estadual de Ações Comunitárias e Juventude. Estão vinculados ao órgão 11 cargos em comissão.

A nomeação foi publicada numa edição extra do Diário Oficial, no dia 30 de novembro. E ontem o deputado Luiz Paulo (Cidadania) ingressou com ação de inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça. A alegação é de que qualquer pasta só pode ser criada por lei. Em novembro, ele e Rubens Bomtempo (PSB, hoje prefeito de Petrópolis) já haviam arguido a inconstitucionalidade das outras seis secretarias.

— Vários foram os motivos da falência do estado, mas nada é mais significativo que a política de compadrio — diz Luiz Paulo. — Fica claro o loteamento da máquina pública para fins eleitoreiros.

Para o cientista político Paulo Baía, a nomeação de Gelby faz parte da lógica de governabilidade e de pré-campanha de levar para o governo todas as forças políticas possíveis. Hoje, 15 partidos estão acomodados na administração.

— Castro já tem quase todos os partidos no governo, com exceção da oposição mais marcada, o PSOL. Ele tem também excelente relações com a Alerj e com os 92 prefeitos do estado — diz Baía.

Quando a chapa Wilson Witzel e Cláudio Castro assumiu, em janeiro de 2019, havia 23 secretarias. Com 35 anos e formado em educação física, Gelby exerce cargos públicos há 14 anos. Ele foi da Juventude do MDB e assessor de Rafael Picciani.

O governo diz que o objetivo da nova secretaria é ampliar “o leque de atendimento à população fluminense, sobretudo a mais carente, visando ao cumprimento de leis e a reinserção dos assistidos em programas sociais.” Apesar dos 11 cargos da pasta, o estado garante que ela “foi criada sem qualquer aumento de despesas”.

DISPUTA COM CECILIANO

Com tantos partidos no governo, Castro conseguiu mostrar ontem que também tem força na Alerj. Ele venceu a queda de braço com o presidente da Casa, André Ceciliano (PT). Pelo placar de 43 votos a 24, foram mantidos os seis vetos do governador ao projeto de lei que trata do Sistema de Proteção Social dos Militares. A decisão derrubou, por exemplo, a proposta para elevar para 150% do soldo a Gratificação de Regime Especial de Trabalho (Gret), para PMs e bombeiros, em dois anos. Hoje, o adicional é de 123%. Também segue de fora da legislação o reajuste anual para os militares pelo IPCA. Mas Castro baixou um decreto garantindo que a Gret chegará a 150% em cinco anos, desagradando Ceciliano, o que deve acirrar a disputa entre os dois antigos aliados.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.542,00	R$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.056,00	R$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.570,00	R$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.084,00	R$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 4.112,00	R$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 5.140,00	R$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 7.196,00	R$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 8.224,00	R$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 6.168,00	R$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 9.252,00	R$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 10.794,00	R$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 15.420,00	R$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: 2534-5501
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O lançamento do biquíni, em Paris
Traje feminino causou escândalo ao ser apresentado durante um desfile

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Cirurgião 0800

A exemplo das múltiplas extravagâncias do presidente, é recomendável para o pessoal do SUS que também já sofreu com nó nas tripas que mantenha em *stand-by* um cirurgião e evite engolir camarão sem mastigá-lo. A grana do camarão pode ser salgada, em compensação, o cirurgião é 0800! Vale a pena!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Se deu esse problema todo só por conta de um camarão na peixada, imagina quando for obrigado a engolir uma lula!

ANTONIO PAULO C. CAMINHA
RIO

Triste novela

Lembram quando o presidente John Kennedy foi assassinado? E quando a princesa Diana sofreu o acidente e faleceu? E quando o presidente Getúlio Vargas se suicidou? E quando o presidente Juscelino Kubistchek morreu? Lembram? Comoção nacional. Multidões nas ruas.
A tristeza subiu, então, aos píncaros da nação, e o povo chorou. Hoje, a história se apresenta às avessas. O presidente Bolsonaro adoece, corre risco de uma constipação gravíssima, e ninguém se apieda dele. O povo não chora. Ninguém! Pelo visto, nem seus familiares. Haja vista o discurso de um de seus filhos, em que o jovem falou da futura eleição e nenhuma palavra a respeito da hospitalização do pai. Que outubro chegue rápido, para acabarmos com essa triste novela em que nos metemos.

EUZEBIOSIMÕESTORRES
RIO

Perigo iminente

"Ainda não tem isso totalmente definido (...), a ideia básica é exigir passaporte de vacinação e disponibilizar testagem nas 48 horas que antecedam o desfile de determinada escola, pro público e para aqueles que estão desfilando", disse em entrevista à GloboNews o prefeito do Rio. Ué, não foi isso que foi feito com relação aos cruzeiros? Não deu certo, né?!

LUCIANA V. P. MENDONÇA
RIO

Quem o prefeito acha que engana com este discurso de desfile de escolas de samba seguro? Controle dos participantes, como? Considerando uma média de 3.500 participantes por escola, teremos 42 mil sambistas para serem controlados. Todos conhecem como funciona a área de concentração e sabem que não haverá controle algum, porque é impossível de ser controlado. Além disso, para cada escola na passarela, teremos 3.500 pessoas cantando alto e aspergindo vírus para todos os lados, assim como os cerca de cem mil espectadores por dia nas arquibancadas. Também não pode ser esquecido que tanto os 42 mil sambistas quanto os cem mil espectadores diários terão que se deslocar para o Sambódromo de ônibus, trem, van ou carro com evidentes aglomeração e tumulto. Quem Paes acha que engana com esse discurso de pretensa segurança? Seria mais honesto dizer que assumiu compromissos para a realização do desfile e vai realizá-lo de qualquer jeito. Hospitais e UPAs lotados com pessoas infectadas e com falta de vagas são problemas futuros com outras desculpas esfarrapadas.

ANTONIO CARLOS G. MORAES
RIO

Grave erro

Essa nova variante (Ômicron) comprova que a estratégia de combater a transmissão comunitária do coronavírus sem adotar simultaneamente a vacinação de todos os grupos etários, um conjunto de medidas não farmacológicas e preventivas é um grave erro. Haverá, nas próximas semanas, pressão absurda sobre o sistema de saúde. Fruto do desprezo às medidas não farmacológicas e preventivas de redução da transmissão do coronavírus por parte dos governos e negligenciadas por boa parte da população.

MICHAEL DEVEZA
RIO

Desejos descartados

Há pessoas que adotam animais como se fossem brinquedos, objetos de desejo, descartados assim que a fantasia se desfaz. Esses casos são abordados em reportagem sobre cães e gatos abandonados ("Após o apoio no isolamento, o risco de ser esquecido" (5 de janeiro). Há pessoas, também, que mantêm pets presos e solitários por longos períodos, em desrespeito, inclusive, aos moradores de apartamentos vizinhos, privados do direito ao sossego, obrigados a testemunhar (sem nada poder fazer) as incessantes manifestações de desespero e sofrimento dos animais indevidamente tratados.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Correção que não sai

O senador Angelo Coronel (BA) alterou o texto da proposta de correção da tabela do Imposto Renda para 2022, que já havia sido aprovado pela Câmara, impedindo assim de ser aprovada e validada para este ano. Com isso, os contribuintes continuarão pagando imposto maior do que deveriam. Não é justo uma tabela ficar sem correção durante tantos anos, enquanto a inflação cresce dia após dia. A proposta apresentada não era a que esperava, mas seria melhor do que nada.

ILTOM GOMES DE SOUZA
RIO

População rendida

Vendo agora, na TV, a situação de guerra aberta no Rio de Janeiro. Os traficantes junto com a milícia estão dominando não só a capital como todo o estado. A polícia sozinha não consegue enfrentá-los. É situação de guerra, quando até o Exército tem que intervir. A população vive com medo e desamparada. Estão esperando o quê?

HENRIETTE GRANJA
RIO

MIS na mesma

No dia 3 de janeiro, ao ler habitualmente meu jornal, deparei-me com o editorial "Estado do Rio faz bem em retomar obras do do MIS". Moro ao lado da referida obra, que continua totalmente abandonada. Ressalto e afirmo que tudo isso parece apenas mais uma artimanha política para reeleição. Um governador comparece a uma obra abandonada por anos, na praia mais conhecida do Brasil, pinta o muro que estava em ruínas, tira fotos e nunca mais retorna...
Infelizmente, cada vez mais, estamos nos acostumando com isso, sem nos revoltarmos de forma civilizada. Passo todo dia na referida obra, que continua totalmente paralisada, rodeada por moradores de rua e com muro, recém-reformado, já apresentando danos pelo tempo. Na minha opinião, antes de escrever o referido editorial, quem o fez deveria ter ido ao local.

MARCUS DÓRIA
RIO

Masterchef

Na qualidade de morador da Lagoa Rodrigo de Freitas, denunciei ao Ministério Público Estadual o absurdo que estão fazendo com o espelho d'água tombado, cerceando o direito de ir e vir de pedestres, ciclistas, carrinhos de bebês e outros, para a realização do evento Masterchef, destruindo o entorno da lagoa e impossibilitando o livre acesso de seus frequentadores, com cercado até as bordas da água. Tal aberração sequer passou pelo crivo do Conselho de Patrimônio do Município, sendo autorizado, segundo informações, diretamente pelo prefeito, afrontando os dispositivos legais da APP e do Código Penal.

MARIO ANTONIO D. DE O. COUTO
RIO

Paes, Piedade

Piedade: um bairro esquecido, abandonado. Até quando? A Universidade Gama filho fechou; o Teatro Dina Sfat fechou; a Refinaria do Açúcar União mudou-se para outro local; o comércio minguou... Senhor prefeito, tende piedade de nós!

NELSON MARZULLO TANGERINI
RIO

IPVA 2022

Já que o Estado do Rio está tão bem financeiramente, conforme a propaganda do governo tem alardeado, por que o governador não mantém os valores do IPVA de 2021 como alguns governadores fizeram ou, no mínimo, não aumenta o valor do desconto para pagamento em cota única? A população ficaria muito agradecida, e a inadimplência não iria aumentar conforme se prevê.

PAULO CESAR CAETANO
RIO

É preciso saber viver

A parte do jornal que mais gosto de ler é a seção das cartas dos leitores, aqui vemos questões sendo tratadas sob uma ótica mais pessoal, sem o dever com a imparcialidade, num livre exercício da liberdade de expressão.
Gosto de escrever, de pensar, de meditar sobre tudo. Já tive dezenas de cartas publicadas e outras tantas dezenas rejeitadas. Já escrevi sobre coisas que denigrem a condição humana e tantas outras que ressaltaram a excelência de ser humano. Quando mais jovem, eu achava que viver era fácil, e de fato é, desde que se saiba viver. Como diz a música, verdadeira oração: "...quem espera que a vida seja feita de ilusão pode até ficar maluco ou viver na solidão. É preciso ter cuidado, pra mais tarde não sofrer, é preciso saber viver..."

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Escolas do Rio penam com reforma do ensino
6/1/1972

Salva do avião, ela sobreviveu 10 dias na selva
O GLOBO
Três candidatos para uma vaga nos vestibulares
Escritor russo condenado a sete anos e mais cinco

Menos de três candidatos disputarão uma vaga nos vestibulares deste ano, segundo informou ontem Newton Sucupira, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação. São Paulo oferece 45%, e o Rio, 17% das 210 mil vagas que serão disputadas por 600 mil candidatos. Na área da Saúde, a luta é pior: 17 candidatos vão disputar uma vaga. No Rio, a maior parte das escolas ainda não sabe como aplicar, na prática, a lei da reforma do ensino. Crianças com seis anos de escolaridade, por exemplo, estão sendo matriculadas ora na sexta série ora na quinta. Na área ortográfica, a reforma começa dia 20.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Olhar marcante com beleza e sofisticação

30% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante O GLOBO ganha até 30% de desconto na Wiñk, marca europeia referência em serviços como coloração labial e contorno de olhos. Saiba mais sobre as condições no site do Clube.

Sabores da Itália no centro do Leblon

15% desconto

TOMAS RANGEL/MASSA+ELLA

A aconchegante trattoria Massa+Ella aposta em clássicos da cozinha italiana, como pastas artesanais. Assinante O GLOBO tem 15% OFF, exceto bebidas alcoólicas e no Menu convidativo.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.258): 1 . 2 . 12 . 23 . 25 . 31 . 38 . 43 . 44 . 50 . 54 . 57 . 65 . 66 . 69 . 74 . 76 . 84 . 86 . 94 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.414): 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 13 . 16 . 17 . 19 . 21 . 24 . **MEGA-SENA** (concurso 2.441): 9 . 41 . 42 . 46 . 47 . 54 . **QUINA** (concurso 5.746): 8 . 16 . 28 . 56 . 59 O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

COPINHA
Como estão os destaques de 2020
Vanderson, Praxedes, Gabriel Pereira, entre outros, estão na lista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Saída de Fábio do Cruzeiro expõe mudanças da era SAF

Goleiro tinha contrato até dezembro, mas não aceitou redução de tempo e deixa clube perto de fazer 1.000 jogos

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO/24-8-2020

Adeus. O goleiro Fábio, em treino na Toca da Raposa II, em 2020: aos 41 anos, ele estava perto de chegar aos mil jogos com a camisa do Cruzeiro

Aos 41 anos e perto de completar mil jogos pelo Cruzeiro, Fábio se tornou o primeiro símbolo de uma mudança inevitável causada pelas Sociedades Anônimas de Futebol no Brasil: a troca do olhar passional do dirigente amador pelo pragmatismo dos investidores. O goleiro, com contrato até dezembro de 2022, anunciou ontem sua saída do clube após 17 anos e 976 partidas.

"A SAF Cruzeiro quer encerrar minha carreira imediatamente, mesmo estando em plenas condições físicas e técnicas para continuar jogando em alto nível e ajudando o Cruzeiro. Somente Deus pode determinar nosso tempo", desabafou o atleta em comunicado nas redes sociais.

A notícia não foi bem recebida pela torcida, que criticou a saída do jogador.

A mudança de plano ocorreu depois que Ronaldo sinalizou com a compra da SAF da Raposa. O grupo que assumirá o futebol informou ao jogador que desejava reduzir o contrato e encerrá-lo em março, após o Mineiro. Fábio não aceitou.

O recado dos novos gestores do Cruzeiro ficou claro quando o clube, ao anunciar o elenco para 2022 nas redes sociais, deixou o jogador de fora, mesmo com a questão ainda sendo discutida.

Fábio afirmou que sugeriu a redução de seu salário para o teto estabelecido, o que não foi aceito pela SAF.

MUDANÇA DE POSTURA

Tamanha dureza talvez não viesse de um dirigente movido pela paixão: mesmo com a gritante escassez de recursos e com o fracasso na Série B de 2021, Sérgio Rodrigues assinou a renovação do goleiro em novembro passado, com a transformação do futebol da Raposa em SAF já bem encaminhada.

A maneira com que os novos gestores do Cruzeiro lidaram com o caso reforça também um caminho que é natural assim que investidores assumem o futebol: a busca pelo rejuvenescimento do elenco, potencializando, por tabela, jogadores que podem render transferências futuras. E nisso os mais velhos, sem potencial de venda, são descartados.

John Textor, bilionário americano que ficou em evidência depois de sinalizar o desejo de comprar a SAF do Botafogo, tratou de dispensar os veteranos do Crystal Palace, clube inglês que administra desde o fim da última temporada europeia. Sete acima dos 30 anos, todos em fim de contrato, foram liberados para procurar outros clubes. Incluindo Gary Cahill, de 35.

— É preciso chamar quem não é produtivo e explicar que uma nova história está sendo escrita — afirmou Marco Aurélio Cunha, ex-diretor de São Paulo e CBF.

O pragmatismo que se imagina na SAF deve atingir em cheio uma prática ainda comum em alguns clubes brasileiros: a contratação de ex-jogadores, geralmente ídolos, para cargos no departamento de futebol, em que não fica claro se foi por atributos do presente ou gratidão pelo passado. A história não se apaga, mas também não paga as contas.

Djokovic tem visto cancelado e não entra na Austrália

Sérvio, que se nega a dizer se foi ou não imunizado contra Covid-19, ficou retido em aeroporto de Melbourne, palco do Australian Open

MELBOURNE (AUSTRÁLIA)

LOREN ELLIOTT/REUTERS

Volta pra casa. Com bandeira, torcedor sérvio aguarda a chegada de Djokovic, que ficou retido por horas no aeroporto

Líder do ranking mundial de tênis e perto de se tornar o maior vencedor de Grand Slams de todos os tempos, o sérvio Novak Djokovic não recebeu autorização do governo australiano para entrar no país e disputar o Australian Open. O atleta não revela se foi imunizado ou não contra a Covid-19, mas ele e a família apresentam indícios de que recusaram as vacinas.

A ida de Djokovic era uma especulação, até o tenista confirmar presença no torneio, na última terça-feira, depois de conseguir uma criticada isenção da obrigatoriedade de comprovar a vacinação. Já no avião, ontem, ele soube de um problema referente ao visto, pois não teria preenchido o formulário correto para o tipo de entrada solicitada.

O sérvio é o recordista de títulos em Melbourne, com nove troféus, e tenta se isolar como o maior campeão de Slams, nome dado aos maiores torneios do circuito (tem 20, ao lado de Roger Federer e Rafael Nadal).

"O visto de Djokovic foi cancelado. Regras são regras, especialmente quando se trata de nossas fronteiras. Ninguém está acima dessas regras. Nossas fortes políticas de fronteira têm sido fundamentais para que a Austrália tenha uma das taxas de mortalidade mais baixas do mundo referente à Covid-19. Continuamos vigilantes", escreveu o primeiro-ministro australiano, Scott Morrison.

Apesar de o comitê do torneio autorizar exceções, o governo do estado de Victoria, que irá sediar o torneio, determinou que apenas atletas, funcionários, árbitros e torcedores completamente imunizados serão autorizados a ingressar no Melbourne Park, complexo esportivo onde ocorre primeiro Grand Slam no ano.

ESPERA NO AEROPORTO

Djokovic foi retido no aeroporto de Tullamarine, em Melbourne, na Austrália, ao aterrissar por volta das 23h30 (9h30 de Brasília) e lá ficou por mais de oito horas, enquanto as autoridades discutiam o caso. Um carro da organização do torneio o esperava do lado de fora, caso o desfecho garantisse a entrada dele no país. Paralelo a isso, Srdjan Djokovic, pai do tenista, contestava o fato de o filho estar retido.

— Não tenho ideia do que está acontecendo, eles estão mantendo meu filho em cativeiro por cinco horas (...) Se não o soltarem em meia hora, vamos nos reunir na rua — disse.

As autoridades locais já tinham adiantado que ficariam do lado dos protocolos de saúde pública e, se necessário, endossariam o retorno de Djokovic para casa. Só nas últimas 24 horas, o estado registrou 17.636 novos casos e 11 mortes.

"O governo federal perguntou se apoiaremos o pedido de visto de Novak Djokovic para entrar na Austrália. Não forneceremos", escreveu Jaala Pulford, ministra do governo de Victoria. "Sempre fomos claros em dois pontos: a aprovação de vistos é um assunto do governo federal e as isenções médicas são um assunto dos médicos".

SÉRVIOS CONTESTAM

De acordo com os jornais "The Age" e o "Sydney Morning Herald", advogados do tenista estão analisando formas de contestar a decisão. Até o fechamento da edição, ele ainda não havia deixado o país. Até o presidente da Sérvia, Aleksandar Vucic, se colocou ao lado do tenista em não apresentar a garantia de que foi vacinado. "Eu disse a ele que a Sérvia está com ele. Nossas autoridades estão fazendo de tudo para que o assédio ao melhor jogador de tênis do mundo termine".

Copinha segue em meio a novos casos de Covid-19

Surto atinge 12 jogadores do Atlético-MG; competição abre mão da exigência de testes em jogadores e comissão técnica

O Atlético-MG venceu ontem a segunda partida na Copa São Paulo de Juniores. Superou o Andirá (PA) por 1 a 0 e o desfalque de 12 jogadores, todos confirmados ou com suspeitas de estarem com Covid-19. Cancelada em 2021 por causa da pandemia, a Copinha acontece este ano afetada pelo novo aumento no número de casos da doença.

O regulamento da competição permite que jogadores atuem sem terem sido testados previamente para a identificação do vírus. Basta que ele esteja com o esquema vacinal completo, o que não o impede de se contaminar e transmitir a doença para outras pessoas.

O mesmo cabe para a torcida nos estádios. O acesso está permitido, desde que ele apresente ou a vacinação completa, ou testes PCR (realizados com no máximo 48 horas de antecedência), ou de antígeno (24h).

Jogadores e membros da comissão técnica que testem positivo para a Covid-19 devem cumprir quarentena de dez dias antes de retornarem às atividades de campo — a competição vai até o dia 25, quando a final ocorrerá no mesmo dia em que a cidade de São Paulo comemora aniversário.

Procurada, a Federação Paulista de Futebol, que organiza a Copinha, afirmou que segue as diretrizes do decreto do governo estadual para definir os critérios para a presença de torcedores nos estádios. Além da vacinação ou dos testes negativos, os torcedores são obrigados a estar com máscaras para acompanhar os jogos.

Questionada sobre a possibilidade de rever os critérios para a presença de torcedores nos estádios diante do aumento no número de casos da Covid-19, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo afirmou que "toda e qualquer medida adotada para enfrentamento da pandemia é precedida por análises técnicas junto ao Comitê Científico e ao Plano Estadual de Imunização (PEI), baseada nos indicadores da doença".

Ao menos outros três times tiveram a iniciativa de testar seus jogadores e encontraram casos de Covid-19: Botafogo, Palmeiras e São Paulo. Uma vez que testagem não é obrigatória, o número de jogadores inscritos na Copinha e atuando com o vírus pode ser muito maior do que o conhecido.

O Vasco iniciou bem a campanha na Copinha: goleou o Lagarto-SE por 5 a 1, destaque para Figueiredo, autor de dois gols, e para Rayan, que com apenas 15 anos balançou as redes na competição. Hoje, o Botafogo enfrenta o Petrolina pelo Grupo 14. (*Bruno Marinho*)

BARRADO NO AEROPORTO
Djokovic não joga o Australian Open
PÁGINA 23

COPA SP DE FUTEBOL JÚNIOR
Alerta ligado com casos de Covid-19
PÁGINA 23

Pineida. Lateral foi emprestado pelo Barcelona-EQU

David Duarte. Zagueiro defendeu o Goiás em 2021

Willian. Atacante venceu duas Libertas pelo Palmeiras

Felipe Melo. Volante chega para ser um dos líderes

ANO NOVO, CARAS NOVAS

Premiações e alívio na folha fazem do Flu o brasileiro da Libertadores que mais se reforça

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Felipe Melo, Willian Bigode, Nathan e, em breve, Germán Cano. São quatro dos sete reforços encaminhados pelo Fluminense nesta janela de transferência — todos renomados. À primeira vista, causa estranhamento que um clube que até pouco tempo vivia grande dificuldade financeira esteja investindo tanto em contratações. A resposta à pergunta "de onde vem o dinheiro?" é justificada com a saída de atletas, aumento nas premiações e maior fluxo de caixa após acordos judiciais.

Uma enorme barca tem deixado paulatinamente as Laranjeiras abrindo espaço na folha salarial e brechas para que o investimento fosse realocado em nomes como Felipe Melo, o primeiro reforço anunciado para 2022. Três saídas têm importância na conta: o lateral-esquerdo Egídio, o volante Hudson e o atacante Abel Hernández. Eles tinham vencimentos considerados acima da média e não seguirão no clube.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Nathan. Meia, que pertence ao Atlético-MG, atual campeão brasileiro e da Copa do Brasil, chegou às Laranjeiras por empréstimo: quinto reforço anunciado

TETO NÃO FOI ATINGIDO

Além deles, mais 12 jogadores deixaram o clube, como os atacantes Bobadilla e Fernando Pacheco e quatro foram emprestados. Esse número tende a aumentar até o início da temporada.

Outro que deve deixar o clube é o atacante Lucca, que tem contrato até abril e que ainda precisa reduzir o salário para acertar com a Ponte Preta. Nomes como o goleiro Muriel e o lateral-esquerdo Danilo Barcelos também foram sondados nesta janela, mas as negociações não avançaram.

Para 2022, o Fluminense ainda não divulgou o seu orçamento para 2022, mas o GLOBO apurou que a tendência é de um aumento de 20% na folha salarial do futebol. Neste momento, mesmo com os reforços já contratados, esse teto ainda não foi atingido. Em 2021, a folha salarial do futebol girava em torno de R$ 4 milhões por mês.

A diretoria tricolor estuda negociar com a Betano, patrocinadora master do clube, por um aporte maior para a temporada 2022.

O desafogo financeiro mais importante de todos foi obtido na Justiça. Ao obter liminar para suspender execuções cíveis em curso, todos os processos contra o clube foram suspensos e serão concentrados em um único juízo. O mesmo aconteceu na esfera trabalhista. Isso evita penhoras que asfixiaram o clube por quase uma década e aumentam o fluxo de caixa.

Outro ponto importante são as premiações. Apenas em 2021, o Fluminense faturou R$ 62,4 milhões com premiações belas boas campanhas: na Libertadores, ir às quartas de final garantiu R$ 31,37 milhões na cotação atual; na Copa do Brasil, mais R$ 7,8 milhões por também chegar nas quartas; no Carioca, apesar de ter sido finalista, a Ferj não pagou aos clubes. Já no Brasileiro, o sétimo lugar dá ao tricolor R$ 23,1 milhões. No Brasil, foi o quinto que mais lucrou com prêmios.

— Não estamos explodindo as contas do clube, não estamos aumentando a folha de forma que não podemos pagar. Vai haver um aumento gradual, sim, mas é previsto pelo aumento de receita que tivemos com a Libertadores desse ano e do ano que vem — afirma Mário Bittencourt, presidente do Fluminense.

CRESCIMENTO DOS SÓCIOS

O Fluminense também anunciou que seu programa de sócios bateu recorde de arrecadação no mês de novembro de 2021. De acordo com o clube, R$ 1.231.893,79 foram obtidos — o recorde anterior era de fevereiro de 2019, de R$ 1.222.595,71. Desde o lançamento da nova plataforma, no fim de outubro, o Fluminense deu um salto de 6.448 sócios no programa, sendo 4.229 novas adesões e 2.219 recuperados. Atualmente, são 32,5 mil sócios.

O tricolor também espera que, com o retorno total do público no Maracanã, cenários como o da partida diante da Chapecoense, pela última rodada do Brasileiro de 2021, se repita: o tricolor ficou com R$ 804.791,70 da renda de R$ 1.699.075,00 de bilheteria e voltou a ter lucro em partidas no estádio após dois anos.

Sob o comando de Abel Braga, que substitui Marcão, o tricolor fará sua pré-temporada no CT Carlos Castilho. A nova comissão técnica vai se apresentar no domingo, um dia antes dos jogadores. O tricolor estreia no Carioca no dia 26 contra o Bangu. Pela pré-Libertadores joga em 22 de fevereiro.

NOS CLUBES

FLAMENGO

Thiago Maia assinará por cinco anos

O Flamengo chegou a um acordo com o Lille, da França, e encaminhou a contratação em definitivo do volante Thiago Maia. O acordo será de cinco anos. O rubro-negro irá pagar 4 milhões de euros, o que dá quase R$ 25,5 milhões na cotação atual, em parcelas durante três anos, por 50% dos direitos econômicos do volante.

Por ter sido revelado pelo Santos, clube onde ficou até os 20 anos, Thiago Maia fará o o clube paulista lucrar R$ 780 mil com a negociação.

Thiago Maia chegou ao Flamengo em 2020 e, apesar de problemas com lesões, foi importante para a equipe dentro de campo quando saudável. Na última temporada, o jogador participou de 31 jogos e marcou dois gols.

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO/21-6-2021

Ele fica. Thiago Maia em treino no Ninho: segue no Fla

BOTAFOGO

Alvinegro consulta CBF e Ferj por SAF

O Botafogo já consultou a CBF e a Ferj para dar seguimento à transferência dos direitos esportivos e contratuais do futebol para a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), segundo o site UOL. O clube também criou o CNPJ da nova empresa na Receita Federal. Os processos são necessários para a conclusão da venda de 90% dos ativos do futebol para o fundo americano Eagle Holdings, do empresário americano John Textor.

De acordo com a Lei da SAF, todo o processo precisa acontecer fora do período de competições. Ou seja, antes do início do Carioca, no dia 26 de janeiro.

Na próxima semana, haverá uma assembleia geral para a votação que irá definir a transferência da gestão do clube para o fundo estrangeiro.

VASCO

'Estou na melhor fase', afirma Yuri Lara

Um dos reforços do Vasco para a temporada, Yuri Lara tem ligação antiga com o clube. Torcedor do cruzmaltino na infância, foi contratado depois de rodar por times menores e se destacar na temporada passada pelo CSA. Segundo ele, defender o time do coração acontece em bom momento.

— Eu estou na minha melhor fase fisicamente. Sinto-me também mais maduro, com a cabeça melhor, preparado para aproveitar essa oportunidade — afirmou ao site oficial do Vasco.

O volante já está à disposição do técnico Zé Ricardo, que iniciou ontem os trabalhos com bola na pré-temporada vascaína. O período de treinos ocorrerá no CT Moacyr Barbosa e em Pinheiral, no interior do estado.

DIVULGAÇÃO/GLOBOPLAY

A FORÇA SUAVE DE TODAS AS NARAS

DOCUMENTÁRIO QUE ESTREIA AMANHÃ NO GLOBOPLAY MOSTRA O PAPEL FUNDAMENTAL DA MUSA DA BOSSA NOVA PARA ABRIR CAMINHOS E ROMPER PRECONCEITOS COM SEU CANTO LIVRE

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Renato Terra conta que, ao dizer que estava realizando uma série sobre Nara Leão, ouvia coisas como "a da bossa nova!", "a do show 'Opinião'!". Os comentários reforçavam o que ele chama de "boa pretensão" do projeto: reunir os feitos da cantora para que ela tenha o reconhecimento merecido — e ainda não totalmente conquistado, na visão do diretor.

— Quando se apresenta todas as frentes que a Nara abriu, a gente percebe que ela é uma das artistas mais importantes do século XX e uma das pessoas mais importantes da cultura brasileira — afirma Terra, que, ao lado de Ricardo Calil, dirigiu os documentários "Uma noite em 67" (sobre o histórico festival de música daquele ano) e "Narciso em férias" (sobre a prisão de Caetano Veloso pelo regime militar).

Os cinco capítulos de "O canto livre de Nara Leão" (título de um disco da cantora) chegam amanhã ao Globoplay. No próximo dia 19, a artista completaria 80 anos. Morreu em 1989 em decorrência de um tumor na cabeça. A série é a nova produção do Conversa.doc, o núcleo de documentários do programa "Conversa com Bial" — do qual Terra é um dos roteiristas.

No caminho. A cantora numa das imagens do documentário "O canto livre de Nara Leão": objetivo do diretor Renato Terra é reunir os feitos da artista para que ela tenha o reconhecimento merecido e ainda não totalmente conquistado, segundo ele

Foi após uma edição do programa dedicada a Nara, em 2019, que Terra expressou a Isabel Diegues — filha da cantora e do cineasta Cacá Diegues — o desejo de realizar algo mais amplo. Recebeu o ok.

— Ele descobriu coisas que eu não conhecia — diz Isabel, editora literária.

Os pesquisadores da série (Julia Schnoor, Ferdinando Dantas, Priscila Serejo e Ricardo Calazans) localizaram fotografias e imagens em movimento de reuniões musicais ocorridas numa das sedes da bossa nova, no final dos anos 1950: o apartamento da família de Nara, em Copacabana, em frente ao Posto 4. Parte das fotos foi colorizada por Fabricio Umezaki e Raymundo Oliveira.

— Guardadas as devidas dimensões, é como se o espectador estivesse dentro do apartamento — diz o diretor.

O episódio inicial, "Bossa nova", tem atrativos como o áudio da primeira apresentação em público de Nara: em 13 de novembro de 1959, na Escola Naval, no Rio. Ela ficou com o rótulo de "musa da bossa nova", espécie de mascote dos homens. "Eles me tratavam mal, me achavam mixuruca", contou ela num depoimento.

Rompeu pela imprensa com o grupo e, levada por Carlos Lyra, aproximou-se de movimentos de esquerda como o CPC (Centro Popular de Cultura) e o Cinema Novo. Conheceu sambistas como Cartola, Nelson Cavaquinho e Zé Keti, autores de músicas presentes em seu primeiro disco, de 1964. Em dezembro do mesmo ano, estreou (com Zé Keti e João do Vale) "Opinião", o primeiro espetáculo de reação ao golpe militar de março.

PONTE ENTRE MUNDOS

O episódio 2 ("Opinião"), segundo Terra, é mais sombrio do que o primeiro porque retrata esse momento. Em 1966, Nara atacou o Exército — e defendeu sua extinção — numa entrevista que lhe custou ameaças de prisão. Sua ficha no Dops (Departamento de Ordem Política e Social) está na série.

— Era novidade uma mulher se manifestar politicamente com aquela coragem — destaca Terra, que classifica a cantora como "suave e contundente".

Se queriam retratá-la como "engajada", ela escapava e gravava "A banda", de Chico Buarque. Em seguida, aliava-se aos tropicalistas. Poucos depois, voltava a cantar bossa nova. Mais à frente, fazia um disco apenas com canções de Roberto e Erasmo Carlos, dupla que ainda era rejeitada por parte da elite cultural — e é presença forte no capítulo 4, "Quero que vá tudo para o inferno".

"Ela não se deixava conduzir por nada nem por ninguém", afirma Chico Buarque em entrevista para a série.

O terceiro episódio, "A banda", trata da relação de Nara com compositores para quem ela foi fundamental, sobretudo Chico. O último, "Nara na intimidade", tem depoimentos dos filhos Isabel e Francisco, de Cacá e de amigos como Roberto Menescal.

— O Paulinho da Viola diz que ela era uma ponte, unindo mundos diferentes, rompendo preconceitos — diz Terra. — É a ideia de um Brasil que tem a diversidade cultural como trunfo. É na música que esse projeto é mais bem-sucedido. E Nara foi fundamental para isso.

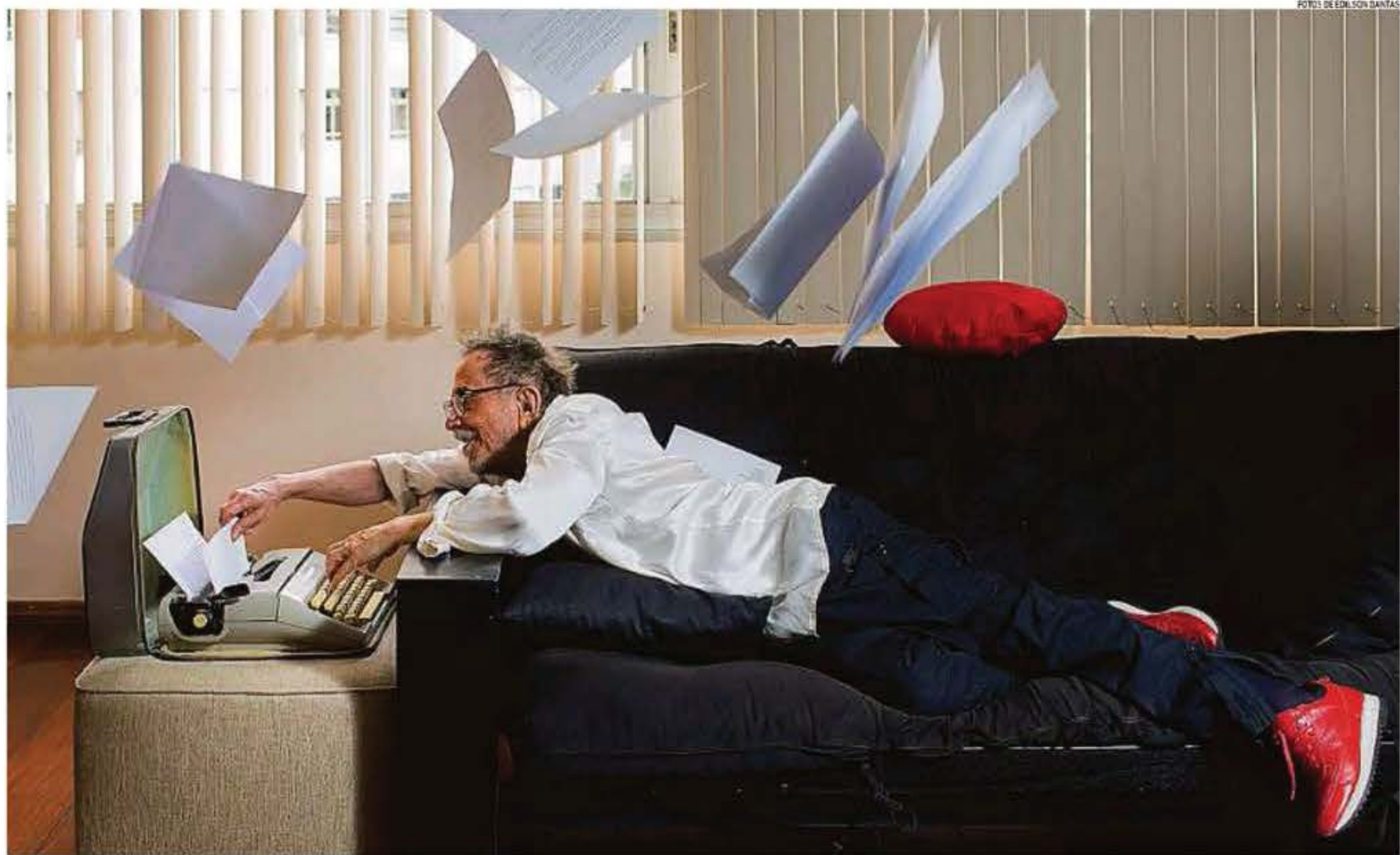
O Conversa.doc tem outros quatro especiais no Globoplay: "Em nome de Deus", "Arnaldo, sessenta", "Erasmo 80" e "Marisa Monte — Portas e janelas". Pedro Bial e Mônica Almeida assinam a supervisão artística de "O canto livre de Nara Leão".

— Temos na equipe do "Conversa com Bial" gente muito talentosa que já fazia documentários — diz Mônica. — Então, por que não fazer aqui dentro? E a música é parte forte disso, por causa do tanto que há de coisas legais no Brasil e porque há na equipe pessoas que sabem à beça do assunto.

UM DISCO DE VANGUARDA VIRA LIVRO, NA PÁG. 3

VIAGEM MUSICAL PELA BABEL DA 'BRASILÍNGUA'

FOTOS DE EDILSON DANTAS

Palavras em movimento. "Fui criado falando um português antigo, quase moçárabe. Quando criança, ficava ruminando as palavras que haviam sido ditas mais cedo, tentando compreendê-las", lembra Tom Zé

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

À frente de Tom Zé na mesa da sala de seu apartamento em Perdizes, na Zona Oeste de São Paulo, estão páginas de papel rabiscadas a caneta com dezenas de anotações. Ideias, caminhos, detalhes, que aparecerão, de alguma maneira, poucos dias depois, em "Língua brasileira". A peça dos Ultralíricos, com direção de Felipe Hirsch e música e letra do baiano de Irará (incluindo dez inéditas que serão lançadas ainda este ano em disco), estreia hoje no Teatro Anchieta, no Sesc Consolação, onde fica até 20 de fevereiro.

— Tom muda algo todo dia. Ainda bem, pois fica cada vez melhor. A produção dele é impressionante. Ele dorme pensando nas músicas. E deve acordar pensando nelas também — sugere Hirsch.

— Mas é claro! — completa o novo parceiro. — Quando faço uma canção, tento pegar o eixo, depois crio outras coisas e volto pra mexer neste eixo. Mas aqui tinha o Felipe falando: volta tudo, que aquele eixo anterior bate mais no ponto.

Os dois se aproximaram quando Tom Zé foi ver "Avenida Dropsie", criada por Hirsch em 2005 para sua Sutil Cia. de Teatro, a partir da obra do mestre americano dos quadrinhos Will Eisner (1917-2005). A cenografia era de Daniela Thomas, que também assina a do novo musical.

— Ele me mandou um e-mail dizendo o quão tinha gostado. Eu me emocionei, e começamos a trocar ideias. Catorze anos depois, dirigi "Democracia" *[a partir de livro do chileno Alejandro Zambra]* e Tom Zé mandou CDs autografados para os atores. Estava mais do que na hora de fazer algo juntos — conta Hirsch.

Tom Zé sugeriu então que o amigo mergulhasse em "Estudando a bossa", de 2008. Mas Hirsch acabou se fixando na décima faixa de outro álbum, "Imprensa cantada", de 2003.

— Os discos dele são em geral conceituais, mas "Língua brasileira" é quase um single. E tem muito a ver com o que eu vinha fazendo, trabalhando documentos históricos, pesquisando os fundamentos da cultura brasileira. Agora, teria essa "língua brasileira" como universo. Ele me autorizou e arregaçamos as mangas — diz o diretor.

União de forças. Felipe Hirsch e Tom Zé: peça é primeiro trabalho juntos

PARCERIA DE TOM ZÉ E FELIPE HIRSCH, 'LÍNGUA BRASILEIRA', QUE ESTREIA HOJE, É 'TRILHA VISUAL' PARA MÚSICAS INÉDITAS DO COMPOSITOR SOBRE AS ORIGENS DO PORTUGUÊS

GESTAÇÃO LONGA

A letra, uma das favoritas assumidas do próprio artista de 85 anos, traz versos do quilate de "Babel das línguas em pleno cio/ seduz a África, cede ao gentio" e "Mares-algarismos/ onde um seu piloto/ rouba do ignoto/ almas e abismos".

A Covid-19 acabou estendendo a gravidez do musical (o plano era estrear em 2020), que, em 2h40, fuça as origens de como nós, brasileiros, falamos. Mas Tom Zé jura que "nem viu" a pandemia passar:

— Passei o período criando as canções. De três, viraram dez, e vi que tinha um disco. Como diz o Felipe, "Língua brasileira" não é uma trilha sonora da peça, o espetáculo é que é uma trilha visual do disco.

As folhas de papel rabiscadas pelo artista ilustram a costura de mitos e cosmogonias de celtas, ibéricos, romanos, visigodos, árabes, africanos e indígenas na peça, decidida a entender o que pode e o que quer esta língua. E que passeia pelo "esplendor e sepultura", na visão de Olavo Bilac (1865-1918), desta entidade inventada, usada, abatida e ressuscitada por nós diariamente.

Hirsch e Tom trouxeram para seu jogo de armar, entre outros, o professor de história da língua portuguesa Caetano Galindo; a socióloga Márcia Londero, autoridade em política indígena; o cacique Santiago Franco, da aldeia Tekoa Yvy Poty; o filólogo da USP Eduardo Navarro, especialista em tupi antigo; e a doutora em línguas africanas e ex-diretora de Estudos Afro-Orientais da UFBA Ieda de Castro.

Também estão em "Língua brasileira" as inteligências do historiador Nicolau Sevcenko (1952-2014) e dos escritores José Agripino de Paula (1937-2007), Haroldo de Campos (1929-2003) e Clarice Lispector (1920-1977). Esta última batiza inclusive a canção que encerra o musical.

Uma escalação que embasou as viagens da dupla sem imprimir na peça o carimbo de um trabalho didático. Mistura que desaguou em canções como "Hy-Brasil, terra sem mal", que abre o espetáculo, e une a "ilha afortunada" de bruma avermelhada, presente na cartografia europeia medieval, com o mito dos tupis de um paraíso localizado no litoral do Atlântico Sul, onde viviam no século XVI.

Embora busque não ser reativa à realidade atual, a peça provoca reflexão política inevitável sobre o estado desta "terra dos sonhos":

— A metáfora é bem-vinda. Falamos por entrelinhas sobre o que ainda poderemos ser, do pós-tragédia que a limpeza a ser feita este ano pode, sim, nos trazer — diz Hirsch.

"Língua brasileira" é, também, nas palavras de seu diretor, um "musical estranho", à brasileira, sem *broadwayzices*. E que funciona como "tetralogia involuntária", continuação das anteriores "Puzzle" (2013), "A tragédia latino-americana" (2016) e "Selvageria" (2017), dos Ultralíricos.

GEOGRAFIA POÉTICA

Atores que cantam, Amanda Lyra, Danilo Grangheia, Georgette Fadel, Laís Lacôrte, Pascoal da Conceição e Rodrigo Bolzan escutaram gravações de gente de Goa, Lisboa, Macau, Luanda e outros endereços, em busca das origens do "brasileiro" da peça.

— E, em paralelo às gravações, chegavam as criações do Tom. Em vez de explicar o que é, afinal, essa língua brasileira, fomos juntos viajando numa geografia poética e musical — diz Hirsch.

Uma das mais belas, "A língua prova que", com quase 11 minutos, nasceu das pesquisas do artista sobre a criação do mundo iorubá. Foi após devorar "Mitologia dos orixás", do sociólogo Reginaldo Prandi, que Tom identificou a pulsão de percorrer de novo o labirinto da *brasilíngua*.

— Que, inclusive, sempre esteve na minha gênese. Fui criado falando um português antigo, quase moçárabe. Quando era criança e nos botavam para dormir às nove da noite, ficava de olho aberto, ruminando, na cama, as palavras que haviam sido ditas mais cedo, tentando compreendê-las, uma a uma — diz Tom Zé, que conclui, imodesto: — E no ginásio, quando o professor abriu a boca pela primeira vez, foi o único momento em que tive a genialidade de Caetano e de Gil. Imediatamente pensei: mas essa não é a minha língua, é a de Aristóteles, era uma outra coisa totalmente diferente.

A de Tom Zé é a Babel por ele avistada, que ganha palco em tradução de Felipe Hirsch, desavexado ao investigar a violência colonizadora que a polinizou com áfricas e nações indígenas para além-Portugais.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para as maravilhosas pequenas participações em "Um lugar ao Sol". Agora é Yara de Novaes (Inácia) que está brilhando sempre que aparece. Antonio Pitanga também vem fazendo bonito. A lista é comprida.

Para a HBO Max. Amiga da coluna tentou ver "Landscapers", mas o link não funciona. A pessoa assina o serviço por um ano para conferir um título e não o encontra nem na TV nem no computador. Pode isso?

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Amores

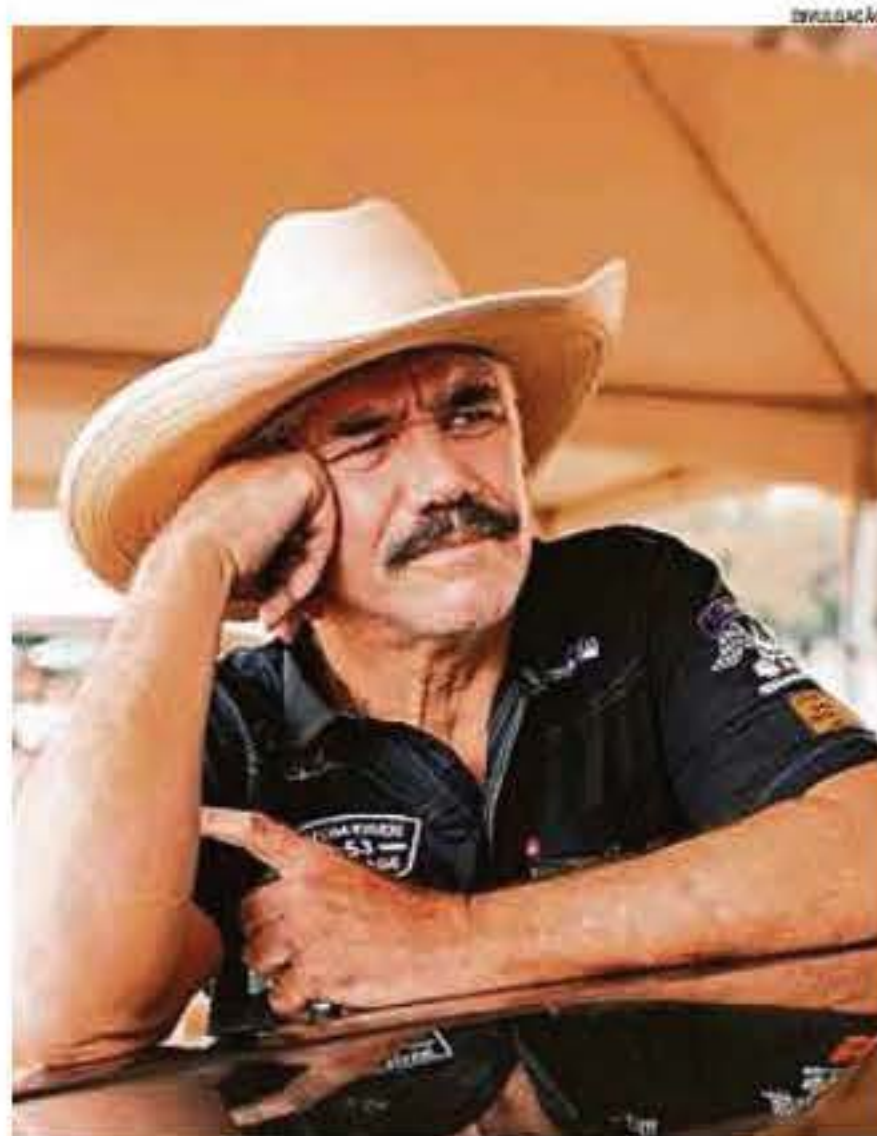
João Oliveira, Bella Camero e Elen Clarice como os irmãos Beto, Sofia e Ana em "Lov3", série que estreia no dia 18 de fevereiro no Prime Video da Amazon. Eles moram em São Paulo e buscam formas de experimentar o amor e o sexo, sobretudo depois que seus pais encerram um casamento de 30 anos

CRÍTICA

A NOVELA DEITADA NO DIVÃ

Falei aqui ontem da série documental do Globoplay sobre Gilberto Braga (a resenha está no site). Ela mostra como ele foi pioneiro ao criar cenas de sessões de psicanálise. Cacá, personagem de Antonio Fagundes em "Dancin' days", aparecia no divã, dizendo que "não se lembrar de um sonho significa bloquear o acesso ao subconsciente". Lembrei desse trecho durante o capítulo de anteontem de "Um lugar ao Sol". Lícia Manzo também ambientou parte de sua trama no consultório de Ana (Regina Braga).

Mais de 40 anos separam as duas novelas. Em 1978, a psicanálise era praticamente obrigatória entre a classe média alta e os "formadores de opinião" (e essa expressão ainda não existia). Na teledramaturgia, tratava-se de uma novidade. As sequências escritas por Gilberto eram longas, como nas tramas da época. Hoje é tudo diferente. Para prender a atenção do espectador, é preciso encurtar os recados. Dona de um dos melhores textos de sua geração de autores, Lícia Manzo conseguiu tornar atraente esse núcleo. As sessões de Rebeca (Andréa Beltrão) foram maravilhosas. E serviram a abrir uma porta para a vida privada de Ana. Ver Regina Braga com Denise Fraga, como aconteceu com Andréa, tem sido um deleite.

DIVULGAÇÃO

Sertanejo

No ar como Caxias em "Nos tempos do Imperador", Jackson Antunes viverá o pai da dupla César Menotti & Fabiano no longa "Sistema bruto", dirigido por Gui Pereira. A trama é ambientada no universo do automobilismo e da música sertaneja. A estreia está prevista para este ano

Camadas mentais

Vai se chamar "Big terapia" o quadro de Paulo Vieira no "BBB" 22. Nele, o humorista "analisará" os participantes da casa. A direção do programa deu carta branca para ele falar sobre qualquer tema.

Pingos nos is

Andréa Beltrão escreve para cá comentando a nota que dizia que o público nas redes a compara a Phoebe Waller-Bridge na série "Fleabag". Acontece quando, em "Um lugar ao Sol", ela se dirige à câmera, um recurso que se chama "quebrar a quarta parede": "Preciso dar o crédito a quem merece. Eu adoro, amo a Phoebe. É extraordinária. Mas, quando ela nasceu, em 1985, eu já estava quebrando, demolindo a quarta parede há muito tempo e em todos os episódios de 'Armação ilimitada'. Quebrar a quarta parede era um traço da direção do Guel Arraes. Do túnel do tempo". É mesmo.

Pandemia

Com o avanço da ômicron, houve casos na equipe de "Além da ilusão". Há mudanças diárias de roteiro. Cenas do núcleo principal, por exemplo, foram alteradas. Os testes estão sendo feitos todos os dias.

De salão

Lucas Penteado fará par com MC Rebecca numa série da Netflix que tem o título provisório de "Barba, cabelo e bigode". A direção é de Rodrigo França. A história se passa num salão de cabeleireiro na Penha, na Zona Norte do Rio.

Com humor

O Choque de Cultura terá uma nova temporada no Canal Brasil. Os próximos episódios abordarão, além de filmes nacionais, lançamentos do cinema mundial.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM ÁLBUM QUE CONTA BOA PARTE DA HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA

LP 'NARA', DE 1964, É TEMA DE LIVRO DE HUGO SUKMAN A SER LANÇADO EM MARÇO: 'É UM DISCO, LITERALMENTE, DE VANGUARDA', DIZ AUTOR

Isabel Diegues diz que há muito tempo lhe pediam para incluir um disco da mãe na coleção "O livro do disco", da editora Cobogó, da qual é proprietária. Ela convidou para a empreitada o jornalista Hugo Sukman, que escolheu o primeiro LP, "Nara", de 1964. O livro sai em março, com pré-venda a partir de fevereiro.

— É possível contar boa parte da história da música brasileira a partir desse disco. Ele influenciou tudo o que veio depois — afirma Sukman, autor de uma peça sobre a cantora, "A menina disse coisas" (verso de um poema de Drummond em defesa dela, que atacara o Exército).

"Nara" integrou a segunda leva de lançamentos da Elenco, a gravadora criada por Aloysio de Oliveira e muito associada à bossa nova. No mesmo conjunto estava a edição brasileira do LP que Tom Jobim gravara nos EUA, "The composer of Desafinado plays".

— O Jornal do Brasil entrevistou os dois. Tom disse que tinha feito o disco para explicar didaticamente aos americanos os seus sucessos. Nara disse que quis fazer um mergulho político. Ela não faria o que já tinha sido feito — diz Sukman.

Ele lembra que Aloysio encomendara um trabalho de bossa nova. Nara queria algo antibossa nova. O resultado foi uma síntese: um disco sem canções de bossa nova, mas com sonoridade semelhante. A faixa de maior repercussão, "Diz que fui por aí" (de Zé Keti e Hortênsio Rocha), era um samba criado na Portela e tocado no violão nada tradicional de Geraldo Vespar.

Com "O Sol nascerá", o álbum relançou Cartola em disco e lançou Elton Medeiros. "Luz negra", de Nelson Cavaquinho, ganhou a primeira interpretação com letra — Baden Powell a gravara instrumental. Edu Lobo (ainda Eduardo Lobo) surgiu em duas parcerias com Ruy Guerra. A dupla Baden/Vinicius de Moraes apareceu com dois afro-sambas. O repertório termina com "Nanã", de Moacir Santos.

— "Nara" veio antes de tudo. Antes de "Elizeth sobe o morro" *[de 1965]*, antes de Elis Regina gravar Edu, antes do disco dos afro-sambas *[de 1966]*. É um disco, literalmente, de vanguarda — lista Sukman.

O LP saiu em 27 de fevereiro. No dia 21, o Zicartola abria para o público. Com o golpe militar de 31 de março, a sede da UNE (União Nacional dos Estudantes) foi queimada. O bar de Zica e Cartola se tornou o lugar preferido dos integrantes do CPC (Centro Popular de Cultura), da UNE, como destaca Sukman. Nara era protagonista desse momento, que culminou no show "Opinião" e no disco "Opinião de Nara". *(LFV)*

REPRODUÇÃO

NARA

Síntese. Capa do LP "Nara": sem canções de bossa nova, mas com sonoridade semelhante, e composições de Zé Ket, Cartola, Elton Medeiros e Nelson Cavaquinho, entre outros

A COR PÚRPURA
O MUSICAL
UM ESPETÁCULO DE TADEU AGUIAR
VERSÃO BRASILEIRA DE ARTUR XEXÉO
75 PRÊMIOS
07/01 A 13/02
VENDAS Sympla
TEATRO RIACHUELO RIO
bradesco seguros

AS ESTREIAS DA SEMANA NOS CINEMAS

'KING'S MAN: A ORIGEM'
Dirigido por Matthew Vaughan, que coescreveu e dirigiu os dois primeiros filmes da franquia, o spin-off explora os primórdios da agência de espionagem internacional da trama. No longa estrelado por Ralph Fiennes, Harris Dickinson, Matthew Goode e Gemma Arterton, um homem precisa deter gênios do crime que planejam uma guerra.

'O FESTIVAL DO AMOR'
Rodado em San Sebastián, lar de um dos principais festivais de cinema da Europa, o 50º longa de Woody Allen traz referências a grandes cineastas como Godard, Truffaut, Fellini e Bergman. Com Wallace Shawn, Gina Gershon e Louis Garrel, a comédia segue um casal americano que viaja para a Espanha para acompanhar o evento e, em meio aos charmes da cidade, vê nascer novas paixões.

'RODA DO DESTINO'
Três histórias protagonizadas por mulheres compõem o drama vencedor do Grande Prêmio do Júri no Festival de Berlim de 2021. Escrita e dirigida pelo japonês Ryusuke Hamaguchi (de "Drive my car", vencedor de três prêmios em Cannes e pré-indicado ao Oscar 2022), a obra aborda escolhas e arrependimentos a partir de um triângulo amoroso; um plano de sedução e vingança; e um encontro.

'SING 2'
Sandy, Wanessa Camargo, Fiuk, Fábio Jr., Lexa, Any Gabrielly e Paulo Ricardo dão voz à versão dublada da sequência do longa indicado ao Globo de Ouro de Melhor Animação e Canção Original em 2017. O filme de Garth Jennings, com o coala Buster Moon e recluso astro do rock Clay Calloway, traz trilha de sucessos que vão de Ariana Grande a U2.

DIVULGAÇÃO
Longa de Woody Allen. Após pré-estreia, "O festival do amor" em circuito

'MY HERO ACADEMIA — MISSÃO MUNDIAL DE HERÓIS'
Adaptado do mangá de Kōhei Horikoshi, o anime acompanha Deku, um garoto comum em meio a pessoas com superpoderes. No novo longa da franquia, com direção de Kenji Nagasaki, ele e seus amigos precisam salvar o mundo.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
É provável que hoje você consiga identificar com mais facilidade questões interiores que devem ser transformadas para favorecer suas realizações profissionais. Encare seus receios com confiança e coragem.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Por mais que o foco e a determinação sejam grandes virtudes, às vezes é preciso poder se perder um pouco ao longo do caminho. Assim você será capaz de descobrir rotas improváveis e expandir possibilidades.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Hoje você colherá frutos do seu trabalho e terá seu empenho reconhecido. Talvez você tenha a sensação de que foi pura sorte, mas você sabe do esforço aplicado através do tempo. Valorize seu merecimento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ao abrir mão de planos que não se mostram fecundos, você abrirá espaço para que novas ideias possam nascer. Sua curiosidade está aguçada, e você tem disposição de sobra para criar o inimaginável. Renove-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Caso você sinta o desejo de se voltar para a sua intimidade hoje, faça-o com a certeza de que estará beneficiando seu corpo físico e emocional. Respeite as suas necessidades e recolha-se no seu interior.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
É provável que você precise manifestar seu ponto de vista dentro de suas relações afetivas hoje. Lembre-se de fazê-lo com gentileza e suavidade, evitando assim maiores confusões. Expresse-se com sabedoria.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Hoje você poderá transformar os pequenos detalhes da rotina em grandes inspirações para o seu trabalho ou até mesmo para as suas relações íntimas. Esteja atento e com o coração aberto. O detalhe é sagrado.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Caso você seja atravessado por sentimentos intensos e uma explosão criativa, busque dar corpo às suas emoções. Não se limite às palavras. Abra passagem e mova-se pelo espaço. Confie na sua intuição.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Hoje sua necessidade de busca e crescimento se volta para o seu interior. Há determinadas respostas que você só encontrará quando olhar para si. Mergulhe agora na vastidão do seu próprio universo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Por mais que a materialidade da vida e os fatos palpáveis lhe agradem, hoje você poderá obter grandes aprendizados ao contemplar o inexplicável. Há uma inteligência por trás do mistério da vida. Atente-se.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Sua produtividade se beneficiará da leveza de seus sentimentos que flutuam por um território imaginativo e sensível. Aproveite para lidar com obrigações burocráticas de forma mais prazerosa. Desfrute.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
As experiências coletivas são poderosas aliadas na busca pelo seu desenvolvimento pessoal. Preste atenção nas emoções que surgem a partir dos seus encontros. Elas serão janelas para compreensão da alma.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Ç E A
L
O P O
S C D

Foram encontradas 15 palavras: 12 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras PO foram encontradas 13 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aceso, calço, caldo, celsa, celso, códea, coesa, escol, lesão, saldo, seção, solda // escola, lesado, selado // DESCALÇO. Com a sequência de letras PO: após, capô, copo, época, escalpo, poça, poção, poço, poda, polaco, polca, polo, sapo.

- Livro de Conceição Evaristo
- Prêmio de "Soul", como Melhor Animação, em 2021
- Gameta masculino
- Lei que regula a coleta e o armazenamento de dados pessoais
- Arara-azul-pequena
- Ditongo de "quase"
- Símbolo numérico de zero
- (?)1N1, vírus que causa gripe
- Dá o seu parecer
- Pequeno (abrev.)
- Pino que é usado sob a bola de golfe
- Nascida no país com capital em Luanda
- Forma de desafio para um duelo (Ant.)
- Transferência para outra data
- O beneficiário do álibi (jur.)
- Líder indígena ativista brasileira
- (?) Rose, líder do Guns N' Roses → A X L
- Nome da vovó do "Sítio" (TV)
- Variante do coronavírus
- Chá, em inglês
- (?) Rosa, atriz
- Falta de calor humano
- Vida airada
- Engodos de pesca
- Esmalte incolor para unhas
- (?) Araujo, atriz de "Aruanas"
- Mas, em inglês
- Parte do corpo retratada no "emoticon"
- Cerca em torno de aldeia indígena
- Banda norueguesa de "Take on Me"
- (?) generis: peculiar (latim)
- Áridas; infecundas

BANCO 3/a-ha — bui — sul — tea — tee. 4/beta — lgpd. 6/arauna. 9/txai surui.

SOLUÇÃO
QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

ESTOU MUITO FELIZ DE VOLTAR PRA TERAPIA PRESENCIAL!
URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (erodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

BRADY KNOLL/PEXELS

Pisante. Escolher a bota ou tênis ideal para cada tipo de caminhada é essencial para aproveitar o passeio e relaxar depois aproveitando o meio ambiente

PARA CURTIR A NATUREZA 'SÓ NO SAPATINHO'

COMO ESCOLHER O CALÇADO ADEQUADO PARA PERCORRER TRILHAS E DICAS DE LOCAIS PARA INICIANTES E AVENTUREIROS DE CARTEIRINHA

Para fugir de aglomerações, por oferecer contato com a natureza e por serem gratuitas (ou baratas), atividades ao ar livre viraram um passatempo ainda mais popular na pandemia. Com paisagens de todos os tipos, trilhas pelo Brasil convidam iniciantes e "profissionais" a se aventurarem, mas é preciso tomar cuidados para evitar acidentes e infortúnios, como aconteceu com o trilheiro Ygor Martins.

— Uma vez, sozinho na trilha, tentei subir uma pedra sem ter o equipamento ideal. Estava com apenas um tênis comum, acabei escorregando e torcendo o pé. Tive que voltar mancando até a entrada do parque para pedir ajuda. Foi desesperador — conta o enfermeiro de 26 anos, que pratica este tipo de atividade há 11. — É bom começar por trilhas bem sinalizadas e de nível básico.

Seja para trajetos mais fáceis, conhecidos como *hiking*, seja para *trekking* avançado, é fundamental escolher um calçado confortável e seguro, de acordo com cada percurso. Tipo de terreno, duração da caminhada e condições climáticas são aspectos que devem ser levados em conta. Confira dicas para encontrar o destino e o calçado ideais para sua próxima trilha.

COM O PÉ DIREITO

O primeiro passo é entender que tipo de calçado buscar, incluindo seus diferentes materiais e tecnologias. Se esta é sua primeira compra, é melhor deixar o on-line de lado e ir a uma loja física especializada para experimentar os modelos. Uma dica é fazer isso no fim do dia, quando os pés estão mais inchados, e com meias para caminhada. E não hesite em usar o calçado no dia a dia, para que se adapte melhor ao seu pé, antes de partir para uma aventura.

SOLADO

Uma das principais características a serem avaliadas é o solado que, de forma geral, deve ser aderente aos mais diversos tipos de superfícies. O mercado conta com diversas tecnologias e materiais, como os usados em pneus de automóveis, que garantem melhor aderência em superfícies molhadas e secas, além de flexibilidade e longevidade. Outra técnica similar é a B.S.F.P. (breque, suporte, flexibilidade e propulsão).

— Há vários tipos de solados especiais. Para escalada, são feitos de borracha, lisos e sem travas, para serem aderentes à rocha. Para atividades em ambientes molhados, os de silicone são indicados. Para calçados de *trekking*, o mais importante é que o solado esteja inteiro, com os gomos bem preservados — aconselha o presidente da Associação Carioca de Turismo de Aventura (Acta), Fábio Nascimento.

TORNOZELO

A parte superior do calçado tem diferentes opções de tamanhos. Fábio explica que o cano mais alto oferece maior apoio e proteção. Além disso, protege de picadas de cobras. São ideais também para quem vai percorrer longas distâncias ou carregar uma mochila mais pesada, porque ajudam na sustentação.

Enquanto isso, canos mais baixos dão menos suporte para o tornozelo, mas garantem maior leveza e flexibilidade, sendo adequados para caminhadas em terrenos fáceis, sem muitos desníveis, e para caminhadas de um dia. Há quem considere essa opção também mais confortável.

REVESTIMENTO

É outro aspecto importante a ser pensado. Se for passar por trechos molhados ou a previsão for de chuva, os impermeáveis são a melhor opção, porque impedem a entrada de água e facilitam o escape da transpiração. Mas, se não há perspectiva de se molhar, o impermeável também tem suas vantagens, já que impede a entrada de elementos como areia, se a caminhada for pela praia.

Na parte externa, diante de novas tecnologias, o clássico couro tem dado lugar a tecidos sintéticos mais leves e que protegem o pé, como o tecido de fibras de Kevlar ou o couro sintético. E não subestime a importância do tecido das meias. As tradicionais de algodão, além de absorverem água mais facilmente, têm uma secagem lenta e, por isso, podem causar bolhas.

— Se não encontrar meias de dupla camada indicadas para *trekking*, uma dica é calçar uma meia social pelo avesso e uma outra de algodão por cima — afirma o presidente da Acta.

POR ONDE PISA

É hora de pesquisar sobre a trilha que vai encarar. Se o percurso ficar dentro de um parque, dê uma olhada no site oficial para saber mais sobre o terreno e as opções de caminho — aproveite para checar se o local está aberto à visitação, por conta da pandemia. Na página do ICMBio (icmbio.gov.br), é possível encontrar informações e indicações sobre cada uma das unidades de conservação. As características da região, levando em conta temperatura, pluviosidade, riscos de quedas e facilidade de resgate, são fatores considerados na hora de avaliar a trilha. As condições do terreno, o tipo de piso e os obstáculos ao longo do caminho ajudam a definir o grau de dificuldade de cada trajeto.

NÍVEL FÁCIL

O nível de dificuldade baixo inclui percursos geralmente curtos, de poucas horas, com terrenos planos e solo firme. Mais buscadas por quem tem pouco preparo físico ou dificuldades de mobilidade, essas trilhas costumam oferecer alguma estrutura para os visitantes.

O que calçar? Tênis esportivos ou de aproximação, que são pensados para trilhas. Também são indicadas botas com solado aderente, tecnologia amortecedora e cano baixo. O especialista Fábio Nascimento dá ainda outra opção: as papetes, mas deve-se ter cuidado porque deixam o pé mais exposto a acidentes com formigas, por exemplo.

Para onde ir? Recheado de trilhas urbanas, o Rio de Janeiro é uma boa pedida para quem está começando ou procura praticidade. Entre as mais badaladas estão as trilhas da Pedra Bonita, do Morro Dois Irmãos e da Pedra do Telégrafo, mas há ainda outras menos frequentadas, como as do Forte do Leme, do Mirante do Caeté e do Açude do Camorim. Lembre-se de ir cedo, para fugir das aglomerações.

NÍVEL MÉDIO

Os trilheiros que buscam um nível de dificuldade médio devem estar preparados para instabilidades pelo caminho. Superfícies irregulares, condições climáticas adversas e obstáculos, como rochas e riachos, são alguns dos desafios.

O que calçar? Neste nível, botas de *trekking* já começam a ser indicadas, e com cano um pouco mais alto. Em trajetos com solos acidentados e pedras, vale investir em um solado com tecnologias aderentes e amortecedoras. Para percursos com água e lama, prefira materiais impermeáveis.

— Não se esqueça de levar um conjunto de meias secas para trocar ao longo da trilha se for passar por obstáculos com água. Se possível, leve uma toalhinha e tenha sempre em mãos esparadrapos para calos e machucados — sugere Fábio.

Para onde ir? Grutas, rios, cachoeiras e paisagens de cair o queixo são alguns dos atrativos do Parque Estadual do Ibitipoca, em Minas Gerais, que conta com dois trajetos principais: o mais fácil e visitado Circuito das Águas, e o de nível médio que leva à cobiçada Janela do Céu. Com vista para as montanhas, a parte superior da cachoeira de cerca 20m é um dos cartões-postais do parque. O percurso de ida e volta tem cerca de 16 km (entre seis e oito horas) e chega à altitude de 1.7840m. O lugar é muito procurado, então evite feriados e fique atento: há limite de visitantes por dia no parque.

NÍVEL ALTO

Reservado a grandes aventureiros, com experiência e ótimo condicionamento físico, o nível de dificuldade alto pode envolver condições extremas de terrenos e temperaturas. A proteção aqui é indispensável, já que os destemidos podem encarar montanhas, picos congelantes, trecho com água, superfícies lisas e até mesmo vulcões — tudo isso em meio a instabilidades climáticas e do solo.

O que calçar? Botas de *trekking* com materiais resistentes, e muita proteção. Uma dica: se for passar por trechos com subida em rochas, deve-se levar uma sapatilha de escalada para trocar, além de ficar atento a outros equipamentos que possam ser necessários.

Para onde ir? Na Serra da Mantiqueira, na divisa entre Rio, São Paulo e Minas, o Parque Nacional de Itatiaia, o mais antigo do país, tem trilhas de todos os níveis. As atrações, cercadas pelo verde da Mata Atlântica, vão desde quedas d'água cristalinas, que nascem da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e formam piscinas naturais e cachoeiras, até o imponente Pico das Agulhas Negras, em Itatiaia. A 2.791m de altitude, é o quinto mais alto do país e requer conhecimentos de escalada. Um pouco mais abaixo estão os picos da Montanha do Couto (2.680m) e da Pedra do Sino de Itatiaia (2.670 m), além do Maciço das Prateleiras (2.548m).

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

PROJETO DE ANO NOVO PARA TRAZER ALEGRIA

Ando obcecada por livros (mais do que de costume). Motivo: depois de muito tempo, estou realizando o sonho de catalogar a minha biblioteca. Não é tarefa simples — são uns 5 mil volumes, talvez mais — mas, como diz Marie Kondo, a moça que arruma tudo, traz alegria. A gente precisa de uma biblioteca catalogada? Não. Mas ter uma biblioteca catalogada aumenta muito a sua utilidade, porque nem sempre a gente se lembra de tudo o que tem ou de onde cada volume está.

Antigamente, um projeto desses era inviável para uma pessoa física. Os livros precisavam ser registrados à mão em fichinhas de cartolina, um por um, e as fichinhas deviam ser arrumadas por ordem alfabética. Era uma trabalheira sem tamanho — e qual era o prazer que se tinha revirando fichinhas?

Tudo mudou depois que apareceram os aplicativos.

Há vários disponíveis, mas optei por um chamado Libib, de uso gratuito até 5 mil títulos por biblioteca e muito fácil de usar; ele pode ser acessado pelo computador ou pelo smartphone. Cataloga livros, vídeos, música e videogames.

O Libib lê o código de barras dos livros e faz sozinho a ficha com todas as informações necessárias: título, autor, eventual tradutor, editora, data de lançamento, ISBN, foto de capa. Frequentemente, traz até um resumo ou comentário sobre a obra, daqueles que a gente encontra na Amazon quando quer mais informações.

Quando o livro não tem código de barras, é só digitar o ISBN, International Standard Book Number, um padrão internacional de numeração que funciona como "identidade" de cada título. Quando não há ISBN ou nos raríssimos casos em que o ISBN não bate, aí sim, anota-se tudo desde o zero.

CATALOGAR UMA BIBLIOTECA LIVRO A LIVRO, UM POUQUINHO A CADA DIA, É UMA EXCELENTE RESOLUÇÃO PARA 2022, QUE PROMETE NOS ESTRESSAR DE PONTA A PONTA

Isso é só parte do trabalho. O grande segredo para encontrar os livros fica com os grupos e as tags que os definem. Por exemplo: ficção, ensaio, história... Grupo é a categoria geral à qual o livro pertence; tags são subcategorias, que oferecem mais referências para a busca.

Os próprios livros dão pistas de onde gostariam de viver nas suas fichas catalográficas. Elas são ideais para bibliotecas de uso coletivo, mas uma biblioteca individual pode seguir por trilhas diferentes, traçadas ao gosto do freguês.

Eu chego a me dar ao luxo de ter uma tag chamada "Livros bonitos", que é como classifico os que têm edições particularmente caprichadas. Ela serve única e exclusivamente para me trazer alegria.

Meus livros não estão dispostos em ordem alfabética, mas por gênero e autor. Sei as estantes em que estão porque cada um ganha uma tag com a sua localização. É um sistema simples, que eu consigo obedecer sem pensar muito.

Dois amigos livreiros estão me ajudando nos fins de semana porque eu sou uma criatura impaciente, que quer ver tudo pronto para ontem; mas catalogar uma biblioteca livro a livro, um pouquinho a cada dia, é uma excelente resolução de Ano Novo, sobretudo num ano que promete nos estressar de ponta a ponta.

O Libib está disponível para Android e para iOS, e pode ser encontrado na web em libib.com.

GOVERNO FRANCÊS PODE VENDER PRÉDIO DA MAISON DE FRANCE

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Sede do Consulado Geral da França no Rio e uma referência cultural no Centro da cidade, a Maison de France pode ser vendida pelo governo francês. A informação, publicada ontem pelo jornal parisiense Le Monde, é de que o Ministério dos Assuntos Estrangeiros cogita "seriamente" se desfazer do edifício modernista de 13 andares, projetado por Auguste Rendu e Jacques Pillon e inaugurado nos anos 1950, em um terreno doado pelo governo brasileiro na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Segundo o jornal, a decisão final será tomada nas próximas semanas. Fontes ouvidas pelo Le Monde descreveram a notícia como "choque", "decepção" e "fim de um ciclo". Além do consulado francês, o prédio abriga a Aliança Francesa, a Câmara de Comércio França-Brasil, escritórios de empresas francesas, um teatro de 350 lugares (que também funciona como cinema) e uma biblioteca com 23 mil volumes.

PALCO DO PRÊMIO MOLIÈRE

Inicialmente voltado apenas para as atividades culturais promovidas pelo Consulado, o Teatro Maison de France passou a receber produções nacionais na década de 1950, tornando-se um dos principais espaços no Centro do Rio, sobretudo por sua estrutura e localização. Pelo palco passaram ícones da dramaturgia, como Tônia Carrero, Paulo Autran, Marília Pêra, além do Teatro Oficina, de José Celso Martinez Corrêa. Por lá também marcaram presença Fernanda Montenegro e Fernando Torres, com o espetáculo "É..." (1975), de Millôr Fernandes, com o qual permaneceram por dois anos em temporada. Durante 27 anos, o espaço também recebeu as cerimônias do Prêmio Molière, então o principal do país dedicado às artes cênicas.

O espaço também teve grande importância para a geração de cineastas dos anos 1960, ao ajudar a difundir a nouvelle vague na cidade, a partir da obra de nomes como François Truffaut, Jean-Luc Godard e Agnès Varda, que se tornaram referências para o cinema novo. O CineMaison seguiu como um polo do cinema francês na cidade, passando a receber também sessões de eventos como o Festival do Rio e o Festival Varilux de Cinema Francês. Após o período fechado pelas restrições impostas pela pandemia de Covid-19, o teatro não voltou a abrir. Em 30 de abril de 2020, a direção da Maison de France informou que a concessão do espaço não havia sido renovada pelo governo francês.

Com uma história de décadas com o palco, Jacqueline Laurence perdeu as contas do número de espetáculos com os quais passou pelo espaço. Um de seus últimos trabalhos no Teatro Maison de France foi assinando a adaptação da peça francesa "Panique au Ministère", que recebeu o título de "Champagne & confusão", estrelada por Sylvia Bandeira, em 2018. A atriz e diretora de 89 anos espera que o teatro possa ser reaberto algum dia, ainda que sem a ligação histórica com o consulado francês. Mas admite que as dificuldades para o espaço eram anteriores à pandemia.

— Uns três anos antes de o teatro fechar por causa da quarentena, já era perceptível a queda do público. A localização central, que sempre foi uma das vantagens do Maison de France, virou um problema, já que a região começou a ficar muito deserta a partir de 18h, 19h — comenta Jacqueline. — O público passou a ter medo de circular por ali à noite, foi ficando difícil contar com a bilheteria. É difícil opinar sobre a situação porque envolve agora decisões econômicas de outro país, mas é sempre triste ver um palco fechado para quem vive disso.

Além da Maison de France, segundo o Le Monde o governo francês também estaria disposto a colocar à venda a residência oficial do cônsul, localizada na Praia do Flamengo. Procurado, o Consulado da França no Rio não respondeu, até o fechamento desta edição, se há alguma confirmação sobre a proposta de venda de sua sede.

SEDE DO CONSULADO DO PAÍS NO RIO, EDIFÍCIO MODERNISTA DE 13 ANDARES MANTÉM AINDA BIBLIOTECA COM 23 MIL VOLUMES E TEATRO COM 350 LUGARES

FERNANDO LEMOS/14/3/2016

Cartão-postal. Com uma coleção de 23 mil volumes, a biblioteca da Maison de France se destaca pela vista para a Baía da Guanabara e o Pão de Açúcar

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Icônico. Ao lado, fachada do prédio, na Avenida Antônio Carlos, no Centro; acima, o palco do teatro, que não reabriu após a pandemia

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$158.000 Venha morar perto dos Museus Amanhã, Arte do Rio. Conjugadão 38m2, reformado, extremo bom gosto! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Excelente planta, apartamento 77m2, ampla sala, split, área externa, piso frio, 2quartos c/armários, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5775

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica. Av. Beira Mar, apartamento reformado 95m2, vista Baía da Guanabara, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$400.000 Localização histórica! Maravilhoso 109m2, vista cinematográfica Praça Tiradentes, reformado, sala, 3quartos, cozinha. Ótima mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5752

Gamboa

4 ou mais Quartos

GAMBOA R$230.000 Maravilhoso duplex c/140m2, desocupado 2 Salas, 4 quartos, 2Banheiros, á.serviço, terraço+ área livre, s/ condomínio, iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvp4009

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$280.000 Junto Metrô, praia, shopping, conjugado, reformado, vista livre mar, s.manhã, cozinha c/armário, banheiro c/blindex, á.serviço Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11877

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Segurança/ lazer, a.alto, s.manhã, Varanda, vista Cristo, Salão, 2quartos (1suíte) c/ armários, banheiro, cozinha, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2843

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11277

BOTAFOGO R$1.250.000 primeira locação, 93m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem. Infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

ATENÇÃO INVESTIDORES!

Apresentamos o Edifício São Francisco (retrofitado), localizado no Largo São Francisco de Paula, na região central do município do Rio de Janeiro, próximo da Estação Uruguaiana do Metrô. 8.660,78 m² de área privativa, distribuído em 18 andares, um subsolo, área térrea com atratividade para locação comercial. Lojão com mais 2 pavimentos. Os demais andares possuem configuração de escritório, com ótimas condições de instalação.

Ideal para conversão em residencial e obtenção de créditos na operação interligada do #revivercentro.

PREÇO SOB CONSULTA

VISITA SEGURA – PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

Maiores informações:

SergioCastro IMÓVEIS 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - Centro

(21) 99628-3401
(21) 97450-6655

Use a câmera do celular neste QR Code e saiba mais

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 - ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Oportunidade incrível! Apartamento 109m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo Metrô, ótima mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$890.000 Junto Shopping, Praia, Metrô. Apartamento 88m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha, vaga. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.225.000 Maravilhosos 105m2, reformado, salão, porcelanato, 3quartos, suíte, cozinha móveis Dellano, 1vaga. Piscina, academia, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11872

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.500.000 Praia Botafogo (164m2) Excelente! Apartamento 4quartos, Vista cinematográfica Andar Alto, Infraestrutura Espetacular, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4274

Catete

1 Quarto

CATETE R$380.000 Ampla sala/ quarto reformado junto Metrô, cozinha planejada, banheiro c/blindex, vista livre, s.manhã, vaga condomínio Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

CATETE R$250.000 Oportunidade incrível! Localização espetacular Junto Palácio Catete, Metrô. Apartamento 65m2, ampla sala, 2quartos, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5784

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11840

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.750.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10782

C.VELHO R$1.900.000 R. particular, terreno 276m2, varanda, jardim, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) cozinha c/armários, Dep. completa, quintal, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6040

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Localização espetacular R.Senador Vergueiro, junto aterro, Metrô, proporcionando ótima mobilidade urbana Conjugado 27m2, reformado, lindo! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11830

FLAMENGO R$360.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

2 Quartos

FLAMENGO R$660.000 Excelente apartamento 63m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. Ótima localização junto Aterro, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$750.000 Localização Nobre, R.São Salvador, próximo Metrô, Aterro, 95m2, sala, 3 quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5646

FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, Ampla, sala 2ambientes, 3 quartos, suíte c/closet, amplo área serviço, Dep.completa, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.600.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.000.000 qd. praia maravilhosos 205m2, apartamento c/Amplo salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4905

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/ armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

HUMAITÁ R$950.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$1.190.000 Próx. Metrô, prédio, estiloso, amplo, (110m2) sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha c/armários, dependências, segurança 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv10949

CLASSIFICADOS DO RIO O GLOBO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$300.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Excelente apartamento, reformado, andar alto, vista livre, original 2quartos, escritório, armários, cozinha americana, elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11068

LARANJEIRAS R$640.000 Próx.General Glicério, sala, circulação íntima, Banh.social, c/blindex, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11877

LARANJEIRAS R$650.000 Excelente apartamento 75m2, reformadíssimo, sala, split, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep.completas. Ótima localização, esquina R.Paissandu. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5342

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$900.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.385.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$2.490.000 Parque Guinle, varandão debruçado sobre jardins, (283m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11461

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.390.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (120m2) vista P.Açúcar, Próx.Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet) Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.790.000 Fabulosa cobertura duplex 172m2, 2salas, varanda, 3quartos, suíte, lavabo, cozinha planejada, piscina, espaço gourmet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6771

LARANJEIRAS R$3.200.000 Cobertura Duplex 335m2, 2salões, varandão, 2lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

LARANJEIRAS R$ 3.900.000 Parque Guinle (631m2) Alto Luxo Cobertura Linear, Premiada, Vista cinematográfica Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5073

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Próx Liceu Molière, vista verde, excelente casa duplex reformadíssima salões, 3dormitórios (4suítes) cozinha planejada. Imensa á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo deslumbrante vista p/Baía Guanabara, Pão Açúcar. Salão, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, vaga condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Coberturas

STA TERESA R$1.290.000 Charmosa cobertura, Próx. comércio, 2salões, c/varandas. 3quartos (suíte/ closet) cozinha c/dispensa, garagem. Terraço c/churrasqueira, s/condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11855

STA TERESA R$890.000 Espetacular Cobertura (267m2) salas, 4quartos (suíte c/closet, hidro/ escritório) cozinha, terraço c/ piscina, churrasqueira, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11870

STA TERESA R$890.000 Espetacular Cobertura (267m2) salas, 4quartos (suíte c/closet, hidro/ escritório) cozinha, terraço c/ piscina, churrasqueira, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv11870

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.300.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11534

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

3 Quartos

COPACABANA R$600.000 Excelente localização, apartamento térreo, ampla sala, 3quartos (Suíte) armários, cozinha c/armários, dependência revertida p/ escritório, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11845

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, s.manhã, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$950.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 Oportunidade! Melhor localização, Próx. Metrô, Rio Sul, frente, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar S.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA R$3.300.000 Atlântica (201M2) Espetacular Vista Mar cinematográfica Living, 3quartos, Sendo (SUÍTE) Copa Planejada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3420

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1430

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, S.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.950.000 Atlântica (Posto6) Luxuoso, reformadíssimo, (210m2) varanda, vista mar, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas, permuta apto. Copacabana. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv5169

COPACABANA R$ 4.000.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.640.000 Duque Estrada (112M2) Belíssimo! Original 3 quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Dependência Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1408

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.490.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

IPANEMA R$2.000.000 Prudente Morais (60M2) Sala, Varanda, (2 Suítes) Cozinha, Andar Alto, Residencial Com Serviços, Vazio, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2146

3 Quartos

IPANEMA R$1.950.000 prox. Metrô, quadra praia (Frente) 3quartos, sala, S.jantar, original, 2banheiros, copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc7006

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.340.000 Nascimento Silva (119M2) Excelente Apartamento, Sala, 2Banheiros (SUÍTE) 3quartos, Melhor Quadrilátero, Vaga Escriturada, Dependência Completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1410

IPANEMA R$2.350.000 Barão Torre (110m2) Lindo! Salão, 3quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Ponto Nobre, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3394

IPANEMA R$2.700.000 Prudente Morais (125M2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Vazio, Claro, Arejado, Ponto Nobre, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3398

IPANEMA R$2.750.000 Barão Torre 121m2, Sala, Varanda, Original 3, Suíte, Closet, Lavabo, Dependência, Reformado, Portaria 24hs, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3360

IPANEMA R$2.800.000 F. Otaviano, luxuoso, infraestruturado, segurança 24horas, 2varandas, salão, 3quartos, 2suítes c/armários, hidromassagem, Coz. planejada, Dep.completa, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3055

IPANEMA R$3.180.000 Redentor (157m2) Ótimo Salão! 3 Quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Claro, Arejado, Silencioso, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3405

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (250m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3409

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antimofo, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.980.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4271

IPANEMA R$3.500.000 Barão Torre, 190m2, Sala Sacada, Original 4 (Suíte) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio 1p/Andar, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4211

IPANEMA R$3.800.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4277

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$990.000 <destaque>Oportunidade</destaque> Próx Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Alexandre Ferreira 83M2 Sala 2ambientes, 2 quartos (Suíte) Dependência, Fundos, Vazio, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi2150

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Von Martius Oportunidade! 3 quartos, andar alto, vista livre, lavabo, cozinha. Dep. completa, vaga na escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3431

JD.BOTÂNICO R$1.890.000 J. Carlos (105M2) lindo! Sala 2ambientes, 3quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado Claro, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3377

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Lineu Paula Machado, (114M2) Excelente, 3quartos, Sala 2ambientes, Cozinha Ótima, Planta infraestrutura, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3421

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.900.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4278

Lagoa

3 Quartos

LAGOA R$2.700.000 Ep. Pessoa, frontal Lagoa, sala 2ambientes, original 3quartos, closet, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11852

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.990.000 Sensacional (374m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11195

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$7.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$820.000 Cupertino Durão 44M2, Ótima Oportunidade Para Você Que Procura Sala, Quarto, Pronto Para Morar. Visite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1056

2 Quartos

LEBLON R$1.190.000 Adalberto Ferreira, 110M2, Reformado Arquiteto, Armários, Primeira Linha, 2quartos (Suíte) Varanda, Fundos, infraestrutura Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2145

3 Quartos

LEBLON R$2.400.000 Venancio Flores (120M2) Linda! 3 quartos (SUÍTE) Sala, Armários Embutidos Planejados, Dependência Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3406

LEBLON R$2.690.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico! 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dependência Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3414

LEBLON R$3.000.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3418

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.200.000 Cupertino Durão, 170m2, Salão, Varandão, 4 quartos, 2suítes, Dependência, Vista Livre, Reformado, infra Lazer, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4245

LEBLON R$5.790.000 Rita Ludolf (240M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4263

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4142

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

4 ou mais Quartos

LEME R$7.400.000 Atlântica Regina Feigl (270m2) Salão, Varandão, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4229

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Excepcional! Varanda (4suítes) Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, vo lado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5757

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$4.500.000 Pedra Itaúna, mansão, salão 4ambientes, 4quartos, 3suítes, belíssima piscina, pomar, churrasqueira, ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5284

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinada, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Vlt. Empregada Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3785

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$380.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Condomínio Parque Tijuca, piscina, academia, quadra, play, churrasqueira. Apartamento 81m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3046

TIJUCA R$780.000 R.Carlos Vasconcelos. Apartamento 100m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, armários, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11868

TIJUCA R$780.000 R.Carlos Vasconcelos. Apartamento 100m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, armários, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11868

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 R.Marques Valença. Maravilhosos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4002

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.antimas anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Precisando modernização. Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3944

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

3 Quartos

V.ISABEL R$180.000 Torres Homem, Tipo casa, 3 quartos, varanda, armários, Dep.completa, 2 áreas externas, área serviço, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6047

ZONA NORTE 1

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

FREGUESIA R$330.000 Atenção investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil 28m2, Locatária: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$670.000 Localização excelente condomínio Riviera Center. Ótima cobertura comercial 89m2, piso frio. Prédio pequeno c/vários lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5741

Galpões

JACAREPAGUÁ R$3.000.000 Localização Estratégica Estrada dos Bandeirantes junto Projac, fácil acesso Linha Amarela. Excelente galpão 893m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4919

Áreas Comerciais

FREGUESIA R$4.800.000 Francisca Salles (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.220.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/ 708m2 (12m frente) Localização s/igual. Ótimo para incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

RECREIO R$2.200.000 Casa Comercial, Excelente localização Área total: 1.200m2, Auditório, 7salas, piscina. Ideal p/clínicas, escolas, creches. Possibilidade incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vlt, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito escritório ou uso, oportunidade imperdível www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7021

CENTRO R$120.000 Investidores! Baratíssimo! Alm. Barroso, Ed.tradicional, 83m2, frente, andar alto, vista livre, 3salas, copa, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7072

CENTRO R$160.000 Oportunidade! Localização excelente R.Quitanda c/Sete de Setembro; Ótima sala 47m2, c/ recepção, 3salas, banheiro, mini copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5360

CENTRO R$250.000 Localização Nobre! Av Rio Branco junto estação Carioca. Magnífica Sala duplex 62m2, reformada. Excelente Oportunidade investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5490

CENTRO R$1.300.000 Oportunidade! Excelente investimento! Andar corrido 667m2, diversas salas c/dry wall, 4banheiros, 3copas. Prédio portaria luxo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5744

Prédios Comerciais

CENTRO R$580.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2banheiro; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ depósito, prédio+ terreno, at.t.5.036m2, 7andares c/580m2, cada, V.Livre, elétrica industrial+ á. contígua 600m2, hidráulica refeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$9.500.000 Projeto Reviver Centro! Excelente prédio 1665 m2, antiga sede Cbf, ideal p/retrofit, c/lojão, sobreloja. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5727

Galpões

CENTRO R$2.650.000 Magnífico Galpão Comercial 980m2, totalmente reformado, 2pavimentos, 16salas, capacitado p/depósito logístico, amplo estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5776

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$1.000.000 Atenção investidores! Loja alugada, Fórum Ipanema, inquilino 1ª linha. Excelente rentabilidade, Metragem 35m2, Colado Metrô, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%a.no. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R.Voluntários da Pátria, junto estação. Sala comercial 39m2 c/ vaga escritura, vista Cristo. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

COPACABANA R$ 1.300.000 N.S.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido comercial 290m2, ideal clínicas, laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

Casas

SÃO Conrado R$4.000.000 Casa comercial, melhor ponto Bairro! Cercado verde c/vários salões, salas p/escritórios, estacionamento edificação apoio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi7037

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO R$490.000 Atenção investidores! Lojão c/boxes alugados (290m2) Similar mini shopping. Salão beleza, estúdios, escritórios. Totalmente diversificado, Renda excelente. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

TIJUCA R$1.240.000 Atenção investidores! Loja (155m2) Excelente localização, Raridade, Aluguel potencial: R$8.000, qualquer atividade varejo, Vaga na porta, Menor preço região. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$540.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório Supermercado à Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1764

Galpões

BONSUCESSO R$800.000 Juntinho estação Av.Democráticos Galpão 520m2, c/lojão ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7019

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

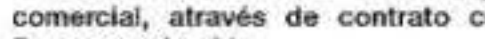
Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

JACARÉ R$2.900.000 Galpão terreno 4.200m2, área construída 2000m2, caminhões grande porte, enorme pátio. Imóvel alugado até 12/2021. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5096

PENHA R$1.250.000 Mercado São Sebastião, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, banheiros, copa, porta vão/ livre. Entrada caminhões www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 A. Nery, maravilhoso galpão, 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direito alto, vão livre. Próx.comércio, estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scv4700

Casas

TIJUCA R$850.000 Casa comercial duplex 360m2, ideal p/diversas atividades comerciais, laboratórios, clínicas, etc. Ótima localização próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5340

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

ZONA SUL 1

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$2.300 Sala, 2qtos., armários, área, dependência, garagem. Taxas R$922,00. Baldeco Icaraí(15/104. Plantão Local. Alvino Imóveis Tels.:98483-8666/ 99299-6439. CJ:1589

2 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3867

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 172m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1697

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.200 Posto-6. Próximo praia. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário. Ar-condicionado. Tels.:99640-8888/ 98111-6460.

COPACABANA R$1.900 +taxas R$815,00. 60m2, reformado, sala e quarto separados, armários, área, depend.empregada, vista verde,fundos. Portaria 24hs. Barata Ribeiro,160/710. Fotos: Whats CEL:9-8483-8666/9-92996439 CJ:1589

2 Quartos

COPACABANA R$1.800 Junto Metrô. Sala, 2qtos., armários, área, dependência, garagem, 80m2. Rua Inhangá, 36/701. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

3 Quartos

COPACABANA R$2.800 Vista Verde: Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.562,00. Pompeu Loureiro,32/204 Bl.:2. Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3619

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$2.300 Aluga/ vendo Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, part. 24hs.Junto Teresiano/Escola Park. R.Marquês de São Vicente,431/704.Fotos:ZAP Alvino Imóveis:Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 CJ 1589.

2 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

LEME Alugo R$2.800 +taxas ou vendo R$900.000 Apartamento 3ctos, suíte c/possibilidade vaga garagem. Particular. Tratar no local Sr.Eliza R. Gustavo Sampaio 260.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA WaterWays. Av. Lúcio Costa. Apartamento 108m2, c/armários. Sala 2ambs, varanda, saleta, 2qtos (suíte), banh.social, cozinha, ár.serviço, dep. completa, 2vgas. Infraestrutura completa. Tel. 99468-1445.

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$2.500 Varandão, 2ctos (suíte), armários, áreas, depend., garagem. Taxas: R$1.140,00. Fiacor. R. Malba Tahan, nº.250 Aptº.: 202. Plantão Local. Alvino Imóveis: Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 C.J:1579.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Springer, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3847

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Alugo apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, c/ventilador de teto. Tel.:99366-7706.

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Junto R.das Pedras, Búzios Internacional Apart Hotel Varanda, 2qtos, suíte, equipado, piscina, ar-condicionado, restaurante, segurança, garagem, etc. Acomodação 6pessoas. Fotos Zap Tel.:(21) 98483-8666/ (21)99299-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Av.Américas, Lojão (320m2) Centro empresarial total infra, Loja estruturada p/laboratório, 6vagas. Estudamos carência e aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

RECREIO Alugo/ vendo loja 315m2 frente Baltazar da Silveira. Térreo c/180m2, 1º e 2ºandar c/135m2. Tel: 97008-5512/ 96448-5533.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bri, Prédio 1 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação VLT, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo À Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1811

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Te:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

CENTRO R$900 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3932

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2 Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3931

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Te:2272-4422 Cj250 Ref:1716

CENTRO R$3.000 Sobreloja 300m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Te:2272-4422 Cj250 Ref:1926

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3750

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 2 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Te:2272-4422 Cj250 Ref:1615

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 990m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.017m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref 3698

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio 1.300m2, Antiga Academia Smart Fit, 3 Pavimentos, Trecho Movimentadíssimo, Da R.SETE Setembro, Totalmente Retrofitado. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNÍSSIMO

Andares de até 2.260 m². Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*

SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade s/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref 3823

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref 3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia Do Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, À 3 Vagas Na Garagem. Tel 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo Tels:2272-4422 Cj250 Ref 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Te: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES

Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem. Ref: 3622/3628

SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MEIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 Ref: 2798

SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO

TERRENO 2.300 m². ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS. *Aluguel R$ 60.000,00* Ref: 3525

SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref 3620

Casas

SÃO Cristóvão R$3.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Feliz, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref 1854

EXTRATO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

DATA E HORÁRIO: 14 de janeiro de 2022, das 9:00h às 19:00h.

FORMA DE VOTAÇÃO: Eletrônica, com possibilidade de votação remota, por computador ou telefone celular.

LOCAL: A estrutura de apoio ao sócio será disponibilizada na sede do Clube, na Rua Venceslau Braz nº. 72, Botafogo, Rio de Janeiro / RJ, sendo facultada a presença.

ORDEM DO DIA: Aprovação de proposta do Conselho Diretor de obtenção de autorização para a cessão pelo BOTAFOGO de ações representando a maioria do capital social votante da sociedade anônima de futebol, afastando-se excepcionalmente para essa operação a regra do artigo 61, III do Estatuto Social do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS.

OBSERVAÇÕES: Instruções quanto à participação do sócio apto a votar e material de deliberação serão disponibilizados em tempo adequado.

MAURO SODRÉ MAIA
Presidente do Conselho Deliberativo

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesianais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CORTADOR e Costureira. Precisa-se para o Bairro co Scan (São João de Meriti) Entrar em contato Tel:(21) 2755-0270.

MECÂNICOS de Refrigeração e de Manutenção, admite-se com experiência em ar-condicionado central. Comparecer c/documentos a R.Álvaro Miranda, 752-A Inhaúma ou enviar currículo para: adm@embraterm.com

Negócios

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

HYUNDAI HB20 2013 Preto 1.6L, comfort style, automático, único dono, perfeito estado, 55.000Km reais. R$42.000,00. Tratar Tel. 98238-9982. Paulo.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96471-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE **RETIRE NA LOJA**

www.**shoppingmatriz**.com.br

VÁ DIRETO AO SITE

FELIZ ANO NOVO!

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO 3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **GRÁTIS** 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

DESTAQUE

CADEIRA DIRETOR MÉIER

A CADEIRA MEIER PRIME É SIMPLES E SOFISTICADA, COM SEU ASSENTO CONECTADO AO ENCOSTO E MECANISMO RELAX, QUE POSSUI OPÇÃO DE TRAVA NA POSIÇÃO DO ENCOSTO VERTICA

À vista 599,00

10X 59,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO FRESNO • MONTANA

TAMPO 15mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

SM FABRIL MÓVEIS

NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU FRESNO.

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM

É fabricada 100% em MDP 15mm, Possui 2 portas com abertura de 90º mais 3 gavetas com corrediças metálicas.

À vista 659,00

10X 65,90

SM FABRIL MÓVEIS

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL - SM DELTA

É A UNIÃO ENTRE A MESA SECRETÁRIA RETA E A MESA AUXILIAR SM DELTA, FORMANDO ASSIM UMA LINDA ESTAÇÃO PARA TRABALHO.
A 74cm x L 135cm X 150cm x P 45cm X 60cm

À vista 738,00

10X 73,80

MESA RETANGULAR DIRETOR COM PÉ PAINEL E GAVETEIRO PEDESTAL EURO ITÁLIA

MARSALA E GRAFITE
A 74,5cm x L 157cm x P X 58cm

À vista 699,00

10X 69,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 06/01/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

SHOPPING MATRIZ 2508-8435 2509-4353

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061